





RELATÓRIO AGREGADO **DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS**

2026 | ANO BASE 2025

SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

RELATÓRIO AGREGADO **DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS**

2026 | ANO BASE 2025

SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Ministra de Estado
Esther Dweck

Secretário-Executivo
Cilair Rodrigues de Abreu

Secretário-Executivo Adjunto
Adauto Modesto Junior

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

Secretária
Elisa Vieira Leonel

Secretário-Adjunto
Pedro Cavalcante

Chefe de Gabinete
Nuzyare Moura de Almeida

Diretores
Gabriel Squeff
Hamilton Cota Cruz
Jussara Valadares
Maria Abadia da Silva Alves
Renato Bigliazzi

Assessoria
Bernardo Campos Zaghloul Elisa Oliveira
Heiguiberto Guiba Della Bella Navarro
Juliana Xavier
Luciana Toldo
Willber da Rocha Severo

RELATÓRIO AGREGADO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS 2026 – ANO BASE 2025

Coordenação
Gabriel Squeff

Colaboraram nesta edição
Anderson Braga
Carina Brochieri
Henrique Mundim de Mattos Paixão
Ilana Danielle Soares Santos
Luciana de Almeida Toldo
Maria Luisa Guimarães de Barros
Natália da Silva Pinto
Rejane Aparecida Alves Durães
Rita de Cássia Munck
Samuel Juscelino Vilaça

Ilustrações, projeto gráfico e editoração
Estevão Ramaldes e Isabela Mota



SUMÁRIO

Sobre o Relatório 8
Palavras da Ministra 10
Palavras da Secretária 12
VISÃO GERAL DAS ESTATAIS EM 2025 14
Demonstração do Valor Adicionado – 2025 *em R$ bilhões* *18*
Quais são as empresas estatais federais 21
Desenvolvimento Sustentável nas Empresas Estatais 23
Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais 27
ESTATAIS EM FOCO: DESEMPENHO E ENTREGAS PARA O BRASIL 31
Abastecimento e Segurança Alimentar 32
Ceagesp – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo 33
CeasaMinas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. 34
Conab – Companhia Nacional de Abastecimento 35
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária 36
Comunicações e Tecnologia 37
Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada 38
Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos 39
Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência 40
EBC – Empresa Brasil de Comunicação 41
Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados 42
Telebras - Telecomunicações Brasileiras SA 43
Defesa 44
Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. 45
Emgepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais 46
Imbel – Indústria de Material Bélico do Brasil 47
NAV Brasil – Serviços de Navegação Aérea (grupo) 48
Financeiro 49
Basa – Banco da Amazônia S.A. 50
Banco do Brasil (grupo) 51
BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A. 52
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo) 53
CEF - Caixa Econômica Federal (grupo) 54
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos 55
Infraestrutura e Transporte 56
APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária 57
CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos 58
CDC - Companhia Docas do Ceará 59
CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária 60
CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio/ Autoridade Portuária) 61
Codeba – Autoridade Portuária da Bahia 62

Codern – Companhia Docas do Rio Grande do Norte 63
Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba 64
Infra SA 65
Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária 66
Trensurb – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre SA 67
Minas e Energia 68
ENBPar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional . 69
EPE - Empresa de Pesquisa Energética 70
Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados 71
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A. (grupo) 72
PPSA - Pré-Sal Petróleo S.A. 74
SGB - Serviço Geológico do Brasil (CPRM) 75
Papel Moeda e Gestão de Ativos 76
ABGF - Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. 77
CMB - Casa da Moeda do Brasil 78
Emgea - Empresa Gestora de Ativos 79
Saúde 80
HU Brasil - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares 81
GHC - Grupo Hospitalar Conceição 82
HCPA - Hospital de Clínicas Porto Alegre 83
Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia 84
PARTE 3 ANEXOS 85
ANEXO I – Séries históricas 86
ANEXO II – Dados consolidados 108
ANEXO III – Empresas de controle indireto 108
ANEXO IV – Glossário 110



Sobre o Relatório

O Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais 2026 | ano base 2025 tem como principal objetivo apresentar, de forma estruturada e acessível, um panorama abrangente das estatais sob controle direto do governo federal. A publicação reúne informações relevantes sobre atuação, desempenho, serviços prestados e contribuição dessas empresas para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do Brasil.

Este documento está dividido em três partes. Na Parte 1 — Visão Geral das Estatais em 2025 é elaborado um retrato agregado das empresas estatais federais, destacando suas características principais, os tipos de empresas existentes, a relação de companhias e seus papéis no desenvolvimento do país. Além dos resultados operacionais e financeiros do conjunto de empresas, a Parte 1 apresenta seções dedicadas ao desenvolvimento sustentável e à diversidade, equidade e inclusão, refletindo o avanço dessas agendas prioritárias nas estatais federais.

Já na Parte 2 — Estatais em Foco: Desempenho e Entregas para o Brasil é desenvolvida uma análise desagregada das empresas estatais federais com suas principais contribuições para o dia a dia da população e para a execução de políticas públicas. Para tanto, as companhias foram agrupadas em oito setores de atuação: Abastecimento e Segurança Alimentar, Comunicações e Tecnologia, Defesa, Financeiro, Infraestrutura e Transporte, Minas e Energia, Papel Moeda e Gestão de Ativos e Saúde.



Foto: AdobeStock

A Parte 3 reúne, como anexos, séries históricas, dados consolidados das empresas, informações sobre as empresas de controle indireto e glossário dos principais termos utilizados ao longo do documento.

As informações deste Relatório foram extraídas do Sistema de Informações das Estatais (Siest) e dos relatórios, demonstrações financeiras e outros documentos das empresas. Todas estas informações são de responsabilidade das próprias empresas estatais federais.

Diversas estatais colaboraram com o aprimoramento do conteúdo, fornecendo dados adicionais, descrições de atividades e esclarecimentos técnicos, às quais registramos nosso agradecimento.

Com o Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais 2026 | ano base 2025, a Sest reforça seu compromisso com a transparência, o controle social e o fortalecimento da governança pública, ao oferecer uma visão integrada e qualificada sobre o papel estratégico das empresas estatais federais no presente e no futuro do Brasil.

Boa leitura!

Palavras da Ministra

Esther Dweck

Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Em um mundo marcado por conflitos geopolíticos, fragmentação das cadeias globais de valor e eventos climáticos extremos cada vez mais recorrentes, a discussão sobre se o Estado deve ou não participar do processo econômico foi superada.

Soberania, autonomia tecnológica, segurança cibernética, segurança energética e transição para uma economia de baixo carbono exigem que os Estados mobilizem diferentes instrumentos e políticas.

As empresas estatais têm papel estratégico, pois realizam investimentos de longo prazo, atuam no desenvolvimento de capacidades produtivas e tecnológicas soberanas e apoiam políticas e serviços públicos para a população.

O desafio é que essas empresas atuem de forma inteligente, transparente e alinhada às prioridades nacionais, em prol de um projeto de desenvolvimento soberano, sustentável e inclusivo.

No governo do presidente Lula, fortalecemos as empresas estatais federais, aprimorando sua gestão e governança, ampliando seus investimentos e reconectando sua atuação às políticas públicas e a uma agenda de desenvolvimento do país.

Trabalhamos também para melhorar a coordenação no portfólio de participações do governo federal e conferir um caráter estratégico à atuação do Estado como proprietário e sócio de negócios prioritários, assegurando que esses ativos gerem valor para a sociedade brasileira.

Em 2025, as empresas estatais federais investiram o valor recorde de R$ 116 bilhões. Foi o terceiro ano consecutivo de expansão do indicador, que cresceu 15% em relação a 2024, descontada a inflação. Em relação a 2022, os investimentos dobraram em termos reais, mostrando que as estatais voltaram a atuar ativamente na construção do nosso futuro.

São investimentos em infraestrutura, segurança energética, inclusão financeira, transformação digital soberana, saúde, inovação e transformação ecológica. São investimentos que também refletem a percepção de que estatal precisa ser eficiente ao mesmo tempo em que atua como um instrumento de redução das desigualdades.

A ampliação dos investimentos foi acompanhada de resultados financeiros positivos. Em 2025, as empresas estatais federais atingiram a marca de R$ 1,4 trilhão em faturamento e lucraram R$ 170 bilhões, crescimento de 38% em relação a 2024, descontada a inflação. Em três anos, o lucro acumulado soma quase meio trilhão de reais.

Junto com isso, 5,8% da arrecadação tributária no Brasil em 2025 veio de impostos, taxas e contribuições das estatais federais, em especial, da Petrobras. Os ativos totais consolidados dessas empresas atingiram R$ 7,2 trilhões, um recorde histórico.

Esses e outros números são detalhados no presente Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais, cujo objetivo é fornecer informações qualificadas sobre desempenho, investimentos e governança dessas companhias. A publicação dá maior transparência aos dados e traz elementos para uma melhor compreensão do papel dessas empresas no desenvolvimento soberano, sustentável e inclusivo do país.

Nosso papel como Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos é atuar na coordenação e supervisão das empresas estatais federais para concretizar um futuro mais próspero e seguro para o país. O atual Relatório mostra que nossos objetivos vêm sendo alcançados e estamos no caminho certo.

Boa leitura!



Foto: Jhonathan Braga

Palavras da Secretária

Elisa Leonel

Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

As empresas estatais federais constituem um importante instrumento de atuação do Estado brasileiro. Presentes em setores estratégicos da economia, elas contribuem para a execução de políticas públicas, a oferta de serviços essenciais, a realização de investimentos de longo prazo e a promoção de objetivos fundamentais para o desenvolvimento nacional.

No ano passado, essas empresas representaram 4,93% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, faturaram R$ 1,4 trilhão, geraram lucros de R4 169 bilhões, pagaram R$ 84,2 bilhões em dividendos, sendo R$ 45,7 bilhões a União, e investiram R$ 115,9 bilhões – foi o terceiro ano consecutivo de aumento do investimento.

No contexto de desafios complexos em 2025, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) intensificou os esforços para que essas organizações atuem de forma cada vez mais eficiente, transparente e alinhada aos objetivos do Estado.

O ano foi marcado pela continuidade dos esforços de fortalecimento da capacidade estatal para enfrentar desafios econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais cada vez mais desafiadores. E as empresas estatais seguiram desempenhando papel relevante na expansão da infraestrutura, na promoção da inovação, na inclusão financeira, na segurança energética, na transformação digital e na construção de soluções para os desafios da transição ecológica.

Um marco fundamental nesse processo foi a consolidação do Inova – Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais, instituído para modernizar as companhias e alinhar sua atuação às melhores práticas de governança corporativa. Dentre os principais avanços destacaram-se:

- Estudos para remodelagem do modelo de negócios das empresas, com foco na abertura de novos horizontes de atuação e no aproveitamento de sinergias.

- Realização de 5 Fóruns de Compartilhamento de Boas Práticas das Empresas Estatais, promovendo o intercâmbio contínuo de experiências de gestão e governança entre as instituições.

- O fortalecimento da governança avançou com o programa de capacitação em

parceria com a EV.G/Enap, que já emitiu 26.000 certificados para 21.000 pessoas. Além disso, a Formação de Conselheiros das Estatais, certificou 50 pessoas em 2025.

- Outro avanço foram parcerias estabelecidas para estudos acadêmicos, consultorias e produção de conhecimento, reforçando o compromisso com uma gestão orientada por evidências e resultados.

Ao longo de 2025, avançamos, também, no fortalecimento de mecanismos de avaliação, transparência e gestão, ampliando a capacidade de acompanhamento das empresas estatais e qualificando o processo de tomada de decisão sobre o portfólio estatal. Bom exemplo disso foi o redesenho do Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-Sest), com a intenção de estimular práticas modernas de governança corporativa, promover o alinhamento das estatais às políticas públicas nacionais e incentivar a inovação. O desenvolvimento de indicadores, o aperfeiçoamento das práticas de governança e a disseminação de informações públicas refletem o compromisso da SEST com uma gestão orientada por evidências e resultados.

Essas iniciativas, somadas ao novo arranjo institucional do Sistema de Coordenação da Governança e da Supervisão Ministerial (Sisest), auxiliam o governo ter uma visão integrada das operações e identificar rapidamente oportunidades de melhoria. O Relatório Agregado de 2026 reafirma esse compromisso com a transparência e o controle social, oferecendo um panorama abrangente da contribuição das estatais para a sociedade brasileira.

Em um cenário internacional marcado por profundas transformações econômicas, tecnológicas e geopolíticas, compreender o papel e os resultados das empresas estatais torna-se cada vez mais relevante. Esperamos que este relatório contribua para esse debate e para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas voltadas à gestão da participação do Estado na atividade econômica.



Foto: Washington Costa

PARTE 1

VISÃO GERAL DAS ESTATAIS EM 2025

Em 2025, as empresas estatais federais afirmaram sua relevância para o desenvolvimento econômico do país e para a implementação de políticas públicas estratégicas. Nesse sentido, as estatais encerraram o ano com resultados financeiros positivos, gerando retorno ao Tesouro Nacional e colaborando com a sustentabilidade das contas públicas.

O período também foi marcado pelo fortalecimento da capacidade de investimento dessas empresas, especialmente em iniciativas voltadas à expansão e modernização de seus ativos. Esse movimento é essencial para assegurar a competitividade, a eficiência operacional e o equilíbrio econômico-financeiro das estatais no longo prazo.

Mantendo e acelerando a tendência dos anos anteriores, os investimentos das estatais atingiram R$ 115,9 bilhões em 2025 — incremento de 20,5% sobre 2024 e de 125,5% em relação a 2022. Trata-se do terceiro ano consecutivo de crescimento, consolidando uma trajetória consistente de expansão da capacidade produtiva das empresas federais.

RESULTADOS HISTÓRICOS

O exercício de 2025 foi marcado por uma expressiva quantidade de recordes alcançados pelas empresas estatais federais. A PPSA arrecadou R$ 30,9 bilhões — valor superior à soma de toda a sua arrecadação histórica desde a criação até o final de 2024. A Emgea alcançou o maior resultado líquido da sua história (R$ 900,1 milhões) e quitou integralmente sua dívida acumulada com o FGTS. O Serpro registrou o maior lucro de sua série histórica (R$ 755,1 milhões) pelo segundo ano consecutivo e o BNB apresentou seu melhor resultado desde sua criação (R$ 3,08 bilhões). A Infraero e a Telebras reverteram os prejuízos de 2024 e encerraram o exercício com lucro. No campo operacional, a APS movimentou volume recorde de 186,4 milhões de toneladas no Porto de Santos. A Hemobrás entregou volumes históricos de medicamentos ao SUS: 658 mil frascos de hemoderivados e 1,03 bilhão de UI do Hemo-8r para hemofilia A. A Conab executou o maior Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) de sua história, com mais de 2.850 projetos contratados e aquisição de aproximadamente 88 mil toneladas de alimentos. Por fim, a Petrobras atingiu sua maior produção total operada de todos os tempos, com 4,32 milhões de barris de óleo equivalente por dia.

Os investimentos são direcionados a áreas estratégicas como exploração de petróleo, desenvolvimento tecnológico, aprimoramento dos serviços prestados à população, pesquisas de apoio ao setor agropecuário e produção de insumos para a área de saúde. Esses projetos permitem que as 44 empresas estatais federais e suas subsidiárias desempenhem seu papel no fortalecimento do país, promovendo benefícios e gerando valor para a sociedade brasileira.

As estatais federais encerraram o ano de 2025 com ativos de R$ 7,2 trilhões, sendo que quatro empresas – BB (R$ 2,5 trilhões), Caixa (R$ 2,2 trilhões), Petrobras (R$ 1,2 trilhões) e BNDES (R$ 962,5 bilhões) – responderam por 95,4% do total. Em relação ao ano de 2024, o crescimento do ativo foi de 7%.

R$ 7,2 trilhões em ativos

Crescimento de 7,0%

O patrimônio líquido total (PL[1]) das estatais superou R$ 1 trilhão pela primeira vez na história, crescimento de 8,1% sobre 2024. Petrobras (R$ 417,6 bilhões), BB (R$ 192,1 bilhões), BNDES (R$ 172,0 bilhões) e Caixa (R$ 149,7 bilhões) concentram 92,6% desse total.

1 O patrimônio líquido é o valor possuído pelos sócios ou acionistas na empresa em um determinado momento.

R$ 1 trilhão de patrimônio líquido

Maior patamar da história (+8,1%)

Em 2025, as estatais federais atingiram a marca de R$ 1,4 trilhão em faturamento consolidado – elevação de 6,3% ante o ano anterior[FJ3.1][GS3.2]. Mais uma vez destacaram-se Petrobras, que respondeu por 46,1% (R$ 641,8 bilhões) do total, BB (R$ 339,2 bilhões) e Caixa (R$ 272,5 bilhões). Estas três empresas responderam por 90,1% do faturamento de todas as empresas estatais federais.

R$ 1,4 trilhão em faturamento

Crescimento de 6,3%

As estatais federais encerraram 2025 com lucro líquido agregado de R$ 169,4 bilhões — aumento de 45,4% sobre os R$ 116,5 bilhões de 2024. Merecem destaque Petrobras (R$ 110,6 bilhões), BNDES (R$ 25,6 bilhões) e BB (R$ 17,8 bilhões), que responderam por 90,9% do lucro total.

R$ 169,4 bilhões em lucro líquido

Crescimento de 45,4%

O resultado positivo no exercício permitiu às estatais o pagamento efetivo de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R$ 84,2 bilhões para todos os acionistas em 2025. O montante total pago representa uma queda de 44,8% em relação a 2024.

R$ 84,2 bilhões pagos em dividendos e JCP

sendo

R$ 45,8 bilhões

para a União

Desse montante, a União recebeu R$ 45,8 bilhões (54,4%) e os demais acionistas, R$ 38,4 bilhões (45,6%). Entre os maiores pagadores estão a Petrobras (R$ 45,4 bilhões), BNDES (R$ 22,3 bilhões) e BB (R$ 9,4 bilhões).

A relevância das empresas estatais federais sob a ótica econômica também pode ser avaliada pela participação do valor adicionado bruto (VAB) pelas empresas na economia brasileira. Essa participação no Produto Interno Bruto (PIB), em 2025, foi de 4,93% ante 5,34% em 2024 [2].

2 No Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais 2025 | ano-base 2024 foi informado que a participação do VAB das empresas estatais federais no PIB em 2024 foi 5,36%. No presente Relatório essa participação foi recalculada para 5,34%. Esta pequena diferença decorre da atualização dos dados de VAB das empresas estatais federais e da revisão do PIB realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

4,93% do PIB brasileiro

Considerando o Valor Adicionado Bruto

Em 2025, as empresas estatais federais recolheram R$ 238,3 bilhões em impostos, taxas e contribuições para todos os entes da federação. Como a arrecadação tributária bruta do Brasil foi de R$ 4,1 trilhões, somente as empresas estatais federais responderam por 5,8% de tudo que foi arrecadado no Brasil em 2025. Novamente, destaca-se a Petrobras, que recolheu R$ 207,8 bilhões, o que equivale a 87,2% do total das empresas estatais federais e 5% da arrecadação total do país.

Entre as 44 estatais federais de controle direto, 17 delas são dependentes, ou seja, contam com recursos do Tesouro Nacional para custearem suas atividades, que são repassados sob a forma de subvenções, devido à missão pública que cumprem. Em 2025, a União repassou R$ 30,9 bilhões às empresas dependentes com esse objetivo.

A HU Brasil (Ebserh) (R$ 13,7 bilhões), o Grupo Hospitalar Conceição (R$ 2,6 bilhões) e o HCPA (R$ 2 bilhões) foram as empresas dependentes que mais receberam recursos da União, correspondendo conjuntamente a

59,4% das subvenções em 2025. Essas empresas são responsáveis pela gestão de uma rede de hospitais de alta complexidade que desempenham papel fundamental na formação de profissionais da saúde e realizam, anualmente, milhões de atendimentos e milhares de procedimentos cirúrgicos no âmbito do SUS.

Destaca-se também a Embrapa (R$ 4,5 bilhões), responsável por desenvolver a base tecnológica agrícola do Brasil. A empresa respondeu por 14,6% do montante de subvenções em 2025.

O valor total de subvenções corresponde a 67,6% da quantia que o Tesouro Nacional recebeu das empresas não-dependentes na forma de dividendos e JCP [3].

3 As empresas estatais federais dependentes têm suas despesas previstas dentro do orçamento do Ministério ou órgão ao qual estão vinculadas. Por isso, estão sujeitas às regras fiscais e aos limites orçamentários e financeiros estabelecidos pelo governo federal, incluindo contingenciamentos e bloqueios. Já as empresas estatais federais não dependentes funcionam com recursos próprios, não recebem dinheiro do orçamento do governo federal para manter suas atividades e, em muitos casos, distribuem dividendos (à União e a outros acionistas públicos e privados), injetam dinheiro no orçamento federal e ajudam a custear outras políticas e serviços públicos.

Recursos recebidos do Tesouro Nacional
Subverção, em 2025 (R$ milhões)

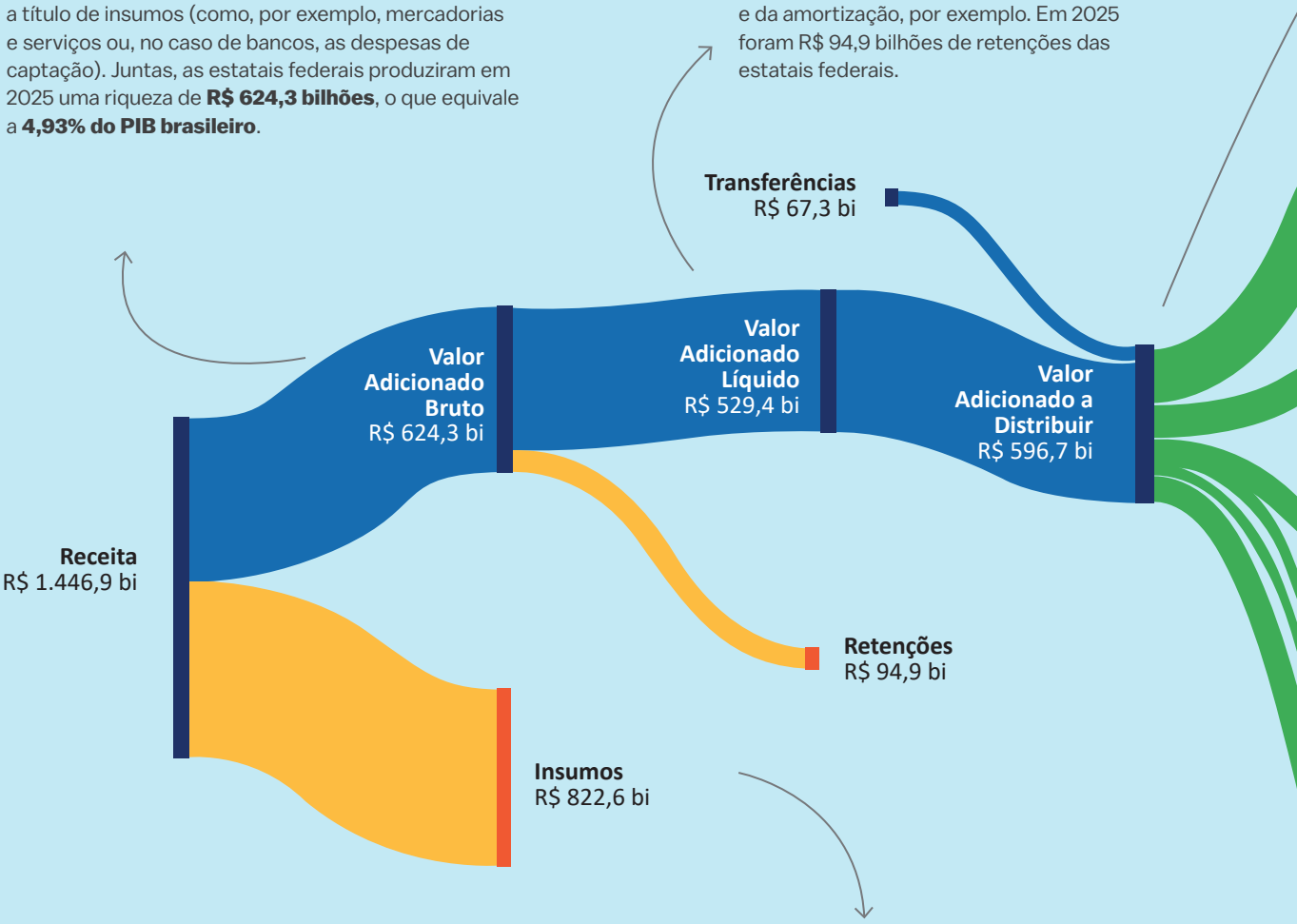
Empresa	2025
Amazul	512,6
CBTU	1.285,3
Ceitec	68,7
Codevasf	1.694,6
Conab	1.327,2
Conceição	2.650,1
CPRM	698,3
EBC	609,5
HU Brasil (Ebserh)	13.678,0
Embrapa	4.501,4
EPE	176,5
HPCA	2.026,5
Imbel	239,5
Infra S.A	274,9
Nuclep	450,5
Telebras	406,9
Trensurb	324,0
TOTAL	30.925

Assim, sob a perspectiva do Estado como investidor, o retorno financeiro das estatais federais em 2025 (dividendos e JCP pagos à União menos os valores de subvenções e de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC) foi de R$ 13,1 bilhões. O valor total do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), para fins de fortalecimento da capacidade de investimento das empresas, foi da ordem de R$ 1,7 bilhão. Isso quer dizer que para cada R$ 1,00 do orçamento federal direcionado às estatais, principalmente em áreas de saúde e pesquisa, R$ 1,40 voltaram para os cofres públicos sob a forma de dividendos e JCP, demonstrando um bom retorno no ano.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – 2025 *EM R$ BILHÕES*

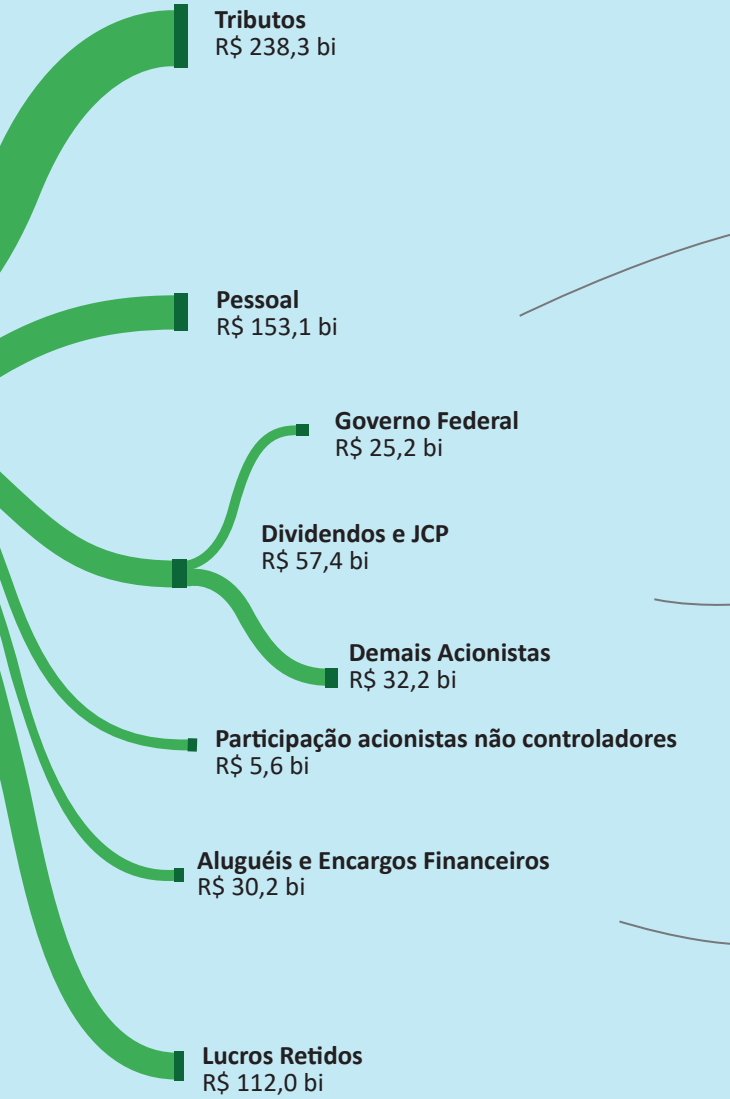
O **Valor Adicionado Bruto** representa a riqueza gerada por uma empresa, ou setor, para a economia nacional. Ele é a diferença entre a sua receita e o que foi pago a título de insumos (como, por exemplo, mercadorias e serviços ou, no caso de bancos, as despesas de captação). Juntas, as estatais federais produziram em 2025 uma riqueza de **R$ 624,3 bilhões**, o que equivale a **4,93% do PIB brasileiro**.

O **Valor Adicionado Líquido** é o Valor Adicionado após consideradas as retenções, como é o caso da depreciação e da amortização, por exemplo. Em 2025 foram R$ 94,9 bilhões de retenções das estatais federais.



Apesar de os insumos e despesas não serem riqueza gerada pelas empresas em questão, mas sim pelas companhias que produziram os bens e serviços adquiridos, seu volume – R$ 822,6 bilhões – demonstra a importância das estatais nessas movimentações das cadeias produtivas da economia brasileira como um todo.

O **Valor Adicionado a Distribuir** representa a riqueza a ser distribuída pela empresa à sociedade e que posteriormente entrará no ciclo de formação de novas riquezas. Ele é a soma do Valor Adicionado Líquido com o Valor Adicionado Recebido em Transferência. Este último pode decorrer de participações em subsidiárias, por exemplo, ou da subvenção do Tesouro Nacional às empresas dependentes que, em 2025, foram de **R$ 30,9 bilhões**.



As estatais distribuíram R$ 153,1 bilhões a seus empregados, na forma de **salários e benefícios**. Tais recursos impulsionam o mercado interno, gerando consumo e mais arrecadação.

As estatais distribuíram R$ 25,2 bilhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JPC) à União. E outros R$ 32,2 bilhões aos demais acionistas. Como se refere à destinação da riqueza gerada no período, esse valor não se confunde com os dividendos e JPC efetivamente pagos no exercício.

A remuneração de capital de terceiros corresponde tanto a **aluguéis** pagos quanto ao pagamento de **encargos financeiros**, como juros, entre outros.

R$ 112,0 bilhões da riqueza gerada foram **retidos** pela própria companhia – e podem ser utilizados para sustentar novos investimentos, de acordo com a margem destinada ao aumento do capital e de reservas, ou distribuição futura a seus acionistas.

É importante reforçar que o resultado primário e o resultado contábil das estatais seguem metodologias diferentes. O primeiro mede entradas e saídas efetivas de caixa no mesmo exercício financeiro, enquanto o segundo avalia o desempenho econômico pelo regime de competência, considerando o caixa acumulado de anos anteriores.

Por isso, uma empresa pode ter lucro e déficit primário ao mesmo tempo, ou superávit primário e prejuízo contábil.

Além disso, o resultado primário das estatais não dependentes não integra diretamente a meta fiscal do Governo Central nem implica, por si só, aumento da dívida pública.

Assim, os dois indicadores são complementares e devem ser analisados em conjunto para evitar interpretações equivocadas sobre a situação das empresas estatais.

O Banco Central e o Tesouro Nacional publicam regularmente estatísticas de resultados primários de um conjunto específico de empresas estatais federais não dependentes.

Na conta do Banco Central são 20 empresas; na do Tesouro, 19 (as mesmas 20 do BC, menos uma). Contudo, estatais federais de grande porte que atuam em regime de mercado e geram resultados expressivos, como Petrobras e as empresas do setor financeiro (Basa, Banco do Brasil, BNB, BNDES, Caixa e Finep) são excluídas desse cálculo, embora seus resultados contábeis e a distribuição de dividendos à União tenham impacto relevante nas contas públicas.

Em 2025, 17 das 20 empresas consideradas na estatística do Banco Central registraram lucro. Destas 17 empresas, nove tiveram déficit primário e oito, superávit. Ou seja, déficit não é prejuízo.

O desempenho operacional e a saúde financeiras das empresas estatais deve ser avaliada por diversos indicadores, e não apenas por meio de métrica de contabilidade pública.

Empresa	Resultado em 2025	
	Primário	Líquido
ABGF	Déficit	Lucro
APS	Superávit	Lucro
CDC	Déficit	Lucro
CDP	Superávit	Lucro
CDRJ	Superávit	-
Ceagesp	Déficit	Lucro
CeasaMinas	Superávit	-
CMB	Déficit	Lucro
Codeba	Superávit	Lucro
Codern	Superávit	Lucro
Dataprev	Superávit	Lucro
Correios	Déficit	Prejuízo
Emgea	Déficit	Lucro
Emgepron	Déficit	Lucro
Hemobrás	Déficit	Lucro
Infraero	Déficit	Lucro
NAV Brasil	Superávit	Lucro
PPSA	Déficit	Lucro
Serpro	Superávit	Lucro
Telebrás	Superávit	Lucro

Quais são as empresas estatais federais

A Sest coordena e avalia a governança de 117[4] empresas estatais, das quais 44 delas de controle direto e 73 de controle indireto. As empresas de controle indireto estão vinculadas a 6 companhias controladoras, organizadas em grupos empresariais.

Neste Relatório, as informações relativas às empresas de controle indireto foram consolidadas no âmbito dos respectivos grupos aos quais se vinculam. Assim, para fins de padronização e clareza metodológica, as menções a empresas estatais federais referem-se sempre aos grupos consolidados.

No universo das 44 empresas de controle direto, 17 são dependentes e 27 não dependentes de recursos do Tesouro Nacional. Essas empresas encontram-se vinculadas a 16 ministérios supervisores e foram classificadas, para fins analíticos deste Relatório, em 8 setores econômicos:

Quadro geral das empresas estatais federais

Empresa	Setor	Órgão supervisor	Dependência do Tesouro Nacional
Ceagesp - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Não dependente
CeasaMinas - Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Não dependente
Conab - Companhia Nacional de Abastecimento	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Dependente
Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério da Agricultura e Pecuária	Dependente
Ceitec - Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A.	Comunicações e tecnologia	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	dependente
Dataprev - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social	Comunicações e tecnologia	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	Não dependente
EBC - Empresa Brasil de Comunicação S.A.	Comunicações e tecnologia	Presidência da República	Dependente
Correios - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Comunicações e tecnologia	Ministério das Comunicações	Não dependente
Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados	Comunicações e tecnologia	Ministério da Fazenda	Não dependente
Telebras - Telecomunicações Brasileiras S.A.	Comunicações e tecnologia	Ministério das Comunicações	Dependente
Amazul - Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A.	Defesa	Ministério da Defesa	Dependente
Emgepron - Empresa Gerencial de Projetos Navais	Defesa	Ministério da Defesa	Não dependente

4 Em decorrência da revisão promovida pela SEST, o quantitativo total foi ajustado de 122 para 117 empresas estatais federais. A alteração resulta da reavaliação do conjunto de subsidiárias, com a consolidação de informações referentes a empresas liquidadas, convertidas em participações minoritárias ou recentemente constituídas, o que ensejou o aperfeiçoamento da metodologia de contabilização adotada.

Quadro geral das empresas estatais federais			
Empresa	**Setor**	**Órgão supervisor**	**Dependência do Tesouro Nacional**
Imbel - Indústria de Material Bélico do Brasil	Defesa	Ministério da Defesa	Dependente
NAV Brasil - NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. (Grupo)	Defesa	Ministério da Defesa	Não dependente
Basa - Banco da Amazônia S.A.	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
BB (Grupo) - Banco do Brasil	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
BNDES (Grupo) - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Financeiro	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	Não dependente
Caixa (Grupo) - Caixa Econômica Federal	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Financeiro	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Não dependente
APS - Autoridade Portuária de Santos S.A.	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos	Infraestrutura e transporte	Ministério das Cidades	Dependente
CDC - Companhia Docas do Ceará	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
CDP - Companhia Docas do Pará	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
CDRJ - Companhia Docas do Rio de Janeiro	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Codeba - Companhia das Docas do Estado da Bahia	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Codern - Companhia Docas do Rio Grande do Norte	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	Infraestrutura e transporte	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	Dependente
Infra – Infra S.A.	Infraestrutura e transporte	Ministério dos Transportes	Dependente
Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	Infraestrutura e transporte	Ministério das Cidades	Dependente
CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Dependente
ENBPar (Grupo)	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Não dependente
EPE - Empresa de Pesquisa Energética	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Dependente
Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A.	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Dependente
Petrobras (Grupo)	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Não dependente
PPSA - Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A.	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Não dependente
ABGF - Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.	Papel moeda e gestão de ativos	Ministério da Fazenda	Não dependente
CMB - Casa da Moeda do Brasil	Papel moeda e gestão de ativos	Ministério da Fazenda	Não dependente
Emgea - Empresa Gestora de Ativos	Papel moeda e gestão de ativos	Ministério da Fazenda	Não dependente
Conceição - Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	Saúde	Ministério da Saúde	Dependente
Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	Saúde	Ministério da Educação	Dependente
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Saúde	Ministério da Educação	Dependente
Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	Saúde	Ministério da Saúde	Não dependente

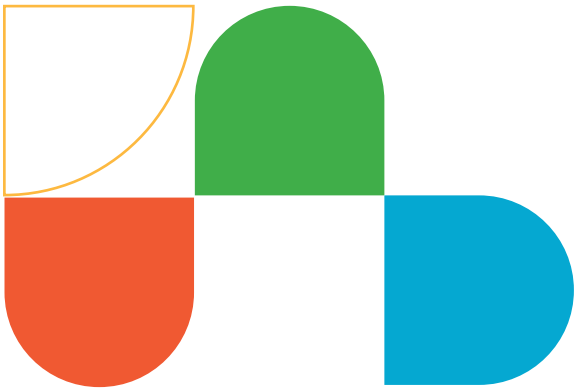
Desenvolvimento Sustentável nas Empresas Estatais

A atuação das empresas estatais federais constitui elemento fundamental para a transformação do Estado e para a consolidação da sustentabilidade como eixo estratégico de desenvolvimento. Em alinhamento às políticas públicas nacionais, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e às práticas ambientais, sociais e de governança (ASG), essas organizações ampliaram, em 2025, sua contribuição para a geração de valor público por meio de iniciativas voltadas ao financiamento sustentável, à infraestrutura resiliente, à eficiência energética, à gestão ambiental, à inclusão social e à mitigação das mudanças climáticas.

No campo do financiamento e do fomento ao desenvolvimento sustentável, instituições financeiras federais fortaleceram instrumentos voltados à transição para uma economia de baixo carbono e socialmente inclusiva. O Banco do Brasil avançou na implementação da Agenda 30 BB, que prevê a mobilização de R$ 500 bilhões em crédito sustentável até 2030, incluindo R$ 200 bilhões para agricultura sustentável, R$ 30 bilhões para energias renováveis e R$ 5 bilhões para bioeconomia. Além disso, o banco lançou, em setembro de 2025, a 10ª versão do Plano de Sustentabilidade, com 100 ações estratégicas para 2025–2027.

Por sua vez, o Banco da Amazônia (Basa) manteve atuação alinhada aos ODS e às políticas federais de desenvolvimento regional, participando de seis programas do Plano Plurianual (PPA) com nove iniciativas de crédito, alcançando R$ 18,5 milhões destinados a Povos Indígenas e Quilombolas, R$ 339 milhões para inclusão socioeconômica via Cadastro Único e R$ 1,5 bilhão na política de Autonomia Econômica das Mulheres.

De igual maneira, o Banco do Nordeste reforçou sua atuação no fomento ao desenvolvimento sustentável da região por meio do financiamento de projetos estratégicos. Entre os destaques do período, foram contratados R$ 2,13 bilhões para empreendimentos de geração de energia renovável, especialmente nas fontes eólica e solar. Com base na capacidade instalada dos projetos apoiados, estima-se que esses investimentos poderão evitar a emissão de aproximadamente 8,5 mil toneladas de CO^2 equivalente ao longo de sua vida útil. Além disso, a instituição estruturou o Programa de Financiamento à Descarbonização da Indústria (Prodecarb), voltado a impulsionar a adoção de tecnologias limpas e inovadoras, promover a redução das emissões de gases de efeito estufa, ampliar a eficiência energética e apoiar a produção de commodities industriais e combustíveis de baixo carbono em cadeias produtivas estratégicas da área de atuação do banco. Com essa iniciativa, o banco projeta contribuir para a mitigação de 2,5 milhões de toneladas de CO^2 equivalente nos próximos cinco anos.



Já o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aplicou sua Taxonomia de Sustentabilidade na aprovação de R$ 60,21 bilhões em desenvolvimento social, R$ 45,78 bilhões em economia verde e transição e R$ 192,5 bilhões associados aos ODS, com destaque para o ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (R$ 183,7 bilhões) e o ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura (R$ 103,9 bilhões).

A sustentabilidade também esteve presente em projetos de infraestrutura e logística. A CAIXA concluiu, em 2025, a análise de 4,6 mil propostas no âmbito do Novo PAC, totalizando R$ 37,8 bilhões em investimentos. Essas operações contemplam transferências do Orçamento Geral da União (OGU), financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e apoio técnico a estados e municípios para a execução de obras nas áreas de saúde, educação e infraestrutura urbana, alcançando mais de mil municípios. O programa prevê um volume total de R$ 1,7 trilhão em investimentos, com a geração estimada de 4 milhões de empregos até 2026.

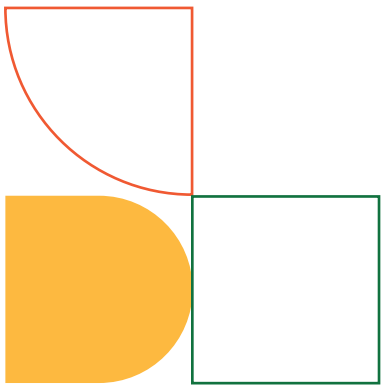
No campo socioambiental, a CAIXA consolidou a maior carteira de finanças sustentáveis do mercado, atingindo R$ 867,5 bilhões. Adicionalmente, por meio do Fundo Socioambiental CAIXA, foram destinados R$ 60 milhões a 21 projetos voltados à inclusão social, à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável, contribuindo, entre outros resultados, para o plantio de 1,1 milhão de árvores e reforçando o compromisso da CAIXA com a transição para uma economia de baixo carbono e socialmente inclusiva.

No setor portuário, a Autoridade Portuária de Santos (APS) consolidou iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental, à responsabilidade social e à transição energética no complexo portuário, mantendo elevados padrões de conformidade ambiental, com operações integralmente licenciadas pelos órgãos competentes, e alcançando nota 96,95 no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Antaq, referente ao exercício de 2024 [5]. No campo social, a companhia destinou mais de R$ 6,5 milhões a projetos culturais, esportivos, educacionais, sociais e ambientais, fortalecendo a integração porto-cidade e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades do entorno. Como instrumento de incentivo à sustentabilidade, foram mantidos mecanismos de descontos tarifários para embarcações e operadores portuários que adotam melhores práticas

5 O IDA é um instrumento de acompanhamento e controle de gestão ambiental em instalações portuárias. Ele permite quantificar e simplificar informações de forma a facilitar o entendimento do público e de tomadores de decisão acerca das questões ambientais portuárias.

ambientais e operacionais, por meio do Environmental Ship Index (ESI) e do Índice de Eficiência e Sustentabilidade Portuária (IESP).

Além disso, a Companhia Docas do Pará (CDP) avançou na incorporação da sustentabilidade à gestão portuária por meio da implementação do Projeto de Educação Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos, que contempla ações contínuas de capacitação de empregados, terceirizados e demais usuários das áreas portuárias, com foco no uso racional de recursos naturais, na redução, reutilização e reciclagem de resíduos e na prevenção da poluição. A iniciativa inclui ainda a atualização dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), a realização de diagnósticos gravimétricos para monitoramento da geração de resíduos e o estabelecimento de metas de desempenho ambiental, incluindo a redução mínima de 10% dos resíduos gerados em um ano. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, a ação reforça a conformidade ambiental das operações portuárias e contribui para o fortalecimento da relação porto-cidade e da responsabilidade socioambiental da companhia.



As iniciativas de eficiência energética e gestão ambiental também produziram resultados relevantes. A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) alinhou suas atividades à Agenda 2030 e às práticas ASG por meio de iniciativas como a substituição de dormentes por polímero reciclado, medida que evitou o corte de 12.834 árvores e assegurou a destinação adequada de 500 mil kg de plástico, além da troca de mais de 13 mil lâmpadas por tecnologia LED. Em 2025, a companhia também avançou na gestão ambiental com a realização de capacitações sobre gestão de resíduos sólidos e prevenção à contaminação por derivados de petróleo, o monitoramento de áreas de armazenamento de resíduos e o desenvolvimento de ações de educação ambiental, a exemplo do projeto Embarque Sustentável, reforçando seu compromisso com a preservação do meio ambiente e o engajamento das comunidades atendidas.

Ademais, Ceagesp concluiu a migração de 22 unidades para o mercado livre de energia, resultando em economia de R$5,8 milhões e redução de aproximadamente 19% nos custos com energia. A mudança assegura o fornecimento integral de energia proveniente de fontes renováveis, com projeção de manutenção desse nível de economia em 2026.

A Ceitec adotou práticas de gerenciamento de resíduos industriais

em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com foco na redução de impactos ambientais. A empresa também mantém sistemas de tratamento e reaproveitamento de efluentes, alcançando índices médios de reuso superiores a 93%, além de um plano estruturado de monitoramento contínuo das emissões atmosféricas.

Da mesma forma, a Casa da Moeda do Brasil também avançou na agenda sustentável, com operação integralmente baseada em energia renovável e a neutralização de 1.800 toneladas de CO2, reduzindo suas emissões. Destaca-se ainda o projeto Tran$forma, voltado ao reaproveitamento de aparas e rejeitos de cédulas como insumos para novas cadeias de valor, viabilizando a produção de itens como móveis e objetos de decoração a partir de resíduos do processo produtivo; em 2025, a iniciativa evitou o envio de cerca de 194 toneladas de resíduos a aterros sanitários.

Ainda nesse contexto, a Emgepron desenvolveu iniciativas voltadas tanto à eficiência energética quanto à recuperação ambiental. Como gestora do Programa Energia Naval, da Marinha do Brasil, a empresa atua na redução dos impactos ambientais das atividades navais por meio da adoção de fontes energéticas limpas, do aumento da eficiência energética e da redução das emissões de carbono. Em 2025, este programa proporcionou economia de aproximadamente R$ 25 milhões na compra de energia. Paralelamente, a empresa conduz o Programa de Reflorestamento do Complexo Naval do Guandu do Sapê (CNGS), em parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e outras instituições, com foco na recuperação de áreas degradadas, na restauração da mata ciliar e na formação de multiplicadores em técnicas de reflorestamento, tendo promovido o replantio de aproximadamente 15 mil mudas.

No campo social, destacaram-se as ações da CeasaMinas voltadas à promoção da segurança alimentar e à redução do desperdício de alimentos. Em 2025, o PRODAL Banco de Alimentos registrou crescimento de 58,8% em relação ao ano anterior, ampliando a recuperação e a destinação social de alimentos para entidades assistenciais e populações em situação de vulnerabilidade.

As empresas estatais também avançaram em iniciativas voltadas à restauração de ecossistemas e à mitigação das mudanças climáticas. Nesse contexto, a Petrobras lidera ações de grande escala, com destaque para o programa Floresta Viva, desenvolvido em parceria com o BNDES, que prevê investimentos de R$ 118 milhões ao longo de sete anos em 20 projetos, com recursos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade e meta de restaurar cerca de 4,2 mil hectares nos biomas Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal.

Adicionalmente, a iniciativa Restaura Amazônia, conduzida pela Petrobras em

parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o BNDES, visa restaurar aproximadamente 6 mil hectares de vegetação nativa em Unidades de Conservação nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Pará e Maranhão, com aporte total de R$ 100 milhões, sendo metade proveniente da Petrobras e metade do Fundo Amazônia; em 2025, foram selecionados nove projetos para a restauração de 3,6 mil hectares em Unidades de Conservação de sete estados da região amazônica.

Em conjunto, essas iniciativas evidenciam o papel estratégico das empresas estatais federais na promoção do desenvolvimento sustentável, na geração de benefícios socioambientais e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à construção de uma economia mais inclusiva, resiliente e de baixo carbono.

Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais

Em 2025, a agenda de diversidade, equidade e inclusão (DE&I) avançou de forma estruturada nas empresas estatais federais, impulsionada pela consolidação do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais, coordenado pelo MGI. Formalizado em setembro de 2024, com o apoio dos ministérios da Igualdade Racial, das Mulheres, dos Direitos Humanos e da Cidadania e dos Povos Indígenas, o Pacto reunia 38 empresas signatárias até o último dezembro.

Ao longo do período, representantes das empresas participantes realizaram encontros mensais para troca de experiências sobre o planejamento, a implementação e o monitoramento de iniciativas de DE&I, bem como sobre os desafios enfrentados e as soluções adotadas. Os encontros contribuíram para o avanço conjunto das ações pactuadas coletivamente no plano de trabalho, fortalecendo a atuação integrada das empresas na promoção de ambientes organizacionais mais inclusivos e diversos.

O Plano de Ação 2024–2025 organizou 14 ações estratégicas distribuídas entre grupos de empresas, abrangendo diagnóstico do perfil de diversidade, elaboração de políticas internas, capacitação de lideranças, criação de canais de denúncia, estabelecimento de metas de representatividade e fortalecimento da segurança jurídica para ações afirmativas. A iniciativa adota o modelo de governança “pratique ou explique”, pelo qual cada empresa deve demonstrar como está cumprindo os compromissos assumidos ou justificar eventuais lacunas.

A implementação das ações varia de acordo com os diferentes estágios de maturidade institucional das empresas pactuantes, destacando-se as seguintes experiências:

- **ABGF:** a iniciativa Seguro de Crédito à Exportação para Micro, Pequenas e Médias Empresas lideradas por mulheres (MPME Mulher) tem como objetivo impulsionar a internacionalização de empresas com liderança feminina, ampliando seu acesso a instrumentos de mitigação de risco no comércio exterior. As empresas que atendem aos critérios de participação ou liderança feminina recebem um acréscimo de 5% no limite do Seguro de Crédito à Exportação (SCE), elevando sua capacidade de realizar operações internacionais com mais segurança e competitividade. Ao articular incentivo econômico e promoção da equidade de gênero, o programa contribui para fortalecer a presença feminina no comércio exterior e estimular práticas empresariais mais inclusivas. Em 2025, a iniciativa representou 29% do total aprovado pela empresa;

- **BNB:** no âmbito do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, a instituição mantém grupos de afinidade voltados às pautas LGBTQIAPN+, racial, de pessoas com deficiência e de mulheres. Em 2025, a agenda de equidade de gênero foi reforçada com a criação do Indicador de Liderança Feminina, incorporado à remuneração variável dos dirigentes, e com ações afirmativas nos processos de seleção e movimentação interna. Destaque também para a 2ª edição do Prêmio Sarah Midauar, que reconhece mulheres com trajetória de liderança na instituição, para o Programa Previna, voltado ao combate ao assédio moral, sexual e à discriminação no trabalho, e para a obtenção do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça do Ministério das Mulheres;

- **BB Tecnologia e Serviços (BBTS):** desde a adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão das Empresas Estatais, a BBTS, subsidiária do Banco do Brasil, vem desenvolvendo um conjunto amplo de iniciativas de DE&I. Entre as principais, destacam-se a criação e o fortalecimento de seis Grupos de Afinidade, a realização do Censo da Diversidade e a implementação de programas de valorização dirigidos a pessoas neurodivergentes, com deficiência (PcD), LGBTQIAPN+, com 60 anos ou mais, mulheres e grupos étnico-raciais. Complementam essa agenda o Programa Dignidade Menstrual, ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, capacitações e iniciativas de letramento em diversidade, equidade e inclusão, mapeamento de acessibilidade e de necessidades específicas dos empregados, fortalecimento da governança, aprimoramento de indicadores e mecanismos de monitoramento, além da participação ativa da empresa nos grupos de trabalho e demais iniciativas promovidas pelo Pacto;

• **BNDES:** inserção de parâmetros de DE&I nas políticas de gestão de pessoas e no planejamento estratégico. Em prol da equidade racial no acesso ao quadro funcional, o concurso público de 2024 adotou política afirmativa com reserva de 30% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas) e 15% para pessoas com deficiência, percentuais superiores aos mínimos legais, acompanhada de medidas de transparência e validação, como heteroidentificação e aplicação de provas em todas as capitais, reforçando o compromisso institucional com a diversidade, a inclusão e a justiça social;

• **CAIXA:** avançou na agenda de equidade de gênero com a meta de alcançar 36% de mulheres em cargos de chefia até 2030, em alinhamento aos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU e ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. A instituição também ampliou ações de apoio à parentalidade, com regras mais flexíveis para licenças maternidade, paternidade e adoção. No campo da diversidade, o Programa Diversidade e Inclusão estrutura-se nos eixos de equidade de gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, raça/cor e gerações, com o objetivo de integrar essas pautas à governança e ao planejamento estratégico institucional;

• **Conab:** no âmbito do fortalecimento da agricultura familiar com equidade de gênero, a instituição operacionalizou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que estabelece critérios de inclusão produtiva e social com exigência mínima de 50% de participação feminina nos projetos, além da priorização de iniciativas agroecológicas, orgânicas e de povos e comunidades tradicionais, promovendo simultaneamente segurança alimentar, geração de renda e sustentabilidade no meio rural;

• **Correios:** adoção, previamente à Lei 15.142/25, de cotas de 30% para pessoas negras e indígenas, além de 10% para PcDs, em concursos públicos e implementação do Projeto Estratégico de Diversidade e Bem-Estar, com avanços nos indicadores: a representatividade feminina passou de 33,5% para 36,1% e a diversidade racial de 43,7% para 44,5%. Entre as iniciativas de destaque, sobressaem a participação de empregados na capacitação antirracista oferecida pela Universidade de Harvard, a implantação de programa de aceleração de carreira para mulheres e a celebração de acordo de cooperação técnica com o Ministério das Mulheres voltado ao enfrentamento da violência contra as mulheres;

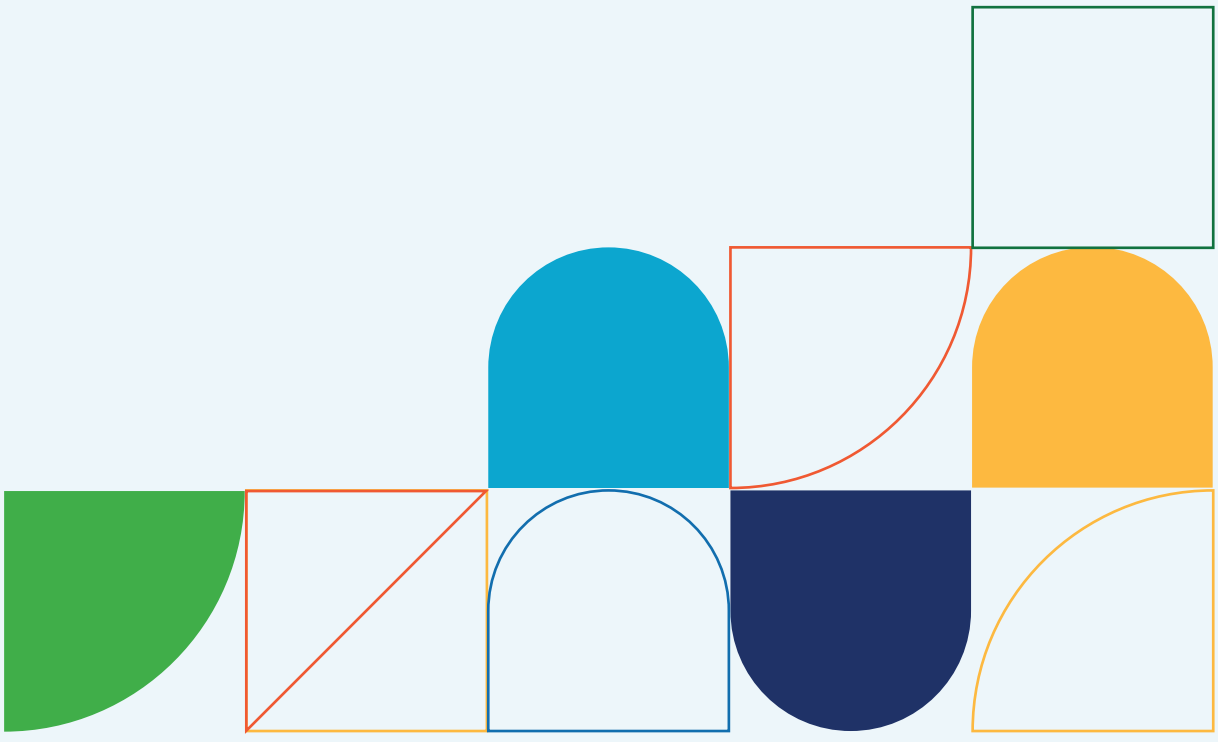
• **Dataprev:** implementação do Programa Inclua+, iniciativa institucional estruturada para valorizar a diversidade, promover a equidade de oportunidades e fortalecer uma cultura inclusiva por meio de ações contínuas, como campanhas educativas, eventos do calendário da diversidade, criação de comissão representativa, realização de censo interno e iniciativas de engajamento e sensibilização voltadas a diferentes dimensões da inclusão: gênero, raça, orientação sexual, deficiência e geração;

• **Grupo Hospitalar Conceição (GHC)**: a partir da Gerência de Participação Social e Diversidade, o GHC estruturou iniciativas voltadas à igualdade racial, equidade de gênero e acessibilidade, com adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais. A CEPPIR promoveu ações educativas, culturais e institucionais de enfrentamento ao racismo, com destaque para a Jornada de Saúde da População Negra e o Novembro Negro. A CEGÊNERO atuou na promoção da equidade de gênero e dos direitos da população LGBTQIAPN+, realizando campanhas institucionais e capacitações internas. A CEPPAM desenvolveu ações de sensibilização e comunicação inclusiva voltadas a pessoas com deficiência, gestantes, idosos e pessoas com obesidade, com campanhas como o Cordão de Girassóis e atividades alusivas ao Setembro Azul.

Outra frente relevante diz respeito à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher. As empresas signatárias do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão realizaram um ato simbólico de adesão ao Pacto Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio, formalizado pela assinatura de uma Carta-Compromisso voltada ao combate à violência contra a mulher. Além disso, foi incorporada ao Plano de Trabalho do biênio 2026–2027 uma ação específica alinhada a esse compromisso, com foco na efetividade, no acompanhamento e no monitoramento sistemático das iniciativas relacionadas ao tema, incluindo a adoção de normativos internos e medidas voltadas à promoção de ambientes organizacionais mais seguros. Esse movimento reforça que a promoção da diversidade e da equidade nas empresas públicas passa também pelo fortalecimento de práticas institucionais comprometidas com os direitos humanos, o respeito e a igualdade de oportunidades.

PARTE 2

ESTATAIS EM FOCO: DESEMPENHO E ENTREGAS PARA O BRASIL



ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR

A segurança alimentar, o abastecimento nacional e o desenvolvimento sustentável da agropecuária permanecem como prioridades estratégicas das políticas públicas brasileiras. Nesse contexto, as empresas estatais federais do setor desempenham papel central na promoção da produção agrícola, na organização dos mercados de alimentos, na geração de conhecimento e inovação e na implementação de ações voltadas à garantia do acesso da população a alimentos de qualidade.

Ceagesp, CeasaMinas, Conab e Embrapa exercem funções complementares e essenciais. As três centrais de abastecimento conectam produtores e consumidores em larga escala, contribuindo para a eficiência dos mercados e para ações de doação de alimentos que beneficiaram centenas de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade em 2025. A Conab, responsável pela execução das políticas de abastecimento e pela gestão de estoques públicos, alcançou marco histórico no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em 2025, com mais de 2.850 projetos contratados e aquisição de aproximadamente 88 mil toneladas. O lucro social da empresa foi estimado em R$ 18,4 bilhões — retorno de R$ 8,78 para cada R$ 1 investido.

A Embrapa, reconhecida internacionalmente como uma das principais instituições de pesquisa agropecuária, contribui para o aumento da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade da agropecuária brasileira. Em 2025, a empresa inseriu 51 novas tecnologias no mercado, gerou lucro social estimado em R$ 124,7 bilhões — retorno de R$ 27 para cada R$ 1 investido — e contribuiu para a geração de 132 mil empregos. Durante a COP30, a Embrapa promoveu a AgriZone, espaço que recebeu 24 mil pessoas de 46 países com soluções de agricultura de baixo carbono.

Empresa	Ministério Supervisor
Ceagesp	Ministério do Desenvolvimento Agrário
CeasaMinas	Ministério do Desenvolvimento Agrário
Conab	Ministério do Desenvolvimento Agrário
Embrapa	Ministério da Agricultura e Pecuária





Ceagesp – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo

https://ceagesp.gov.br/

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 530
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 99,69%
  - Demais acionistas: 0,02%
- Função social / interesse público: armazenamento de mercadorias de terceiros, administração de entrepostos e prestação de serviços ligados ao agronegócio

A Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) opera 13 entrepostos e 12 unidades de armazenamento, incluindo o Entreposto Terminal São Paulo, a maior central de abastecimento da América Latina. Em 2025, seguiu atuando como elo essencial entre produtores, comerciantes e consumidores, contribuindo para a regularidade da oferta de alimentos no país, especialmente de grandes centros urbanos, e na articulação da cadeia agroalimentar.

No campo social, focou na redução do desperdício de alimentos e no fortalecimento da segurança alimentar por meio da rede Banco Ceagesp de Alimentos (BCA). Em 2025, arrecadou cerca de 4,3 mil toneladas em doações realizadas por comerciantes dos entrepostos da capital e do interior, volume 22,2% maior que ano anterior. Mais de 700 instituições foram beneficiadas, além de cozinhas solidárias e bancos de alimentos parceiros, alcançando 400 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

No desempenho econômico e financeiro, registrou faturamento de R$ 173,5 milhões – representando uma pequena queda anual total de 1%, causada principalmente por problemas na armazenagem de grãos. O ativo total alcançou R$ 363,2 milhões e o patrimônio líquido, R$ 211,4 milhões. Os entrepostos da companhia movimentaram 3,86 milhões de toneladas de produtos, com fluxo financeiro estimado em R$ 18,1 bilhões.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	429,9	363,2	-15,5%
Passivo Exigível	235,4	151,7	-35,5%
Patrimônio Líquido	194,5	211,4	8,7%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	175,2	173,5	-1,0%
Resultado Líquido	12,7	1,8	-86,0%
Dividendos e JCP Pagos	-	2,7	-
Dividendos e JCP Pagos à União	-	2,7	-
Dividendos Pagos aos demais acionistas	-	0,0	-





CeasaMinas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.

http://www.ceasaminas.com.br/

- Ano de criação: 1970
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 193
- Composição Acionária total:
  - União Federal: 99,50%
  - Demais acionistas: 0,50%
- Função social / interesse público: promoção do abastecimento sustentável de alimentos de maneira eficiente e diversificada, gerando desenvolvimento econômico e social para o fortalecimento do sistema agroalimentar

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. (CeasaMinas) é a empresa responsável pela implantação, instalação e administração de centrais de abastecimento regionais em Minas Gerais. Atualmente, a estatal gere 6 entrepostos no Estado, localizados em Contagem, Uberlândia, Juiz de Fora, Governador Valadares, Caratinga e Barbacena.

No âmbito operacional, a estatal movimentou 2,3 milhões de toneladas de produtos em 2025, o que resultou em um valor comercializado de R$ 10,2 bilhões. Produtos de 23 estados brasileiros e de sete países integraram as operações, evidenciando sua importância para a logística de abastecimento alimentar em âmbito regional e nacional, além de sua relevância na integração entre produtores, comerciantes e consumidores.

Na área social, o PRODAL Banco de Alimentos expandiu sua distribuição em 58,8% em relação ao exercício anterior. Foram entregues 906,5 mil quilos de alimentos, beneficiando 194 instituições e cerca de 52,5 mil pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a complementação de mais de 10,2 milhões de refeições. Também ganharam relevância iniciativas como os projetos CeasaMinas Circular e Caminhos da Inclusão, voltados à economia circular, inclusão produtiva e ampliação do acesso ao mercado, além de ações que reforçam o apoio à agricultura familiar e à implementação de políticas públicas de abastecimento.

A Empresa não enviou os dados contábeis do exercício de 2024 até a data de elaboração do Relatório.

DEPENDENTE

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

https://www.conab.gov.br/

- Ano de criação: 1990
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 3.204
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: suprimento de carências alimentares em áreas necessitadas, formação de estoques reguladores e estratégicos e fomento da formação de pessoal especializado no setor de abastecimento

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) desempenha papel estratégico na soberania alimentar do Brasil, atuando na geração de inteligência agropecuária, estabilização do abastecimento nacional e sustentação da renda do produtor rural.

A soja destacou-se como principal produto da safra 2024/25, com produção recorde de 171,5 milhões de toneladas, impulsionada pela ampliação da área cultivada e pelos ganhos de produtividade, contribuindo para o recorde nacional da produção de grãos e fortalecimento das exportações brasileiras.

No campo das entregas, o Programa de Aquisição de Alimentos contabilizou mais de 2.850 projetos e aproximadamente 88 mil toneladas adquiridas, fortalecendo estoques públicos e ampliando operações da Política de Garantia de Preços Mínimos e do Programa Sociobio Mais. Também avançaram iniciativas como o Programa de Venda em Balcão e o programa de modernização do mercado hortigranjeiro.

Em 2025, a Conab registrou faturamento de R$ 225,8 milhões (+23,9%), ativo total de R$ 4,8 bilhões (+30,7%) e Lucro Social de R$ 18,4 bilhões, equivalente a R$ 8,78 de retorno para cada R$ 1, investido.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	3.667,6	4.795,2	30,7%
Passivo Exigível	3.340,4	4.472,9	33,9%
Patrimônio Líquido	327,2	322,4	-1,5%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	182,1	225,8	23,9%
Resultado Líquido	14,1	-4,8	NA
Recursos recebidos do Tesouro	1.260,7	1.327,2	5,3%
Subvenção	1.260,7	1.327,2	5,3%
AFAC	0,0	0,0	-

DEPENDENTE

Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

https://www.embrapa.br/

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério da Agricultura e Pecuária
- Quadro de pessoal: 7.273
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: formulação e coordenação de políticas no setor agrícola e promoção de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, produzindo conhecimento para o desenvolvimento agropecuário

A Embrapa foi criada há 54 anos para viabilizar soluções de PD&I para a sustentabilidade da agricultura.

Em 2025, foram inseridas no mercado 51 novas tecnologias, abrangendo ao menos 51 cadeias produtivas, sendo 55% delas com potencial de aplicação na agricultura familiar. Desse total, 14 tecnologias foram disponibilizadas gratuitamente aos produtores.

As inovações desenvolvidas traduzem-se em um lucro social estimado em R$ 124,7 bilhões, retorno de R$ 27 para cada R$ 1 investido. A adoção dessas novas tecnologias contribuiu para a geração de 132 mil novos empregos.

A empresa encerrou o ano com 1.597 ativos protegidos por Propriedade Intelectual, incluindo 252 patentes vigentes no Brasil e 160 no exterior. A arrecadação com royalties foi de R$ 45,2 milhões. Ademais, foram aportados mais de R$ 367 milhões em novos projetos de PD&I (+ de 80%). Do Novo PAC, foram investidos R$ 98,9 milhões na modernização de laboratórios e infraestruturas de pesquisa nas 43 Unidades Descentralizadas.

Durante a COP30, a empresa teve protagonismo com a AgriZone, espaço inédito que se tornou a “Casa da Agricultura Brasileira”, e recebeu visita de 24 mil pessoas de 46 países diferentes. O projeto apresentou soluções voltadas à agricultura de baixo carbono e à sustentabilidade tropical.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	1.544,3	1.662,7	7,7%
Passivo Exigível	1.942,9	2.298,1	18,3%
Patrimônio Líquido	-398,5	-635,5	-59,5%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	58,5	71,7	22,6%
Resultado Líquido	-375,5	-304,1	19,0%
Recursos recebidos do Tesouro	4.159,2	4.635,4	11,5%
Subvenção	4.127,9	4.501,4	9,0%
AFAC	31,2	134,0	328,9%

COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA

As empresas estatais federais dos setores de comunicações e tecnologia desempenham papel estratégico na transformação digital do Estado, na ampliação do acesso a serviços públicos e no fortalecimento da soberania tecnológica nacional. O conjunto formado por Ceitec, Correios, Dataprev, EBC, Serpro e Telebras abrange desde o desenvolvimento de tecnologias em semicondutores até a operação de plataformas digitais de grande escala, redes de telecomunicações, serviços postais e canais públicos de comunicação.

Em 2025, o setor registrou avanços expressivos. O Serpro bateu pelo segundo ano consecutivo o maior lucro de sua série histórica (R$ 755,1 milhões), sustentando plataformas como o gov.br — com mais de 170 milhões de contas ativas e cinco mil serviços digitais — e a Nuvem de Governo. A Dataprev também registrou resultado recorde (R$ 899,7 milhões, +77%), expandindo sua carteira de clientes e avançando na multinuvem de governo. A Telebras reverteu o prejuízo de 2024, atingiu faturamento de R$ 540,9 milhões (+17%) e manteve 14.979 pontos de conectividade pública em escolas e unidades de saúde.

A EBC triplicou seu engajamento digital, alcançando 3 bilhões de visualizações, e realizou a maior operação de cobertura de sua história na COP30. A Ceitec avançou na retomada produtiva com a comercialização de produtos RFID e firmou projeto com a Finep com recursos de até R$ 220 milhões para tecnologias de semicondutores voltadas à transição energética. Os Correios, presentes em 99,87% dos municípios, distribuíram 118,2 milhões de livros didáticos e 9,8 milhões de provas do Enem, avançando em seu plano de reestruturação com R$ 12 bilhões em financiamentos contratados.

Empresa	Ministério Supervisor
Ceitec	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Correios (ECT)	Ministério das Comunicações
Dataprev	Ministério da Gestão e Inovação em Serv. Pub.
EBC	Presidência da República
Serpro	Ministério da Fazenda
Telebras	Ministério das Comunicações



CEITEC

Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada

www.ceitec-sa.com

- Ano de criação: 2008
- Órgão supervisor: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Quadro de pessoal: 105
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: realização do interesse coletivo de desenvolver soluções científicas e tecnológicas que contribuam para o progresso e o bem-estar da sociedade brasileira

O Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (CEITEC) desenvolve soluções científicas e tecnológicas no setor de semicondutores, microeletrônica e áreas correlatas, atendendo demandas do mercado nacional e internacional.

O exercício de 2025 consolidou a retomada operacional da CEITEC, representando um marco no fortalecimento de sua atuação estratégica no setor de semicondutores. Ao longo do ano, a companhia retomou a comercialização dos produtos de seu portfólio na área de RFID (Radio Frequency Identification). Isso permitiu a reativação da atividade comercial, contribuindo para que a companhia registrasse receita bruta de R$ 7,7 milhões em 2025 — ante R$ 0,1 milhão no exercício anterior —, refletindo o avanço concreto do processo de recuperação operacional.

A empresa avançou também na implantação da nova rota tecnológica em carbeto de silício (SiC), voltada à fabricação de dispositivos de potência de alta eficiência. Destaca-se, ainda, a participação da empresa em projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação celebrado com a Finep, com recursos de até R$ 220 milhões voltados ao desenvolvimento de tecnologias para aplicações relacionadas à transição energética e à descarbonização.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	83,8	85,2	1,7%
Passivo Exigível	19,1	37,7	97,5%
Patrimônio Líquido	64,7	47,5	-26,6%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	0,1	7,5	5554,6%
Resultado Líquido	2,7	-17,3	NA
Recursos recebidos do Tesouro	82,9	68,8	-17,0%
Subvenção	81,7	68,7	-15,9%
AFAC	1,2	0,1	-89,0%



Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

www.correios.com.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério das Comunicações
- Quadro de pessoal: 78.886
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: planejamento e exploração do serviço postal e de telegrama e exploração dos serviços postais de lógica integrada, financeiros e eletrônicos

Os Correios exercem papel estratégico na integração nacional e na universalização dos serviços postais, apoiando políticas públicas nas áreas de educação, saúde, cidadania e assistência social.

Em 2025, mantiveram presença em 5.563 municípios, com entrega diária de cerca de 7 milhões de objetos postais e 11.021 unidades de atendimento, em um contexto de crescente concorrência e transformação do setor.

Para enfrentar pressões sobre competitividade e sustentabilidade financeira, contrataram R$ 12 bilhões em financiamentos no âmbito da primeira etapa do Plano de Reestruturação 2025–2027, visando recompor o fluxo de caixa, regularizar passivos e fortalecer a confiança de fornecedores, empregados e parceiros comerciais na capacidade operacional da empresa.

No apoio às políticas públicas, distribuíram 118,2 milhões de livros didáticos no âmbito do PNLD e 9,8 milhões de provas do Enem para 4,8 milhões de candidatos. No campo socioambiental, reduziram suas emissões de gases de efeito estufa em 36,79% em relação ao ano base de 2021, superando em 34,78 pontos percentuais a meta prevista, e inauguraram a primeira unidade de atendimento ecoeficiente, com painéis fotovoltaicos e sistemas de eficiência energética.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	16.402,5	27.529,6	67,8%
Passivo Exigível	21.489,7	40.689,9	89,3%
Patrimônio Líquido	-5.087,2	-13.160,4	-158,7%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	19.560,7	17.340,5	-11,4%
Resultado Líquido	-2.447,2	-8.457,8	-245,6%
Dividendos e JCP Pagos	-	0,0	-
Dividendos e JCP Pagos à União	-	0,0	-





Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência

www.dataprev.gov.br

- Ano de criação: 1974
- Órgão supervisor: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
- Quadro de pessoal: 3.194
- Composição Acionária (% total):
  - União Federal: 51%
  - INSS: 49%
- Função social / interesse público: análise de sistemas, programação e execução de serviços de tratamento da informação, processamento de dados através da computação eletrônica e prestação de outros serviços correlatos

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. (Dataprev) desempenha papel central na sustentação tecnológica de políticas públicas federais, garantindo a operação contínua de sistemas ligados à previdência, assistência social, mercado de trabalho e gestão de dados governamentais.

Ao longo de 2025, a empresa ampliou sua carteira de clientes públicos e firmou novos negócios, com destaque para a plataforma de serviços unificados UNA e para a expansão da multinuvem de governo. A empresa também prestou suporte tecnológico ao aprimoramento do Cadastro Único (CadUnico) e às ações vinculadas à COP 30.

A expansão das atividades refletiu-se no desempenho econômico-financeiro. A receita bruta alcançou R$ 2,7 bilhões em 2025, acima dos R$ 2,3 bilhões registrados no exercício anterior, com as instituições financeiras respondendo por 60,6% do total. O lucro líquido somou R$ 899,7 milhões, crescimento de 77,0% em relação a 2024, favorecido pela ampliação dos contratos e pela melhora do desempenho financeiro da empresa.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	2.964,6	3.738,3	26,1%
Passivo Exigível	723,4	931,8	28,8%
Patrimônio Líquido	2.241,2	2.806,5	25,2%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	2.310,9	2.741,1	18,6%
Resultado Líquido	508,2	899,7	77,0%
Dividendos e JCP Pagos	443,1	251,8	-43,2%
Dividendos e JCP Pagos à União	443,1	251,8	-43,2%



EBC – Empresa Brasil de Comunicação

www.ebc.br

- Ano de criação: 2007
- Órgão supervisor: Presidência da República
- Quadro de pessoal: 1.841
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prestação de serviços de radiofusão pública e serviços conexos

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) é responsável pela gestão do Sistema Público de Comunicação e atua na promoção da cidadania e na democratização da informação por meio de conteúdos de interesse público em TV, rádio e plataformas digitais.

Em 2025, a EBC registrou seu melhor desempenho histórico nas redes sociais em 2025, triplicando o engajamento e alcançando 3 bilhões de visualizações de conteúdo — com 391 milhões de pessoas interagindo com suas publicações —, posicionando-se entre os ecossistemas digitais mais influentes do setor público federal. A empresa também realizou a maior operação de sua história na cobertura da COP30, mobilizando mais de 300 profissionais e 42 sinais simultâneos.

A Empresa alcançou a marca de 14 novas estações de TV Digital e Rádio FM colocadas em operação ao longo do ano, em parceria com emissoras públicas de diferentes regiões. A expansão possibilitou que a TV Brasil chegue, por meio de sua rede, a 120 milhões de brasileiros (63% da população). Já as emissoras de rádio afiliadas da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) e vinculadas à Rádio Nacional ou à Rádio MEC chegaram a 59 milhões de pessoas (30%).

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	666,1	694,8	4,3%
Passivo Exigível	194,3	186,0	-4,3%
Patrimônio Líquido	471,8	508,8	7,8%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	65,1	94,9	45,90%
Resultado Líquido	-16,6	10,2	NA
Recursos recebidos do Tesouro	595,7	629,2	5,60%
Subvenção	574,7	609,5	6,10%
AFAC	21,0	19,7	-6,10%



SERPRO

Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados

www.serpro.gov.br

- Ano de criação: 1964
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 7.248
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: execução de serviços de tratamento de dados e informações, prestação de assistência e assessoramento e desenvolvimento de soluções em tecnologia da informação

O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) é a maior empresa pública de tecnologia da informação do Brasil e é referência nacional em governo digital. A estatal desenvolve, implanta e opera soluções tecnológicas para atender às necessidades do governo brasileiro e garantir a soberania digital. Além da União, o Serpro possui clientes privados e atende aos estados e municípios.

Dentre os serviços desenvolvidos pelo Serpro, destacam-se o gov.br, a plataforma FGTS Digital, o aplicativo CNH do Brasil, o programa do Imposto de Renda e a Nuvem de Governo. No gov.br são mais de 170 milhões de contas ativas e mais de 150 milhões de assinaturas eletrônicas realizadas. A Nuvem de Governo é uma plataforma onde operam sistemas críticos do Estado e na qual são guardados, de forma segura, dados estratégicos. A atuação junto a estados e municípios resultou em receita superior a R$ 300 milhões, evidenciando a relevância da estratégia de regionalização do Serpro.

Em 2025, o Serpro registrou o maior lucro líquido da série histórica, alcançando R$ 755,1 milhões, 10,2% maior que em 2024. A empresa pagou R$ 401,2 milhões em dividendos e JCP à União, superando o ano anterior em 52,2%.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	4.928,8	6.645,5	34,8%
Passivo Exigível	2.200,9	3.582,5	62,8%
Patrimônio Líquido	2.727,9	3.063,0	12,3%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	4.458,1	5.391,0	20,9%
Resultado Líquido	685,2	755,1	10,2%
Dividendos e JCP Pagos	263,6	401,2	52,2%
Dividendos e JCP Pagos à União	263,6	401,2	52,2%



TELEBRAS

Telebras - Telecomunicações Brasileiras SA

www.telebras.com.br

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério das Comunicações
- Quadro de pessoal: 412
- Composição Acionária (% total):
União Federal: 93,58% | Demais acionistas: 6,42%
- Função social / interesse público: provimento de infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicação, coordenação do treinamento de pessoal necessário ao setor e promoção de assistência às empresas de serviço público de telecomunicação, reduzindo custos operativos e aumentando a produtividade dos investimentos

A Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras) executa políticas públicas de conectividade e atua como instrumento operacional da União na provisão de infraestrutura de telecomunicações, viabilizando o atendimento de regiões que não têm acesso à oferta privada e contribuindo para a redução de desigualdades regionais. A Telebras também opera a Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal (RPCAPF), infraestrutura crítica para a segurança da informação e a comunicação estratégica entre órgãos governamentais.

A Telebras atua no âmbito do projeto Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC) e do Projeto Aprender Conectado (EACE), políticas públicas voltadas, respectivamente, à inclusão digital de populações em áreas remotas e à universalização da conectividade escolar. Em 2025, os programas contaram com 14.979 pontos de conectividade pública, sendo 12.655 localizados em escolas e 1.141 em unidades de saúde.

Em 2025, o faturamento da empresa atingiu R$ 540,9 milhões, aumento de 17% em relação a 2024, impulsionado pelo crescimento de 21,5% na receita de Serviço de Comunicação Multimídia e pela expansão dos Serviços de Valor Adicionado (SVA).

A empresa tornou-se a primeira estatal a formalizar Contrato de Gestão com o Ministério das Comunicações, instrumento que apoia a transição para a condição de empresa não dependente do Orçamento Geral da União.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	4.090,0	4.412,5	7,9%
Passivo Exigível	2.608,0	2.660,4	2,0%
Patrimônio Líquido	1.482,0	1.752,1	18,2%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	462,4	540,9	17,0%
Resultado Líquido	-66,6	140,5	NA
Recursos recebidos do Tesouro	172,9	408,9	136,5%
Subvenção	158,4	406,9	156,9%
AFAC	14,5	1,9	-86,7%

DEFESA

Quatro empresas estatais compõem o setor de defesa brasileiro: Amazul, Emgepron, Imbel e NAV Brasil. Essas estatais atuam de forma estratégica visando garantir a preservação da soberania nacional e a implementação de políticas de segurança. As estatais são responsáveis pela gestão de unidades industriais, pelo desenvolvimento de tecnologias avançadas voltadas à defesa e pela realização de investimentos em inovação, cujos benefícios também alcançam aplicações civis.

A Amazul desenvolve tecnologias nucleares para aplicações em defesa, energia, medicina e pesquisa. Em 2025, a empresa avançou no Programa PROSUB, com as etapas iniciais das obras de infraestrutura do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) em Iperó (SP). A Emgepron gerencia projetos navais estratégicos da Marinha, com destaque para o Programa Fragatas Classe Tamandaré e o Projeto SUPPRESSOR, e executou R$ 2,6 bilhões em investimentos (+67,2%). A Imbel inaugurou a Nova Planta de Carregamento da Fábrica Juiz de Fora — a maior planta de munições de grosso calibre da América Latina — e atingiu o maior faturamento de sua história (R$ 249,2 milhões). A NAV Brasil respondeu por cerca de 36% dos pousos e decolagens do país, com mais de 1,6 milhão de movimentos aéreos, e avançou em iniciativas de redução de emissões no espaço aéreo.

Empresa	Ministério Supervisor
Amazul	Ministério da Defesa
Emgepron	Ministério da Defesa
Imbel	Ministério da Defesa
NAV Brasil (Grupo)	Ministério da Defesa

DEPENDENTE

AMAZUL

Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

www.amazul.mar.mil.br

- Ano de criação: 2013
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.945
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: desenvolvimento e manutenção de tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil, contribuindo para a autonomia tecnológica do país

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (Amazul) opera no setor nuclear, desenvolvendo e aplicando tecnologias em áreas como medicina, mineração, geração de energia e irradiação de alimentos. A empresa participa de programas estruturantes do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e da Marinha do Brasil (MB), atuando de forma articulada com a INB, a Eletronuclear, o IPEN e a CNEN.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), a Amazul fornece suporte técnico à MB para a construção do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA). A empresa atua também no desenvolvimento do LABGENE, no Ciclo do Combustível Nuclear, no projeto da USEXA (Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio), na ampliação da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU) e no Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), cujas obras de infraestrutura foram iniciadas em 2025 em Iperó (SP).

O RMB disponibilizará ao País um reator nuclear de pesquisa multipropósito e toda infraestrutura de laboratórios e instalações para atender às necessidades relativas à produção crescente de radioisótopos de aplicação médica, além de propiciar inovação tecnológica e contribuir para a formação de recursos humanos especializados.

Em 2025, o faturamento da Amazul atingiu o valor recorde de R$ 19,5 milhões.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	283,6	241,3	-14,9%
Passivo Exigível	293,1	242,8	-17,2%
Patrimônio Líquido	-9,5	-1,5	84,3%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	2,8	19,5	609,6%
Resultado Líquido	-1,7	7,5	NA
Recursos recebidos do Tesouro	448,9	512,7	14,2%
Subvenção	449,7	512,6	14,0%
AFAC	-0,8	0,1	NA



EMGEPRON

Emgepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais

www.marinha.mil.br/emgepron

- Ano de criação: 1982
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 735
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: promoção da indústria militar naval brasileira, gerenciamento de projetos aprovados pelo Comando da Marinha ou pelo Ministério da Defesa e promoção de atividades vinculadas à obtenção e manutenção do material militar naval

A Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) contribui para a modernização do poder naval e das capacidades de defesa do país, por meio da gestão de projetos estratégicos, da exportação de produtos e serviços da Marinha e da promoção da Base Industrial de Defesa (BID).

Em 2025, a Emgepron deu continuidade à execução do Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT) e o Projeto do Navio Polar "Almirante Saldanha da Gama" (NPo), no âmbito do Programa Antártico Brasileiro. A empresa avançou no Programa SUPPRESSOR para desenvolvimento de embarcação autônoma multipropósito com tecnologia nacional e trabalha em parceria com a Amazul no programa nuclear da Marinha e no domínio do ciclo do combustível nuclear, com apoio da Finep. No campo da sustentabilidade, destaca-se o Programa Energia Naval, que gerou economia de energia estimada em R$ 25 milhões para a empresa em 2025.

No ano de 2025, o faturamento da empresa foi de R$ 147,9 milhões, o que representa um aumento de 13,9% em relação ao ano anterior. No período, foram R$ 2,6 bilhões executados em investimentos, um crescimento de 67,2% em comparação a 2024.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	12.213,9	12.556,9	2,8%
Passivo Exigível	201,3	222,4	10,5%
Patrimônio Líquido	12.012,6	12.334,6	2,7%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	129,9	147,9	13,9%
Resultado Líquido	329,9	319,5	-3,1%
Dividendos e JCP Pagos	145,9	0,0	-100,0%
Dividendos e JCP Pagos à União	52,7	0,0	-100,0%



Imbel – Indústria de Material Bélico do Brasil

www.imbel.gov.br

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.849
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: provimento de produtos e serviços relacionados ao setor de defesa e de segurança, contribuindo com o fortalecimento da soberania nacional

A Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel) desenvolve, fabrica e fornece produtos e serviços para segmentos relevantes para a defesa nacional. Com um portfólio composto de produtos de sensibilidade estratégica e soluções industriais, a empresa atua como instrumento do Estado brasileiro na área de defesa.

No ano de 2025, a Imbel faturou R$ 249,2 milhões, melhor resultado de sua história. A Imbel inaugurou a Nova Planta de Carregamento de munições da Fábrica Juiz de Fora, em Minas Gerais. Essa é a maior planta de carregamento de munições de grosso calibre da América Latina e um dos maiores investimentos de defesa do século XXI no país, ampliando a capacidade produtiva nacional no setor de defesa.

Dentre as atividades de desenvolvimento sustentável, destaca-se a Usina Hidrelétrica REPI (Rede Elétrica Piquete-Itajubá), operada pela Imbel e inserida no mercado livre de energia. A unidade é capaz de suprir toda a demanda elétrica das cinco unidades produtivas da empresa.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	975,6	1.171,2	20,0%
Passivo Exigível	371,5	464,3	25,0%
Patrimônio Líquido	604,1	707,0	17,0%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	166,4	249,2	49,8%
Resultado Líquido	9,1	86,7	850,2%
Recursos recebidos do Tesouro	147,6	239,5	62,3%
Subvenção	147,6	239,5	62,3%
AFAC	0,0	0,0	-





NAV Brasil – Serviços de Navegação Aérea (grupo)

www.navbrasil.gov.br

- Ano de criação: 2020
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.574
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: implementação, administração, operação e exploração, industrial e comercial, da infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de serviços de navegação aérea

A NAV Brasil presta Serviços de Navegação Aérea aos usuários do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), oferecendo serviços de Meteorologia Aeronáutica, Telecomunicações Aeronáuticas, Informações Aeronáuticas e Controle de Tráfego Aéreo. A empresa exerce papel estratégico para a aviação civil brasileira e, por meio da subsidiária ALADA, também atua no desenvolvimento e comercialização de tecnologias aeroespaciais.

A NAV Brasil presta Serviços de Navegação Aérea para 44 aeródromos e realiza previsão meteorológica para 118 aeródromos. Em 2025, respondeu por cerca de 36% dos pousos e decolagens realizados no país, o que equivale a mais de 1,6 milhão de movimentos aéreos, um aumento de 6,5%. A empresa participa do Programa SIRIUS, voltado à modernização do espaço aéreo brasileiro e à mitigação de impactos ambientais, com destaque para os projetos nos aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Santos Dumont, que resultaram em ganhos de eficiência operacional e redução de emissões de CO^2.

Em 2025, o faturamento da NAV Brasil cresceu 13,4% em relação ao ano anterior, atingindo o montante de R$ 976,5 milhões. No mesmo período, o resultado líquido da empresa foi de R$ 151,6 milhões, um aumento de 40,5% em comparação a 2024.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	808,8	951,0	17,6%
Passivo Exigível	283,7	315,0	11,0%
Patrimônio Líquido	525,1	636,0	21,1%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	860,8	976,5	13,4%
Resultado Líquido	107,9	151,6	40,5%
Dividendos e JCP Pagos	39,5	28,3	-28,4%
Dividendos e JCP Pagos à União	39,5	28,3	-28,4%

FINANCEIRO

O setor financeiro público federal é composto por seis estatais — Basa, BB, BNB, BNDES, Caixa e Finep. Elas atuam nos mais diversos segmentos da economia, cumprindo papéis estratégicos de fomento à inovação e ao desenvolvimento, apoio ao setor privado nacional, gestão de fundos constitucionais e execução de políticas públicas.

Em 2025, essas empresas registraram lucro combinado de R$ 64,6 bilhões e pagaram R$ 30,7 bilhões em dividendos e JCP à União. As carteiras de crédito alcançaram aproximadamente R$ 3,4 trilhões. BB e Caixa mantiveram função central na garantia do crédito agropecuário e habitacional, com o BB injetando R$ 95 bilhões na agricultura e a Caixa liderando o mercado imobiliário com 67,7% de participação e 871,5 mil contratos habitacionais.

Os bancos de desenvolvimento — Basa, BNB e BNDES — concentraram sua atuação no fomento regional e nacional. O BNB apresentou o melhor resultado de sua história (R$ 3,08 bilhões), respondendo por 50% do crédito de longo prazo do Nordeste. O BNDES injetou R$ 366 bilhões na economia — mais de R$ 1 bilhão por dia — e manteve a menor inadimplência do sistema financeiro (0,06%). A Finep liberou R$ 15,3 bilhões (+44,3%), com 83,6% alinhados às missões da Nova Indústria Brasil.

Empresa	Ministério Supervisor
Basa	Ministério da Fazenda
BB (grupo)	Ministério da Fazenda
BNB	Ministério da Fazenda
BNDES (Grupo)	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Caixa (Grupo)	Ministério da Fazenda
Finep	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação





Basa – Banco da Amazônia S.A.

www.bancoamazonia.com.br

- Ano de criação: 1942
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 2.801
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 91,9%
  - Demais acionistas: 8,1%
- Função social / interesse público: execução da política do Governo Federal na Região Amazônica, prestação de serviços e realização de operações inerentes à atividade bancária e exercício das funções de agente financeiro dos órgãos regionais federais de desenvolvimento

O Banco da Amazônia S.A. (Basa) é uma instituição financeira responsável pela promoção da inclusão produtiva e do desenvolvimento sustentável nos nove estados que compõem a Amazônia Legal e é o responsável pela gestão do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

Em 2025, a carteira de crédito do Basa atingiu R$ 66,8 bilhões, um crescimento de 20,4% frente o ano anterior. As contratações de crédito totalizaram R$ 23,8 bilhões, representando crescimento de 31% ante 2024. O banco também ampliou seu papel na execução de políticas públicas, com R$ 17,7 bilhões aplicados com recursos do FNO em 80.393 novos contratos. Foram aplicados R$ 6,2 bilhões no Plano Safra e R$ 2,7 bilhões no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o que resultou numa alta deste último de 99,7% em relação a 2024.

O lucro líquido do Basa somou R$ 1,1 bilhão em 2025 e foram pagos R$ 448,6 milhões em dividendos e JCP, sendo R$ 328,9 milhões para a União.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024*	2025	Var. %
Ativo Total	54.315,9	63.323,9	16,6%
Passivo Exigível	47.784,8	56.162,5	17,5%
Patrimônio Líquido	6.531,1	7.161,4	9,7%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

RESULTADOS (R$ milhões)	2024*	2025	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	4.905,9	6.405,8	30,6%
Receitas de Serviços e Tarifas	807,5	854,0	5,7%
Resultado Líquido	1.132,0	1.105,4	-2,4%
Dividendos e JCP Pagos	371,0	448,6	20,9%
Dividendos e JCP Pagos à União	272,3	328,9	20,8%
Dividendos Pagos aos demais acionistas	98,7	119,8	21,4%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21



Banco do Brasil (grupo)

www.bb.com.br

- Ano de criação: 1808
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 91.455
- Composição Acionária (% total):
  - União Federal: 50,00%
  - Demais Acionistas: 50,00%
- Função social / interesse público: prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias e prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas

O Banco do Brasil (BB) é o banco mais antigo do país e atua em diversos segmentos como bancário, investimentos, seguros e provedor de soluções para o setor público, contando com uma ampla rede de subsidiárias no Brasil e no exterior.

Em 2025, sua carteira de crédito superou R$ 1,2 trilhão, com destaque para a Carteira de Crédito Sustentável, que alcançou R$ 415,1 bilhões. O BB desempenha papel central na execução de políticas públicas, como o Pronaf, o Pronamp, voltadas a agricultura, e o Pronampe, para o apoio às micro e pequenas empresas, além de ser administrador do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

Quando combinados os recursos desembolsados pelo Pronaf e pelo Pronamp com aqueles destinados à Agricultura de Baixa Emissão de Carbono e à Agricultura Empresarial, o banco injetou R$ 95 bilhões na agricultura brasileira em 2025, mantendo sua posição como o principal agente financeiro do setor. Além disso, o BB patrocina esportes como vôlei, surfe e skate, e mantém 5 centros culturais que receberam mais de 3,7 milhões de visitantes em 2025.

Em 2025, o lucro líquido do grupo foi de R$ 17,8 bilhões e foram pagos à União R$ 3,3 bilhões em dividendos e JCP.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024*	2025	Var. %
Ativo Total	2.433.868,3	2.451.620,7	0,7%
Passivo Exigível	2.243.795,6	2.259.515,4	0,7%
Patrimônio Líquido	190.072,7	192.105,3	1,1%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

RESULTADOS (R$ milhões)	2024*	2025	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	291.359,2	304.392,2	4,5%
Receitas de Serviços e Tarifas	35.477,2	34.813,1	-1,9%
Resultado Líquido	35.439,9	17.808,0	-49,8%
Dividendos e JCP Pagos	16.563,5	9.375,0	-43,4%
Dividendos e JCP Pagos à União	7.412,1	3.340,4	-54,9%
Dividendos Pagos aos demais acionistas	9.151,4	6.034,6	-34,1%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21





BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

www.bnb.gov.br

- Ano de criação: 1952
- Supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal próprio: 6.914
- Composição Acionária total:
  - União Federal: 61,01%
  - Demais Acionistas: 38,99%
- Função social / interesse público: promoção do desenvolvimento e circulação de bens por meio da prestação de assistência financeira, de serviços, técnica e de capacitação a empreendimentos de interesse econômico e social

O Banco do Nordeste (BNB) atua no financiamento em prol do desenvolvimento e da inclusão social na região Nordeste, norte de Minas Gerais e em parte do Espírito Santo. É o gestor do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Nordeste (FNE), principal instrumento de financiamento de longo prazo para o desenvolvimento regional.

O BNB responde por 50% de todo o crédito de longo prazo da região e em 2025 teve o melhor resultado de sua história, com uma expansão no crédito e melhora em seus resultados financeiros. Foram mais de R$ 46,5 bilhões desembolsados para diversas áreas como agricultura, saneamento básico e infraestrutura. O banco contribuiu com políticas públicas estratégicas como o Pronaf, o NIB e o Plano Safra.

Alguns recordes foram alcançados pelos programas de microcrédito produtivo do BNB: o Credamigo e o Agroamigo. O primeiro, voltado para meio urbano, desembolsou R$ 13,4 bilhões e teve mais de 2 milhões de clientes. O segundo, desembolsou R$ 9,5 bilhões e alcançou mais de 748 mil operações.

Em 2025, o lucro líquido apurado foi de R$ 3,08 bilhões, um aumento de 31,6% e pagou aos acionistas R$ 589,4 milhões, sendo R$ 359,6 milhões à União, 25,8% a mais que no ano anterior.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	69.963,0	73.287,7	4,8%
Passivo Exigível	56.011,7	57.221,5	2,2%
Patrimônio Líquido	13.951,3	16.066,2	15,2%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	8.302,9	10.106,1	21,7%
Receitas de Serviços e Tarifas	3.861,2	4.144,0	7,3%
Resultado Líquido	2.342,6	3.083,5	31,6%
Dividendos e JCP Pagos	515,3	589,4	14,4%
Dividendos e JCP Pagos à União	285,9	359,6	25,8%
Dividendos Pagos aos demais acionistas	229,4	229,8	0,2%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21



BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)

www.bndes.gov.br

- Ano de criação: 1952
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Quadro de pessoal: 2.988
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: exercício de atividades bancárias e realização de operações, financeiras ou no mercado de capitais, oferecendo apoio a programas, projetos, obras e serviços que se relacionam com o desenvolvimento econômico e social do país

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo e o principal instrumento do governo brasileiro para financiamento de longo prazo e investimentos alinhados às políticas públicas.

A carteira de crédito do BNDES alcançou R$ 663 bilhões em 2025. Considerando as operações aprovadas e as garantias, o banco injetou R$ 366 bilhões na economia, o equivalente a mais de R$ 1 bilhão por dia. Desse total, R$ 224 bilhões foram destinados a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Em 2025, foram desembolsados R$ 49,1 bilhões para a indústria e R$ 54,3 bilhões para a infraestrutura, evidenciando a relevância do banco para o desenvolvimento produtivo brasileiro.

O banco, que também é responsável pela gestão financeira do Fundo Amazônia, do Fundo Clima e do Fundo Rio Doce, lucrou R$ 25,6 bilhões, pagou R$ 22,3 bilhões em dividendos para a União e teve a menor taxa de inadimplência do sistema financeiro (0,06%) em 2025.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024*	2025	Var. %
Ativo Total	840.860,7	962.472,6	14,5%
Passivo Exigível	682.419,7	790.461,4	15,8%
Patrimônio Líquido	158.441,0	172.011,2	8,6%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	73.725,6	73.808,7	0,1%
Receitas de Serviços e Tarifas	-	-	-
Resultado Líquido	26.387,7	25.571,6	-3,1%
Dividendos e JCP Pagos	29.500,0	22.326,0	-24,3%
Dividendos e JCP Pagos à União	29.500,0	22.326,0	-24,3%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21



CEF - Caixa Econômica Federal (grupo)

www.caixa.gov.br

- Ano de criação: 1861
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 84.406
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prática de operações e serviços bancários e auxílio na execução de políticas do Governo Federal, atuando operador de programas delegados pelo Governo Federal e como agente financeiro dos programas oficiais de habitação, saneamento e infraestrutura

A Caixa Econômica Federal atua como mandatária da União na operacionalização de contratos e repasses do orçamento, como operadora de políticas públicas do governo brasileiro e prestadora de serviços ao setor público.

O banco encerrou o ano de 2025 com uma carteira de crédito de R$ 1,378 trilhão. Novamente, a Caixa foi líder do mercado imobiliário nacional, respondendo por 67,7% do segmento. Em 2025 foram contratados R$ 246,4 bilhões para habitação, com 871,5 mil contratos que beneficiaram mais de 2,6 milhões de pessoas. Um destaque é o programa Minha Casa, Minha Vida, responsável por R$ 124,9 bilhões investidos em 659,5 mil contratações, que beneficiaram cerca de 1,9 milhão de pessoas.

A Caixa é crucial na realização de diversas políticas, como o Bolsa Família, o Gás do Povo, o Abono Salarial, o Seguro-Desemprego, o Bolsa Atleta, o Pé-de-Meia e o FGTS. Em 2025 foram feitos 455,7 milhões de pagamentos que alcançaram um valor de R$ 428,7 bilhões. Pelo Bolsa Família, foram feitos 234,9 milhões de pagamentos, uma transferência de R$ 157,4 bilhões para mais de 22 milhões de beneficiários.

O lucro líquido foi de R$ 16,1 bilhões em 2025 e os dividendos e JCP pagos à União alcançaram R$ 4,2 bilhões.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024*	2025	Var. %
Ativo Total	2.030.111,4	2.223.557,1	9,5%
Passivo Exigível	1.889.959,7	2.073.884,7	9,7%
Patrimônio Líquido	140.151,8	149.672,4	6,8%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

RESULTADOS (R$ milhões)	2024*	2025	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	189.778,4	244.646,5	28,9%
Receitas de Serviços e Tarifas	27.813,1	27.827,0	0,1%
Resultado Líquido	13.526,5	16.051,8	18,7%
Dividendos e JCP Pagos à União	2.792,6	4.180,6	49,7%

*Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21





Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

www.finep.gov.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Quadro de pessoal: 571
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: apoio de estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do país, visando as metas e prioridades setoriais estabelecidas nos planos do governo federal

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) é uma empresa pública responsável por fomentar a inovação e o desenvolvimento do Brasil, cumprindo o importante papel de secretaria-executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (FNDCT).

No ano de 2025 liberou recursos no valor total de R$ 15,3 bilhões, um aumento de 44,3%. Na modalidade de financiamento não reembolsável foram contratados R$ 5,2 bilhões, sendo 70% desses recursos destinados a instituições científicas, tecnológicas e de inovação.

A Finep participou ao longo do ano de programas governamentais estratégicos. No âmbito do Novo PAC, foram pagos R$ 2,34 bilhões para iniciativas-chave no desenvolvimento científico e tecnológico do país, como o acelerador de partículas Sirius e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica (LNMC), que será o primeiro laboratório de biossegurança de nível máximo (NB4) da América Latina.

Em 2025, a receita com intermediação financeira da empresa atingiu R$ 2,4 bilhões, quase 35% a mais que no ano anterior, e o lucro líquido somou R$ 957,3 milhões, um aumento de 17,4% em relação a 2024.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	28.119,7	37.609,1	33,7%
Passivo Exigível	24.890,6	33.647,0	35,2%
Patrimônio Líquido	3.229,1	3.962,0	22,7%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	1.813,4	2.442,6	34,7%
Receitas de Serviços e Tarifas	209,9	252,3	20,2%
Resultado Líquido	815,7	957,3	17,4%
Dividendos e JCP Pagos	477,7	204,0	-57,3%
Dividendos e JCP Pagos à União	477,7	204,0	-57,3%

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

A gestão estatal é responsável por importantes segmentos da infraestrutura de logística e transportes no Brasil. No setor portuário, a APS registrou recorde histórico no Porto de Santos, com 186,4 milhões de toneladas e 5,9 milhões de TEU[1] movimentados. A CDP entregou o Porto de Outeiro ampliado — com investimento de R$ 233 milhões e capacidade dobrada — às vésperas da COP30 em Belém. A Codeba atingiu o maior faturamento e o maior volume de investimentos de sua história. A Codern movimentou 4,7 milhões de toneladas em seus três terminais, com destaque para o crescimento de 21% no Porto de Natal, impulsionado pelo aumento de 94% nas exportações de frutas refrigeradas.

Outros modais também contam com relevante atuação das estatais. A Infraero administra 24 aeroportos, reverteu o prejuízo de 2024 e registrou lucro de R$ 316,2 milhões, com 177,5 mil pousos e decolagens (+28,4%). A Infra S.A. avançou na estruturação de concessões ferroviárias, rodoviárias e portuárias, com a FIOL II atingindo 72% de avanço físico. No transporte urbano, a CBTU transportou mais de 38 milhões de passageiros em quatro regiões metropolitanas do Nordeste. A Trensurb retomou integralmente suas operações após as enchentes de 2024, transportou 24,5 milhões de passageiros (+21,4%) e registrou receitas próprias de R$ 132,7 milhões (+35%). Por fim, a Codevasf exerceu papel relevante no desenvolvimento regional, com obras de irrigação, cisternas e pavimentação em municípios do Nordeste e do Centro-Oeste.

Empresa	Ministério Supervisor
APS	Ministério de Portos e Aeroportos
CBTU	Ministério das Cidades
CDC	Ministério de Portos e Aeroportos
CDP	Ministério de Portos e Aeroportos
CDRJ	Ministério de Portos e Aeroportos
Codeba	Ministério de Portos e Aeroportos
Codern	Ministério de Portos e Aeroportos
Codevasf	Ministério do Desenvolvimento Regional
Infra	Ministério dos Transportes
Infraero	Ministério de Portos e Aeroportos
Trensub	Ministério das Cidades

1 TEU significa Twenty-foot Equivalent Unit (Unidade Equivalente a 20 Pés). É uma medida padrão usada para calcular a capacidade de contêineres. Um TEU equivale a um contêiner de 20 pés de comprimento."

NÃO DEPENDENTE

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária

www.portodesantos.com.br

- Ano de criação: 1980
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 1.002
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 99,99%
  - Outros acionistas: <0,01%
- Função social / interesse público: desenvolvimento, administração e fiscalização do Porto de Santos, organizando e explorando as atividades portuárias, provendo infraestrutura e apoiando o desenvolvimento sustentável

A Autoridade Portuária de Santos administra o maior complexo portuário da América Latina. Em 2025, o porto registrou desempenho operacional recorde de 186,4 milhões de toneladas movimentadas (+3,6%), respondendo por 29,6% do total da corrente comercial do Brasil. A carga conteinerizada alcançou a marca recorde de 5,9 milhões de TEU, consolidando a liderança da APS no segmento.

O faturamento atingiu R$ 2,2 bilhões (+17,5%) e os dividendos e JCP pagos à União somaram R$ 200,6 milhões (+29,8%). Ao longo do ano, foram realizados R$ 57,0 milhões em investimentos, com destaque para os R$ 20,9 milhões em Tecnologia da Informação, além de projetos voltados à modernização e ampliação da infraestrutura logística e operacional.

Entre os destaques estão a revisão da poligonal do Porto Organizado de Santos, com incorporação de novas áreas que elevaram as áreas terrestres de 9,3 para 14,5 milhões de metros quadrados (+56%), e a concessão da construção e operação do Túnel Santos-Guarujá, principal obra do Novo PAC para a região, com investimento público de R$ 5,1 bilhões em parceria com o governo estadual.

Já no que diz respeito à sustentabilidade, destaca-se o sistema *Onshore Power Supply*, que fornece energia elétrica gerada pela própria Usina Hidrelétrica de Itatinga.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	5.987,7	6.618,9	10,5%
Passivo Exigível	2.920,8	3.448,7	18,1%
Patrimônio Líquido	3.067,0	3.170,2	3,4%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	1.864,7	2.190,4	17,5%
Resultado Líquido	844,6	724,6	-14,2%
Dividendos e JCP Pagos	154,5	200,6	29,8%
Dividendos e JCP Pagos à União	154,5	200,6	29,8%

DEPENDENTE

Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CBTU

CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos

www.cbtu.gov.br

- Ano de criação: 1984
- Órgão supervisor: Ministério das Cidades
- Quadro de pessoal: 2.753
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: operação e exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, contribuindo para a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das cidades

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) é responsável pela operação de trens urbanos nas regiões metropolitanas de Recife (PE), Maceió (AL), João Pessoa (PB) e Natal (RN), garantindo transporte acessível, seguro e de baixo custo. Em 2025, teve faturamento de R$ 67,9 milhões e transportou mais de 38 milhões de passageiros.

A CBTU também desenvolve projetos de modernização, expansão e melhoria da infraestrutura metroferroviária, além de iniciativas de impacto social, ambiental e cultural. Realizou, em 2025, a substituição de dormentes (peças de apoio no trilho) de madeira por polímero reciclado em Maceió e Natal, evitando o corte de 12.834 árvores e destinando adequadamente 500.000 kg de plástico. Em Recife, implantou programa de eficiência energética com substituição de mais de 13 mil lâmpadas por LED.

Ao longo do ano, foram realizados investimentos de R$ 57 milhões em obras civis e de cerca de R$ 90 milhões em contratos de operação e manutenção, com destaque para a entrega da nova Estação Ferroviária de Bayeux (PB), em dezembro, com investimento de R$ 1,5 milhão.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	1.829,4	1.854,4	1,4%
Passivo Exigível	5.521,0	5.880,9	6,5%
Patrimônio Líquido	-3.691,6	-4.026,5	-9,1%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	80,2	67,9	-15,3%
Resultado Líquido	-1.127,5	-426,4	62,2%
Recursos recebidos do Tesouro	1.291,0	1.376,9	6,7%
Subvenção	1.227,5	1.285,3	4,7%
AFAC	63,5	91,5	44,2%



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

CDC - Companhia Docas do Ceará

www.docasdoceara.com.br

- Ano de criação: 1964
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 119
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 99,95%
  - Outros acionistas: 0,05%
  - Prefeituras Municipais de Aracati, Camocim, Caucaia, Fortaleza e Maranguape (CE): < 0,01%
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Ceará, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região de influência e potencializando a produtividade operacional portuária

A Companhia Docas do Ceará administra o Porto de Fortaleza, exercendo a função de autoridade portuária.

Em 2025, a movimentação total foi de 4,96 milhões de toneladas, volume 0,32% superior ao do ano anterior, influenciado pelo crescimento nos granéis sólidos (4,46%), com destaque para o clínquer e o coque de petróleo.

Neste ano, a empresa realizou investimentos no volume de R$ 15,9 milhões, maior valor executado dos últimos quatro anos, que viabilizaram melhorias na infraestrutura portuária, em tecnologia da informação, em inteligência logística e na gestão de acesso.

No âmbito da agenda climática, a CDC concluiu o Plano de Descarbonização do Porto de Fortaleza, elaborado em parceria com a Fundación Valenciaport, resultando no diagnóstico completo da pegada de carbono do complexo portuário e na definição de diretrizes para a redução de emissões.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	459,2	462,8	0,8%
Passivo Exigível	82,9	85,4	3,0%
Patrimônio Líquido	376,3	377,4	0,3%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	100,9	99,1	-1,8%
Resultado Líquido	14,4	3,1	-78,6%
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	-





CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária

www.cdp.com.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 437
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Pará, sob sua administração e responsabilidade, estabelecendo obras de infraestrutura e fiscalizando as operações portuárias

A CDP é responsável pela exploração e administração dos Portos de Belém, Vila do Conde, Santarém, Altamira, Itaituba, Óbidos, do Terminal Petroquímico de Miramar e do Terminal Portuário de Outeiro, exercendo a função de autoridade portuária.

O ano de 2025 foi importante tendo em vista a realização da Conferência do Clima das Nações Unidas - COP30, quando a empresa reafirmou seu papel estratégico transformando a frente ribeirinha da capital em local de inovação, sustentabilidade e diversidade cultural com a união da logística portuária e da inovação. O Porto de Outeiro recebeu investimentos de aproximadamente R$ 233 milhões do Governo Federal, com a ampliação do píer de 261 para 716 metros e duplicação da capacidade operacional para 80 mil toneladas.

Em 2025, a CDP movimentou mais de 43,4 milhões de toneladas (+5,03%) ressaltando o protagonismo do Arco Norte no escoamento de commodities. O resultado foi impulsionado pelo Porto de Santarém, com crescimento superior a 17%, e pelo Porto de Vila do Conde, que atingiu 21,4 milhões de toneladas, maior marca da unidade.

A companhia apresentou um crescimento de 3,9% nos dividendos e JCP pagos à União. O faturamento somou R$ 417,1 milhões e o resultado líquido foi de R$ 86,2 milhões.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	1.068,1	1.389,4	30,1%
Passivo Exigível	386,3	637,6	65,1%
Patrimônio Líquido	681,8	751,8	10,3%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	423,6	417,1	-1,5%
Resultado Líquido	121,6	86,2	-29,1%
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	10,0	0,0	-100,0%
Dividendos e JCP Pagos	27,8	28,9	3,9%
Dividendos e JCP Pagos à União	27,8	28,9	3,9%



CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)

www.portosrio.gov.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 653
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 99,99%
  - Outros acionistas: 0,01%
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Rio de Janeiro, sob sua administração e responsabilidade, provendo infraestrutura resiliente e inovadora com compromisso com a sustentabilidade

A PortosRio administra os portos públicos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói, Forno e Angra dos Reis, exercendo a função de autoridade portuária.

Em 2025, a empresa movimentou 80,2 milhões de toneladas, registrando crescimento de 3,8 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, equivalente a 5%. O desempenho reflete a diversidade e a resiliência da matriz de cargas, que abrange granéis sólidos e líquidos, cargas conteinerizadas e projetos especiais, consolidando a trajetória de evolução consistente observada nos últimos cinco anos.

A empresa não enviou os dados contábeis do exercício de 2025 até a data de elaboração do Relatório.



CODEBA
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Codeba – Autoridade Portuária da Bahia

www.codeba.gov.br

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 236
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 98,37%
  - Outros acionistas: 1,63%
- Função social / interesse público: administração da infraestrutura portuária e exercício das funções de autoridade portuária, garantindo a efetividade das operações e serviços portuários nos portos públicos da Bahia

A Codeba é responsável pela administração da infraestrutura pública dos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus, exercendo a função de autoridade portuária.

No ano de 2025, os portos administrados pela empresa movimentaram 13 milhões de toneladas — terceira maior movimentação da história da Codeba —, com destaque para nafta, fertilizantes, celulose, níquel, trigo, carvão e contêiner, em relações comerciais com 124 países em todos os continentes.

A empresa investiu R$ 44,7 milhões em infraestrutura portuária, modernização de sistemas e processos e formação de mão de obra qualificada, um recorde histórico e 31,7% maior que o ano anterior. O faturamento bruto atingiu R$ 291,3 milhões, o maior da história da Codeba, superando em 2% o registrado em 2024.

Em relação à movimentação de passageiros, a temporada 2024/25 contou com 75 navios de cruzeiro, sendo os portos de Salvador e Ilhéus responsáveis pela movimentação de 253.152 passageiros.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	631,0	671,6	6,4%
Passivo Exigível	208,8	232,6	11,4%
Patrimônio Líquido	422,2	439,0	4,0%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	285,9	291,3	1,9%
Resultado Líquido	22,8	17,7	-22,3%
Dividendos e JCP Pagos	13,0	1,3	-90,2%
Dividendos e JCP Pagos à União	13,0	1,3	-90,2%

NÃO DEPENDENTE

CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Codern – Companhia Docas do Rio Grande do Norte

www.codern.com.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 174
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no estado do Rio Grande do Norte, sob sua administração e responsabilidade, estabelecendo ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) é responsável pela administração do Porto de Natal (RN) — que inclui o Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) —, do Porto de Maceió (AL) e do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Os três portos administrados pela Codern movimentaram 4,7 milhões de toneladas em 2025, sendo que Maceió representou mais de 50% dessa movimentação (2,5 milhões de toneladas), com destaque para os fertilizantes.

No âmbito operacional, o Porto de Natal se destacou com um crescimento geral de 21% na movimentação, impulsionado principalmente pelo aumento de 94% nas exportações de frutas refrigeradas, totalizando 494.963 toneladas.

Foram também realizados investimentos na infraestrutura e na modernização e integração dos sistemas de Tecnologia da Informação, como a contratação de sistemas WEB para integração com o Portal Único Siscomex, a melhoria no controle de filas de caminhões e a implementação de tecnologias para extração de dados das balanças rodoviárias.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	487,4	584,1	19,8%
Passivo Exigível	921,7	401,3	-56,5%
Patrimônio Líquido	-434,3	182,8	NA

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	107,8	108,5	0,6%
Resultado Líquido	-37,1	95,9	NA
Dividendos e JCP Pagos	0	0	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0	0	-

DEPENDENTE

CODEVASF

Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

www.codevasf.gov.br

- Ano de criação: 1974
- Órgão supervisor: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
- Quadro de pessoal: 1.932
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: desenvolvimento das bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba atua no desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável abarcando 2.688 municípios brasileiros.

No ano de 2025, foram celebrados mais 113 instrumentos de obras de pavimentação com investimentos em diversos estados com destaque para Bahia (R$ 77,2 milhões), Paraíba (R$ 69,6 milhões) e Tocantins (R$ 63,9 milhões), além de 790 cisternas construídas, 3525 poços perfurados e instalação de 158 módulos sanitários, totalizando R$ 2,76 bilhões de investimento.

A atuação da companhia beneficiou mais de 11,6 milhões de pessoas além de gerar 347 mil empregos diretos.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	3.478,5	3.094,3	-11,0%
Passivo Exigível	3.562,8	3.285,9	-7,8%
Patrimônio Líquido	-84,3	-191,7	-127,3%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	71,8	59,1	-17,7%
Resultado Líquido	45,6	-649,4	NA
Recursos recebidos do Tesouro	2.869,4	2.275,0	-20,7%
Subvenção	2.026,9	1.694,6	-16,4%
AFAC	842,5	580,4	-31,1%



INFRA S.A.

Infra SA

www.infrasa.gov.br

- Ano de criação: 1987 (Valec)
- Órgão supervisor: Ministério dos Transportes
- Quadro de pessoal: 6
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: construção e exploração de infraestrutura ferroviária, planejamento e promoção do desenvolvimento do serviço ferroviário de alta velocidade e prestação de serviços destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes no país

A empresa consolidou seu papel estratégico no planejamento do setor de transporte. Sua atuação na estruturação de projetos de concessões ferroviárias, rodoviárias e portuárias resultou na geração de bilhões em investimentos.

A estruturação do projeto da concessão do Acesso Aquaviário do Porto de Paranaguá/PR e serviços de gestão da Ponte Internacional Santo Tomé–São Borja são exemplos de sucesso. Destaca-se o apoio para a realização de 4 leilões rodoviários, 6 arrendamentos portuários e o leilão da Ponte Internacional Brasil-Argentina; a execução da FIOL II, a gestão da construção da FICO I e a retomada dos investimentos públicos no trecho Salgueiro/PE–Porto de Suape/PE da Ferrovia Transnordestina.

Destaque-se os 10 anos do Observatório Nacional de Transporte e Logística, que amplia a oferta de painéis analíticos, geoportais e serviços digitais, e o lançamento do Projeto VITAE, rede nacional de monitoramento da qualidade do ar associada à infraestrutura de transporte.

Novas oportunidades surgiram na elaboração dos Planos Estaduais de Logística, com receitas de R$ 25,9 milhões para a empresa. Nos projetos portuários, as licitações atraíram R$ 1,8 bilhão em CAPEX e R$ 2,4 bilhões em lances e remunerações iniciais às Autoridades Portuárias.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	7.999,1	10.143,8	26,8%
Passivo Exigível	5.188,1	7.235,6	39,5%
Patrimônio Líquido	2.811,0	2.908,2	3,5%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	37,7	74,2	96,8%
Resultado Líquido	-179,7	-125,7	30,1%
Recursos recebidos do Tesouro	553,8	497,8	-10,1%
Subvenção	274,5	274,9	0,2%
AFAC	279,3	222,9	-20,2%



INFRAERO
AEROPORTOS

Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

www.infraero.gov.br

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 3.532
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: implantação, administração, operação e exploração industrial e comercial da infraestrutura aeroportuária, prestando consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) atua na área de gestão de infraestrutura aeroportuária e é responsável pela execução de políticas públicas para a aviação civil. A empresa administra 24 aeroportos (Aeroporto Santos Dumont e 23 aeroportos regionais), contribuindo para o desenvolvimento regional, para o aumento da conectividade aérea e para a integração do país.

Em 2025, foram investidos R$ 253,3 milhões na ampliação e modernização da infraestrutura dos aeroportos administrados pela Infraero, dos quais R$ 181,9 milhões foram recursos próprios e R$ 71,4 milhões da União. Os investimentos contemplaram melhorias em pistas, pátios, sistemas de balizamento, terminais de passageiros e aquisição de ônibus elétricos, com destaque para Santos Dumont (RJ), Ariquemes (RO), Canela (RS), Luziânia (GO), Ipatinga (MG), Sorriso (MT) e Torres (RS).

No ano, foram realizados 7 milhões de embarques e desembarques, crescimento de 0,3% em relação a 2024. Já em relação ao movimento de aeronaves, foram 177,5 mil pousos e decolagens, aumento de 28,4% em comparação ao ano anterior, impulsionado pelo crescimento nos aeroportos regionais.

Em 2025, a Infraero atingiu faturamento de R$ 448,3 milhões, aumento de 2,5% em relação a 2024. Ademais, a empresa teve um lucro líquido de R$ 316,2 milhões, revertendo o prejuízo contabilizado no ano anterior.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	3.268,9	2.991,3	-8,5%
Passivo Exigível	2.133,5	1.276,2	-40,2%
Patrimônio Líquido	1.135,4	1.715,1	51,1%
RESULTADOS (R$ milhões)	**2024**	**2025**	**Var. %**
Faturamento	437,1	448,3	2,5%
Resultado Líquido	-228,8	316,2	NA
Dividendos e JCP Pagos	-	0,0	-
Dividendos e JCP Pagos à União	-	0,0	-

DEPENDENTE

TRENSURB

Trensurb – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre SA

www.trensurb.gov.br

- Ano de criação: 1980
- Órgão supervisor: Ministério das Cidades
- Quadro de pessoal: 991
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 99,91%
  - Outros acionistas: 0,09%
- Função social / interesse público: planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre, operação de equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (Trensurb) opera uma rede metroferroviária de 43,8 km, com 22 estações e frota de 40 trens, atendendo à região metropolitana de Porto Alegre (RS).

Em 2025, a empresa concentrou esforços na reconstrução e modernização dos sistemas afetados pelas enchentes de 2024, que haviam comprometido vias, estações, subestações e centros operacionais.

Com a retomada integral das operações, a Trensurb transportou 24,5 milhões de passageiros em 2025, alta de 21,4% em relação a 2024. Como resultado, as receitas próprias alcançaram R$ 107,2 milhões, conformando um crescimento de 35% ante o ano anterior.

A empresa também manteve iniciativas voltadas à sustentabilidade, incluindo o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), que atesta o uso de energia elétrica proveniente de fontes 100% renováveis para a tração dos trens.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	1.377,6	1.508,5	9,5%
Passivo Exigível	218,2	259,0	18,7%
Patrimônio Líquido	1.159,4	1.249,5	7,8%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	79,4	107,2	35,0%
Resultado Líquido	-53,4	-7,7	85,5%
Recursos recebidos do Tesouro	298,2	420,7	41,1%
Subvenção	290,2	324	11,6%
AFAC	8	96,7	1104,7%

MINAS E ENERGIA

As empresas estatais federais do setor de minas e energia têm se destacado internacionalmente por sua atuação estratégica em áreas essenciais como petróleo, gás natural e energia nuclear. A Petrobras figura entre as maiores produtoras de petróleo em águas profundas do mundo e em 2025 atingiu recorde histórico de produção operada, com 4,32 milhões de barris de óleo equivalente por dia. No mesmo ano, realizou as primeiras entregas de Combustível Sustentável de Aviação (SAF) integralmente produzido no Brasil, tornando-se a primeira empresa certificada pela OACI nessa modalidade.

A ENBPar desempenha papel central na gestão de ativos estratégicos por meio de suas subsidiárias: a Eletronuclear, que opera as usinas nucleares de Angra 1 e 2, a INB, responsável pelo ciclo do combustível nuclear, e a participação brasileira na Itaipu Binacional. Em 2025, a INB forneceu combustível às usinas em volume 26% superior ao do ano anterior e iniciou o projeto de microrreator nuclear nacional. O programa Luz Para Todos realizou 72,5 mil novas ligações. A Nuclep concluiu a Fase 1A do Bloco 40 do LABGENE, peça estrutural do protótipo terrestre do submarino nuclear brasileiro no âmbito do PROSUB. A PPSA registrou resultados históricos, com arrecadação de R$ 30,9 bilhões — superior à soma de toda a sua arrecadação acumulada até o final de 2024.

O SGB-CPRM e a EPE são fundamentais para a produção e disseminação de conhecimento estratégico no setor. Em 2025, o SGB entregou 178 mapeamentos voltados à gestão de risco de desastres — dos quais 96 foram atendimentos emergenciais no Rio Grande do Sul —, além de expandir para 19 os Sistemas de Alertas Hidrológicos monitorados, beneficiando 115 municípios. No campo mineral, avaliou 24 áreas para recursos de transição energética e disponibilizou 77.090 km² de mapeamento geológico sistemático. A EPE publicou o Balanço Energético Nacional, que revelou que as fontes renováveis já respondem por 47% da matriz energética e 83% da matriz elétrica brasileira, e realizou estudos sobre hidrogênio de baixa emissão e combustíveis sustentáveis.

Empresa	Ministério Supervisor
CPRM	Ministério de Minas e Energia
ENBPar (Grupo)	Ministério de Minas e Energia
EPE	Ministério de Minas e Energia
Nuclep	Ministério de Minas e Energia
Petrobras (Grupo)	Ministério de Minas e Energia
PPSA	Ministério de Minas e Energia

Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional

ENBPar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional

https://enbpar.gov.br/

- Ano de criação: 2021
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 2.938
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: manutenção, sob o controle da União, da operação de Usinas Nucleares, exercendo o papel de holding estratégica de suas participações e gerenciando programas de governo sob sua responsabilidade

A ENBPar é controladora da Eletronuclear, da Indústrias Nucleares do Brasil, e, pelo lado brasileiro, da Itaipu Binacional.

A Eletronuclear é responsável pela geração de energia nuclear, gerada pelas usinas Angra 1 e Angra 2, instaladas na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) e com potência, respectivamente, de 640 MW e 1.350 MW.

A INB é detentora do monopólio da produção e comercialização de materiais nucleares, sendo responsável pelo ciclo de produção do combustível nuclear. A empresa responde pela demanda de combustíveis destinados ao abastecimento de Angra 1 e 2. Em 2025, foram 68,2 mil toneladas de minério beneficiados, além de 10,3 toneladas de UF_6 enriquecidos[1]. O fornecimento de elementos combustíveis às usinas foi 26% superior ao verificado em 2024.

Em 2025, a INB passou a integrar o Projeto de Microrreator Nuclear Nacional, desenvolvido em parceria com a Finep e a Diamante Energia. Com duração prevista de três anos e investimento total de R$ 50 milhões, o projeto visa o desenvolvimento de tecnologias aplicáveis a microrreatores nucleares.

A ENBPar tem ainda sob sua gestão o programa Luz Para Todos, cujo objetivo é promover a universalização da energia elétrica no Brasil. No ano foram 72,5 mil novas ligações.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	38.627,2	38.277,3	-0,9%
Passivo Exigível	23.257,9	23.001,7	-1,1%
Patrimônio Líquido	15.369,2	15.275,5	-0,6%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	4.943,5	4.351,0	-12,0%
Resultado Líquido	678,3	90,0	-86,7%
Dividendos e JCP Pagos	97,5	120,1	23,2%
Dividendos e JCP Pagos à União	97,5	120,1	23,2%

1 O Hexafluoreto de Urânio (UF6) é o composto usado para enriquecimento de urânio e fabricação dos combustíveis das usinas de Angra 1 e Angra 2.





EPE - Empresa de Pesquisa Energética

www.epe.gov.br

- Ano de criação: 2004
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 404
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prestação de serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, elaborando análises que norteiam as escolhas do Estado

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) é responsável por desenvolver estudos e pesquisas que subsidiam o planejamento do setor energético no país, fornecendo suporte à formulação de políticas públicas. Dessa forma, a empresa produz e dissemina conhecimentos que cobrem energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados e biocombustíveis.

A EPE elabora periodicamente uma série de publicações, como o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE), o Plano Nacional de Energia (PNE) e o Balanço Energético Nacional (BEN). Em 2025, o BEN revelou que as fontes renováveis respondem por 47% da matriz energética brasileira e por 83% da matriz elétrica, com expansão relevante de solar, eólica e biocombustíveis. Esses estudos viabilizam a disponibilização de dados, estatísticas, análises e projeções que auxiliam os órgãos competentes na tomada de decisões, além de reduzir a assimetria de informações presente no setor energético.

Ao longo do ano, a EPE também contribuiu para a expansão das energias renováveis, para o Programa de Hidrogênio de Baixa Emissão e realizou estudos sobre combustíveis sustentáveis e biometano.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	83,8	82,7	-1,3%
Passivo Exigível	52,2	58,0	11,2%
Patrimônio Líquido	31,6	24,7	-22,0%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	-	0,0	-
Resultado Líquido	6,7	-8,7	NA
Recursos recebidos do Tesouro	158,1	178,2	12,7%
Subvenção	155,2	176,5	13,7%
AFAC	3,0	1,7	-42,7%





Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados

www.gov.br/nuclep

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 715
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: projeção, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes pesados para os setores nuclear, defesa, petróleo e gás, energia, mineração e outros projetos industriais

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (Nuclep) é uma indústria de caldeiraria pesada, especializada na fabricação de equipamentos e de estruturas de grande porte e alta complexidade, sob encomenda. A empresa atua nos setores nuclear, de defesa, de petróleo e gás e de energia, atendendo interesses públicos estratégicos e de preservação da soberania nacional.

No ano de 2025, a Nuclep concluiu a Fase 1A do Bloco 40, seção estrutural do casco destinada a abrigar o reator nuclear no protótipo em terra do primeiro submarino brasileiro de propulsão nuclear, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) da Marinha do Brasil. No mesmo período, a empresa realizou a produção e entrega de 14 estacas torpedo à Petrobras, no segmento de Petróleo e Gás, e fabricou aproximadamente 1.350 toneladas de estruturas metálicas destinadas a torres de transmissão de energia.

A empresa fornece ainda serviços especializados para as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), incluindo assistência técnica para demandas específicas. Além disso, a Nuclep é responsável pela fabricação e armazenamento de equipamentos para a usina de Angra 3.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	854,1	940,2	10,1%
Passivo Exigível	597,1	687,3	15,1%
Patrimônio Líquido	257,0	252,9	-1,6%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	39,7	38,4	-3,3%
Resultado Líquido	0,0	-4,1	NA
Recursos recebidos do Tesouro	415,4	450,5	8,4%
Subvenção	415,4	450,5	8,4%
AFAC	0,0	0,0	-



PETROBRAS

Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A. (grupo)

www.petrobras.com.br

- Ano de criação: 1953
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 49.567
- Composição acionária (% total):
  - União Federal: 29,02%[1]
  - Demais acionistas: 70,98%
- Função social / interesse público: pesquisa, extração, refino e processamento de petróleo, gás natural e derivados, provendo energia que assegure prosperidade de forma ética, justa, segura e competitiva

A Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é uma das maiores empresas de energia do mundo e referência mundial na exploração de petróleo em águas profundas e ultraprofundas. A empresa atua em todas as etapas da indústria petrolífera, exceto a distribuição, e também investe em gás natural, biocombustíveis e iniciativas ligadas à transição energética.

A Petrobras é uma das maiores contribuintes do Brasil e, no ano de 2025, pagou R$ 207,8 bilhões em tributos à União, estados e municípios. Esse montante equivale a cerca de 5% da arrecadação total do país.

No exercício, a estatal realizou R$ 2 bilhões em investimentos socioambientais, patrocínios e doações. Destaca-se que em 2025 a Petrobras completou 30 anos de apoio ao cinema nacional, tendo patrocinado mais de 600 filmes ao longo do período. Somente em 2025 foram mais de 250 patrocínios no âmbito do Programa Petrobras Cultural, cujo objetivo é fomentar a cultura nacional.

Em 2025, a produção total operada pela Petrobras atingiu o recorde de 4,32 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), com crescimento de 11% em relação a 2024. Do mesmo modo, houve recorde nas exportações anuais de petróleo, atingindo o montante de 765 mil barris de óleo por dia (bpd).

No ano, a Petrobras realizou US$ 20,3 bilhões em investimentos, aumento de 22,2% em relação a 2024. Já o lucro da empresa atingiu o montante de R$ 110,6 bilhões, valor 198,9% maior do que o observado anteriormente. Foram ainda R$ 45,4 bilhões pagos em dividendos e JCP, sendo R$ 13,4 bilhões para a União.

1 A participação da União no capital votante é de 50,26%.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	1.124.797,0	1.223.389,0	8,8%
Passivo Exigível	757.283,0	805.802,0	6,4%
Patrimônio Líquido	367.514,0	417.587,0	13,6%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	629.354,0	641.818,0	2,0%
Resultado Líquido	37.009,0	110.605,0	198,9%
Dividendos e JCP Pagos	100.692,0	45.438,0	-54,9%
Dividendos e JCP Pagos à União	29.720,0	13.411,4	-54,9%
Dividendos Pagos aos demais acionistas	70.972,0	32.026,6	-54,9%



Pré-sal Petróleo

PPSA - Pré-Sal Petróleo S.A.

www.presalpetroleo.gov.br

- Ano de criação: 2013
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 69
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: gestão dos contratos de partilha de produção celebrados pelo Ministério de Minas e Energia e a gestão dos contratos para a comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos da União, maximizando o resultado econômico de forma sustentável e segura

A PPSA é responsável pela gestão dos contratos de partilha de produção no Polígono do Pré-Sal, pela representação da União nos acordos de individualização da produção em áreas não contratadas e pela comercialização das parcelas de petróleo e gás natural da União nesses campos. O portfólio atual abrange 24 contratos de partilha, operados por cinco empresas operadoras e 15 consorciadas.

Em 2025, a PPSA registrou seus melhores resultados históricos. A arrecadação total chegou a R$ 30,9 bilhões, superior à soma de toda a arrecadação acumulada desde sua criação até o final de 2024. Merece destaque o 5º Leilão de Petróleo da União, com a comercialização de 74,5 milhões de barris e obtenção das melhores ofertas da história.

A produção da União oriunda do pré-sal alcançou 55,5 milhões de barris, considerando as parcelas dos contratos de partilha e dos acordos de individualização da produção, quase o dobro dos 27,9 milhões de barris registrados em 2024. Foram transacionados 52,91 milhões de barris, expansão de 93% frente aos 27,4 milhões de barris de 2024, consolidando a PPSA como a 3ª maior produtora do país. O período foi marcado pela nomeação de duas novas áreas potenciais no Pré-sal, ampliando as perspectivas de exploração futura.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	230	266	15,6%
Passivo Exigível	35,9	48,9	36,1%
Patrimônio Líquido	194,1	217,1	11,8%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	132	152,6	15,6%
Resultado Líquido	28,8	30,1	4,6%
Dividendos e JCP Pagos	8,1	6,8	-15,3%
Dividendos e JCP Pagos à União	8,1	6,8	-15,3%

DEPENDENTE

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

SGB - Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

www.sgb.gov.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 1.305
- Composição Acionária (% total):
  - União Federal: 97,33%
  - Demais acionistas: 2,67%
- Função social / interesse público: realização de estudos e serviços de geologia e hidrologia e apoio à exploração de recursos minerais e hídricos, subsidiando a política mineral e geológica do país

O Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) tem por missão prover dados e informações científicas para a formulação da política mineral e geológica brasileira, atuando em áreas como geologia e recursos minerais, hidrologia, geotecnologia, ordenamento territorial e mediação geocientífica.

Em 2025, ampliou sua atuação estratégica na produção e disseminação de informações geocientíficas, com entrega de 33 produtos relacionados a eventos hidrológicos críticos e hidrologia aplicada, 178 mapeamentos voltados à gestão de risco de desastres (dos quais 96 corresponderam a atendimentos emergenciais no Rio Grande do Sul), e expansão para 19 Sistemas de Alertas Hidrológicos monitorados, beneficiando 115 municípios brasileiros.

No âmbito mineral, avaliou 24 áreas para recursos estratégicos (transição energética, segurança alimentar e infraestrutura), beneficiando 3.129 municípios, e disponibilizou 77.090 km² de mapeamento geológico, 84.000 km² de levantamentos geoquímicos e 12.400 km² de aerogeofísica.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	310,3	358,8	15,6%
Passivo Exigível	284,6	329,3	15,7%
Patrimônio Líquido	25,8	29,5	14,6%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	2,7	3,8	42,0%
Resultado Líquido	-16,5	3,8	NA
Recursos recebidos do Tesouro	685,3	719,3	5,0%
Subvenção	669,7	698,3	4,3%
AFAC	15,6	21,0	34,6%

PAPEL MOEDA E GESTÃO DE ATIVOS

Três empresas estatais atuam no setor de papel moeda e gestão de ativos: ABGF, CMB e Emgea. Essas empresas auxiliam o governo na implementação de políticas relacionadas à gestão de ativos, à oferta de garantias ao comércio exterior e à produção de documentos de segurança estratégicos do Estado.

A ABGF atua na concessão de garantias e na gestão de fundos de interesse da União como agência oficial de Seguro de Crédito à Exportação. Em 2025, viabilizou cerca de R$ 4,8 bilhões em exportações, quintuplicou o número de operações e de empresas exportadoras beneficiadas, e avançou na agenda de equidade de gênero com a modalidade SCE Mulher. A CMB é responsável pela fabricação de papel moeda, moeda metálica, passaportes, selos e títulos da dívida pública. Em 2025 produziu 2,6 milhões de passaportes — maior volume desde 2020 —, operou com 100% de energia renovável e registrou a maior execução percentual de investimentos dos últimos dez anos. A Emgea atua no gerenciamento e recuperação de ativos imobiliários públicos. Em 2025 registrou o maior lucro de sua história (R$ 900,1 milhões) e quitou integralmente sua dívida com o FGTS, acumulada desde 2001.

Empresa	Ministério Supervisor
ABGF	Ministério da Fazenda
CMB	Ministério da Fazenda
Emgea	Ministério da Fazenda





ABGF - Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.

www.abgf.gov.br

- Ano de criação: 2012
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 48
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: contribuição na execução de políticas públicas relativas à administração de fundos e operacionalização de garantias prestadas com recursos da União

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) é responsável pela administração de fundos e pela operacionalização de garantias prestadas com recursos da União. Atuando como agência oficial de Seguro de Crédito à Exportação (SCE), a empresa preenche lacunas onde o mercado privado de seguros não oferece plena cobertura, sendo instrumento estratégico do Governo Federal na indução e proteção das exportações brasileiras.

Em 2025, a ABGF viabilizou cerca de R$ 4,8 bilhões em exportações brasileiras, com 179 operações analisadas e 59 empresas beneficiadas. A empresa reduziu em 47% o prazo médio de análise das operações de longo prazo, elevando a previsibilidade e a agilidade do apoio à estratégia pública de fomento às exportações. O SCE Mulher — modalidade voltada a empresas lideradas por mulheres, com acréscimo de 5% no limite garantido — respondeu por 29% do montante aprovado no ano.

Em parceria com o Banco da Amazônia (Basa), a ABGF avançou na estruturação de mecanismos para ampliar o acesso de micro, pequenas e médias empresas ao financiamento de exportações. Além disso, a ABGF exerce a gestão do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), cujas receitas totalizaram R$ 43,5 milhões em 2025. Os resultados financeiros da empresa permaneceram positivos: o faturamento cresceu 41% e o resultado líquido avançou 38,5% em relação a 2024.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	337,0	359,9	6,8%
Passivo Exigível	10,7	18,4	70,8%
Patrimônio Líquido	326,2	341,5	4,7%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	27,2	38,3	41,0%
Resultado Líquido	25,8	35,8	38,5%
Dividendos e JCP Pagos	23,5	18,8	-19,8%
Dividendos e JCP Pagos à União	23,5	18,8	-19,8%



CASA DA MOEDA DO BRASIL

CMB - Casa da Moeda do BRASIL

www.casadamoeda.gov.br

- Ano de criação: 1973
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 1.813
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: fabricação de papel moeda, moeda metálica e cadernetas de passaporte e impressão de selos e títulos da dívida pública federal, garantindo integridade e autenticidade de serviços e produtos estratégicos para o Estado

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) é responsável pela produção de cédulas, moedas, passaportes, selos fiscais e postais, medalhas, documentos de identificação e outros produtos gráficos de segurança. Seu complexo industrial em Santa Cruz (RJ) é o maior do gênero na América Latina.

Em 2025, a CMB entregou 1,4 bilhão de cédulas nacionais e 744,9 milhões de moedas, além de atender à demanda de 2,6 milhões de passaportes. Também avançou em soluções digitais e de rastreabilidade, com destaque para o projeto Inmetro na Palma da Mão, desenvolvido em parceria com o Inmetro, que permite verificar a autenticidade de produtos regulamentados por meio de selos de segurança, QR Code e interface digital.

No exercício, a empresa registrou receita líquida de R$ 1,35 bilhão e lucro de R$ 46,1 milhões. A geração de caixa operacional sustentou investimentos em modernização e manutenção da infraestrutura fabril. Na agenda ambiental, a CMB manteve iniciativas como uso exclusivo de fontes renováveis de energia e reutilização de água em seus processos produtivos. A empresa conquistou o prêmio de Melhor *Housenote* da América Latina na *High Security Printing Latin America 2025,* maior feira de segurança gráfica da região.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	2.868,6	3.001,7	4,6%
Passivo Exigível	1.052,8	1.165,8	10,7%
Patrimônio Líquido	1.815,7	1.835,9	1,1%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	1.541,9	1.357,1	-12,0%
Resultado Líquido	51,2	46,1	-9,9%
Dividendos e JCP Pagos	48,1	0,0	-100,0%
Dividendos e JCP Pagos à União	48,1	0,0	-100,0%



emgea
empresa gestora de ativos

Emgea - Empresa Gestora de Ativos

www.emgea.gov.br

- Ano de criação: 2001
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 101
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: gerenciamento e recuperação de ativos próprios e de terceiros e fomento do crescimento do mercado imobiliário nacional, provendo maior liquidez aos ativos com base em crédito imobiliário

A Empresa Gestora de Ativos S.A. (Emgea) atua na gestão de carteiras de crédito imobiliário e comercial da União e de entidades da administração pública federal.

Em 2025, a Emgea arrecadou R$ 84,6 milhões em créditos imobiliários de pessoa física, com 2.070 contratos liquidados. Na carteira comercial perante pessoa física, liquidou 11.072 contratos e arrecadou R$ 5,3 milhões. A carteira de pessoas jurídicas arrecadou R$ 21,64 milhões, incluindo três operações de cessão de créditos. No Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, celebrou 39 contratos de novação, com geração de R$ 1,1 bilhão.

No campo das políticas públicas, a empresa institucionalizou em 2025 o Programa de Regularização de Imóveis Destinados a Famílias de Baixa Renda, com potencial para beneficiar mais de 33 mil moradias. O caso inaugural foi o Residencial Santa Bárbara, em Ponta Grossa (PR), com 240 unidades regularizadas, 37% destinadas a mulheres.

A Emgea encerrou 2025 com lucro líquido de R$ 900,1 milhões, o maior de sua história, 58% acima de 2024. A companhia quitou integralmente a dívida com o FGTS, obrigação existente desde sua criação, com pagamento nominal acumulado de R$ 47,9 bilhões desde 2001. Também pagou R$ 541,2 milhões em dividendos e JCP à União, 85,5% acima do ano anterior.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	13.398,2	12.972,9	-3,2%
Passivo Exigível	1.243,4	537,8	-56,8%
Patrimônio Líquido	12.154,7	12.435,1	2,3%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	1.044,1	913,8	-12,5%
Resultado Líquido	569,7	900,1	58,0%
Dividendos e JCP Pagos	291,7	541,2	85,5%
Dividendos e JCP Pagos à União	291,7	541,2	85,5%

SAÚDE

Na área da saúde atuam quatro empresas estatais federais: três grupos hospitalares e uma fabricante de medicamentos hemoderivados e biotecnológicos. Essas empresas integram o Sistema Único de Saúde (SUS) e atuam na ponta, garantindo acesso ampliado a serviços públicos de qualidade, formando novos profissionais de saúde e desenvolvendo novas tecnologias e tratamentos.

Em 2025, o HU Brasil, o GHC e o HCPA operaram uma rede de 51 hospitais, além de centros de atendimento básico e especializado. Em conjunto, realizaram 9,8 milhões de consultas e atendimentos, 516 mil internações e 700 mil procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos. O HCPA realizou 555 transplantes — maior volume em 13 anos — e foi reconhecido como o melhor hospital público da América Latina. O GHC reabriu a emergência do Hospital Federal de Bonsucesso (RJ) após cinco anos de interrupção. O HU Brasil realizou R$ 767,3 milhões em investimentos, sendo R$ 259,8 milhões do Novo PAC, com expansão de 16% nas cirurgias eletivas e de 12,7% nas oncológicas. As três empresas integram o programa Agora Tem Especialistas do Ministério da Saúde, voltado à redução das filas do SUS.

A Hemobrás fornece medicamentos hemoderivados e biotecnológicos aos usuários do SUS. Em 2025, a estatal registrou receita líquida recorde de R$ 1,087 bilhão e bateu recordes de fornecimento ao SUS: 658 mil frascos de hemoderivados e 1,03 bilhão de unidades internacionais do Hemo-8r para tratamento de hemofilia A, consolidando o papel estratégico do Brasil na produção desses medicamentos.

Empresa	Ministério Supervisor
Ebserh	Ministério da Educação
Conceição	Ministério da Saúde
HCPA	Ministério da Educação
Hemobrás	Ministério da Saúde





HU Brasil - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

www.gov.br/ebserh/

- Ano de criação: 2011
- Órgão supervisor: Ministério da Educação
- Quadro de pessoal: 53.425 (celetistas)
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prestação de serviço médico-hospitalar de referência, como integrante da rede de atenção hospitalar do Sistema Único de Saúde, por meio de ensino-aprendizagem para formação de profissionais de saúde

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, que adotou o nome HU Brasil, faz a gestão da maior rede pública hospitalar do Brasil, composta por 45 hospitais universitários federais localizados em 25 unidades da federação. A empresa conta com mais de 9 mil leitos e é campo de prática para quase 88 mil estudantes.

Os serviços oferecidos nos seus hospitais atuam 100% dentro do SUS e em 2025 realizaram mais de 7,1 milhões de consultas, 19 milhões de exames, 408 mil internações e aproximadamente 525 mil cirurgias. Foram cerca de R$ 767,3 milhões investidos pela estatal, sendo R$ 259,8 milhões recursos do Novo PAC. No campo assistencial, houve expansão de 16% nas cirurgias eletivas e de 12,7% nas cirurgias oncológicas.

O HU Brasil faz parte do programa Agora Tem Especialistas e da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer. Em 2025, foram realizados mais de 500 mutirões e 100.832 procedimentos durante a mobilização nacional “Dia E”, contribuindo para a redução de filas na rede pública de saúde. O HU Brasil manteve 1.142 programas de residência e 9.247 residentes, além de ser coordenador do Exame Nacional de Residência (Enare) junto com o Ministério da Educação.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	3.726,0	4.037,5	8,4%
Passivo Exigível	3.699,2	4.057,3	9,7%
Patrimônio Líquido	26,8	-19,9	NA

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	200,0	286,2	43,1%
Resultado Líquido	-203,9	-159,1	22,0%
Recursos recebidos do Tesouro	11.557,4	13.790,5	19,3%
Subvenção	11.382,4	13.678,0	20,2%
AFAC	175,0	112,5	-35,7%





GHC - Grupo Hospitalar Conceição

www.ghc.com.br

- Ano de criação: 1960
- Órgão supervisor: Ministério da Saúde
- Quadro de pessoal: 13.003
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: planejamento, gerenciamento, desenvolvimento e execução de ações e serviços de saúde e manutenção de estabelecimentos hospitalares e de ensino técnico e superior no âmbito do Sistema Único de Saúde

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é uma empresa pública responsável por uma extensa rede composta por 23 unidades de saúde 100% SUS em Porto Alegre (RS). Fazem parte dela um hospital de atendimento geral e outros reconhecidos por suas especialidades, como saúde da mulher, pediatria e de alta complexidade, além de outras unidades não hospitalares. O GHC passou a gerir o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), com sua emergência reaberta em 2025 após cinco anos.

Em 2025, o GHC realizou mais de 2 milhões de consultas, atendimentos e acompanhamentos, mais de 70 mil internações e 120 mil procedimentos cirúrgicos, entre outros procedimentos. Um dos esforços empreendidos foi o lançamento do "terceiro turno" cirúrgico, com atendimentos no período noturno durante a semana e aos sábados. O GHC investiu R$ 17,4 milhões na modernização do parque tecnológico e anunciou as obras do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT), com investimento previsto de R$ 230 milhões.

A empresa atuou no Programa Agora Tem Especialistas, que objetiva reduzir as filas de espera por meio de uma nova lógica baseada em cuidados integrados, com prazo definido para conclusão do atendimento. O GHC combinou mutirões, atendimentos em horário expandido e inovações tecnológicas.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	724,3	952,6	31,5%
Passivo Exigível	1.194,8	1.608,1	34,6%
Patrimônio Líquido	-470,6	-655,5	-39,3%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	2,9	3,8	31,6%
Resultado Líquido	-9,4	-232,1	-2.360,5%
Recursos recebidos do Tesouro	2.165,6	2.697,3	24,6%
Subvenção	2.099,1	2.650,1	26,3%
AFAC	66,5	47,2	-29,0%

DEPENDENTE

HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

HCPA - Hospital de Clínicas Porto Alegre

www.hcpa.edu.br

- Ano de criação: 1970
- Órgão supervisor: Ministério da Educação
- Quadro de pessoal: 7.381
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: execução e administração de serviços de assistência médico-hospitalar, cooperação na execução dos planos de ensino das unidades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e promoção da realização de pesquisas científicas e tecnológicas

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um hospital universitário público que busca proporcionar excelência em saúde, formação profissional, produção de conhecimento e inovação, promovendo o bem-estar da sociedade. É a instituição que mais realiza procedimentos de alta complexidade no Rio Grande do Sul, sendo centro de referência em alta complexidade cardiovascular, neurocirurgia, transplante de órgãos sólidos e doenças raras.

O HCPA conta com 911 leitos, distribuídos entre unidades de internação, emergência e centros e unidades de tratamento intensivo. Além disso, o Hospital conta com um Centro de Pesquisa Clínica e um Centro de Pesquisa Experimental, contribuindo para a formação de profissionais e geração de conhecimento.

Em 2025, foram realizados cerca de 52 mil procedimentos ambulatoriais e cirurgias, 585 mil consultas, 4 milhões de exames, cerca de 3 mil partos, 35 mil internações e 555 transplantes, sendo este último o maior volume registrado pelo Hospital nos últimos 13 anos. O HCPA foi classificado como o melhor hospital público da América Latina pelo ranking IntelLat e obteve, pela quarta vez, a Acreditação Internacional da *Joint Commission International* (JCI), sendo o único Centro Médico Acadêmico do país com essa certificação.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	1.307,0	1.378,6	5,5%
Passivo Exigível	1.296,4	1.434,4	10,6%
Patrimônio Líquido	10,6	-55,9	NA

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	379,3	382,6	0,9%
Resultado Líquido	20,2	-90,6	NA
Recursos recebidos do Tesouro	1.828,1	2.050,7	12,2%
Subvenção	1,819,2	2.026,5	11,4%
AFAC	8,8	24,2	174,4%



Hemobrás
Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

www.Hemobras.gov.br

- Ano de criação: 2004
- Órgão supervisor: Ministério da Saúde
- Quadro de pessoal: 434
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: pesquisa, desenvolvimento e produção industrial de hemoderivados e biotecnológicos, contribuindo para a garantia de abastecimento do Sistema Único de Saúde

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma indústria farmacêutica pública nacional com a função social de garantir, prioritariamente aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), o fornecimento de medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, além de promover programas de pesquisa e desenvolvimento nessas áreas estratégicas para a saúde pública brasileira.

Em 2025, a empresa registrou avanços significativos na implantação de sua planta industrial em Goiana (PE), com destaque para a inauguração da Fábrica de Hemoderivados e para a obtenção do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) da ANVISA para a etapa de embalagem do Hemo-8r (Fator VIII recombinante), autorizando o processamento dos 13 lotes iniciais. Este avanço técnico demonstra a maturidade dos processos internos e a capacidade de transição para a autossuficiência nacional.

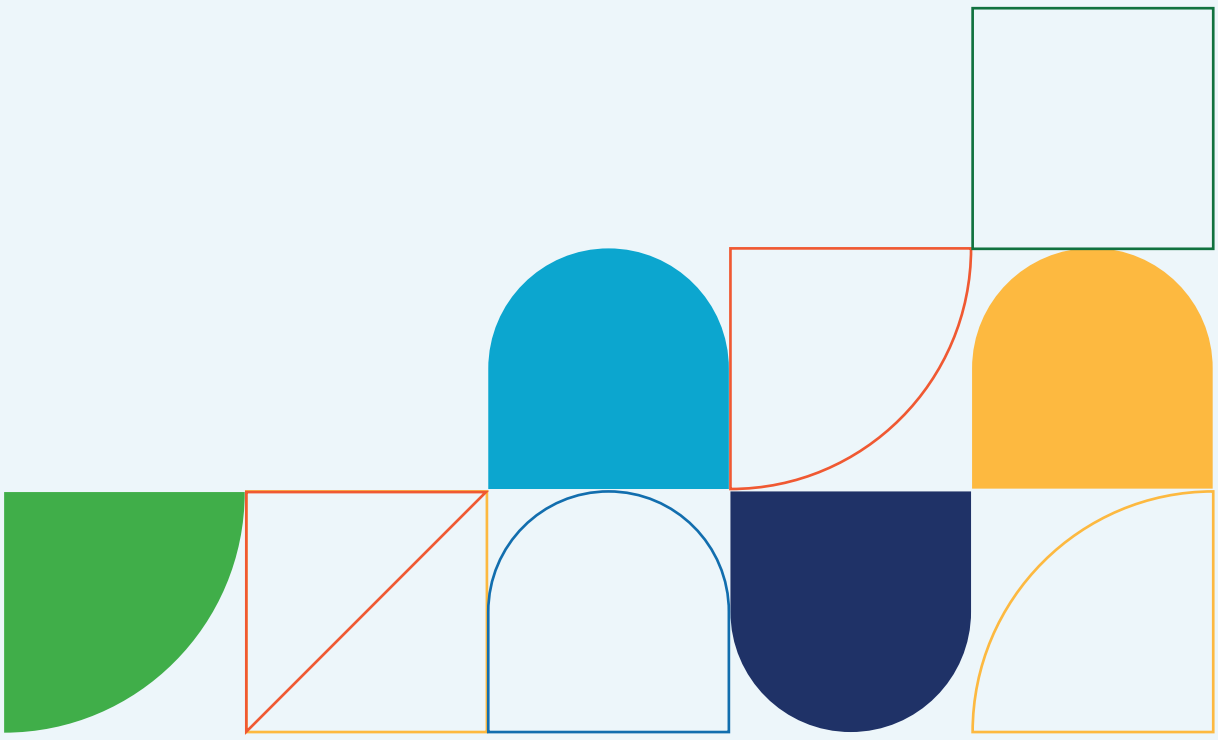
O exercício também marcou recordes históricos de fornecimento ao SUS: 658 mil frascos de hemoderivados e 1,03 bilhão de unidades internacionais do Hemo-8r para tratamento de hemofilia A.

No campo financeiro, a Hemobrás apresentou desempenho robusto: faturamento de R$ 1,1 bilhão — valor recorde na história da empresa, com crescimento de 15,1% em relação a 2024 – e lucro líquido de R$ 157,5 milhões.

PATRIMÔNIO (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Ativo Total	2.819,4	3.204,1	13,6%
Passivo Exigível	381,4	494,2	29,6%
Patrimônio Líquido	2.438,0	2.710,0	11,2%

RESULTADOS (R$ milhões)	2024	2025	Var. %
Faturamento	961,5	1.106,5	15,1%
Resultado Líquido	242,1	157,5	-34,9%
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	150,0	-
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	-

PARTE 3 ANEXOS



ANEXO I – Séries históricas[1]

Dados gerais (todas as empresas)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo Total	5.486.926,2	5.535.247,1	6.064.432,6	6.725.205,7	7.195.258,6
Passivo Exigível	4.584.968,8	4.677.078,4	5.155.132,3	5.794.054,7	6.189.134,4
Patrimônio Líquido	901.957,4	848.968,3	907.526,0	931.151,0	1.006.124,2
Faturamento*	1.000.106,1	1.316.342,4	1.248.052,4	1.309.656,8	1.391.987,1
Resultado Líquido	187.473,4	275.122,9	197.908,1	116.478,9	169.382,8
Recursos recebidos do Tesouro	24.468,3	30.577,8	28.729,4	30.305,1	34.342,8
Subvenção	20.345,2	22.224,6	23.930,4	27.160,7	30.924,6
AFAC	4.123,2	8.353,2	4.799,1	3.144,3	3.418,3
Dividendos e JCP Pagos	98.243,0	232.440,1	128.358,9	152.468,3	84.167,4
Pagos à União	40.147,4	86.744,4	49.635,1	72.016,9	45.756,7

* Inclui a receita de intermediação financeira e de prestação de serviços e tarifas dos bancos estatais federais

ABGF – Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	314,3	329,5	334,5	337,0	359,9
Passivo Exigível	4,6	8,3	11,5	10,7	18,4
Patrimônio Líquido	309,6	321,1	323,0	326,2	341,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	20,6	20,8	19,8	27,2	38,3
Resultado Líquido	10,9	25,3	26,1	25,8	35,8
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	5,2	10,7	25,0	23,5	18,8
Dividendos e JCP Pagos à União	5,2	10,7	25,0	23,5	18,8

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	38	37	40	40	48
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	10,3	11,7	13,2	14,5	18,2
Maior remuneração (R$)	23.400,0	25.600,0	27.100,0	28.800,0	46.000,0
Remuneração média (R$)	15.500,0	17.500,0	18.700,0	18.900,0	21.000,0
Menor remuneração (R$)	10.400,0	11.400,0	12.000,0	12.500,0	13.000,0

1 Os dados de remuneração apresentados foram extraídos do Siest em 08/05/2026. Até essa data apenas 17 empresas haviam disponibilizado os dados de 2025.

Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	114,8	231,6	335,6	283,6	241,3
Passivo Exigível	121,7	235,6	343,9	293,1	242,8
Patrimônio Líquido	-6,9	-4,0	-8,3	-9,5	-1,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	0,0	0,0	0,0	2,8	19,5
Resultado Líquido	-2,7	-6,0	-5,5	-1,7	7,5
Recursos recebidos do Tesouro	323,3	384,5	437,4	448,9	512,7
Subvenção	321,6	383,8	436,1	449,7	512,6
AFAC	1,8	0,7	1,3	-0,8	0,1
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.694	1.822	1.902	1.948	1.945
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	317,5	378,7	429,2	441,6	495,3
Maior remuneração (R$)	37.331,0	46.697,0	41.697,0	43.666,0	-
Remuneração média (R$)	9.395,0	10.551,0	12.813,0	11.625,0	-
Menor remuneração (R$)	2.071,0	3.886,0	4.337,0	3.175,0	-

APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	3.969,6	4.730,1	5.463,4	5.987,7	6.618,9
Passivo Exigível	2.834,7	3.138,8	3.217,7	2.920,8	3.448,7
Patrimônio Líquido	1.134,9	1.591,4	2.245,7	3.067,0	3.170,2
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.272,0	1.576,1	1.773,1	1.864,7	2.190,4
Resultado Líquido	329,1	547,3	650,7	844,6	724,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	307,8	130,0	154,5	200,6
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	307,8	130,0	154,5	200,6

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	968	837	808	806	1.002
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	225,0	244,5	239,9	273,8	341,9
Maior remuneração (R$)	40.484,0	46.311,0	48.337,0	53.400,0	-
Remuneração média (R$)	12.264,0	15.263,0	17.641,0	20.075,0	-
Menor remuneração (R$)	1.409,0	2.092,0	2.396,0	2.670,0	-

Banco do Brasil (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	1.932.533,0	2.028.958,1	2.172.480,0	2.433.868,3	2.451.620,7
Passivo Exigível	1.787.675,8	1.865.369,9	1.999.403,9	2.243.795,6	2.259.515,4
Patrimônio Líquido	144.857,2	163.588,2	173.076,1	190.072,7	192.105,3
Receita da Intermediação Financeira	133.649,2	241.270,9	269.225,3	291.359,2	304.392,2
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	29.343,3	32.333,2	33.831,2	35.477,2	34.813,1
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	19.710,4	31.011,5	33.819,0	35.439,9	17.808,0
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	7.124,6	13.175,4	15.358,3	16.563,5	9.375,0
Dividendos e JCP Pagos à União	3.227,5	5.905,2	6.478,3	7.412,1	3.340,4

*Os resultados anteriores a 2025 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	90.654	91.944	92.338	92.829	91.455
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	23.038,3	26.015,2	28.738,5	30.184,4	25.471,5
Maior remuneração (R$)	56.117,0	60.606,0	63.382,0	66.323,0	70.000,0
Remuneração média (R$)	9.330,0	9.670,0	10.921,0	11.458,0	13.000,0
Menor remuneração (R$)	3.354,0	3.622,0	3.788,0	3.964,0	4.000,0

Basa – Banco da Amazônia S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	25.952,5	34.595,9	45.212,3	54.315,9	63.323,9
Passivo Exigível	23.007,5	29.754,5	39.329,0	47.784,8	56.162,5
Patrimônio Líquido	2.945,0	4.841,4	5.883,3	6.531,1	7.161,4
Receita da Intermediação Financeira	1.411,9	3.201,7	4.124,2	4.905,9	6.405,8
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	888,5	1.010,0	783,0	807,5	854,0
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	737,8	1.122,3	1.345,2	1.132,0	1.105,4
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	77,0	203,1	311,5	371,0	448,6
Dividendos e JCP Pagos à União	39,3	103,8	228,5	272,3	328,9

*Os resultados anteriores a 2025 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	2.814	2.860	2.825	2.861	2.801
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	533,5	627,2	682,8	727,1	820,5
Maior remuneração (R$)	30.777,0	33.239,0	34.761,0	36.374,0	-
Remuneração média (R$)	9.333,0	9.364,0	10.472,0	11.434,0	-
Menor remuneração (R$)	2.937,0	3.172,0	3.318,0	3.604,0	-

BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	60.302,0	63.167,2	65.731,3	69.963,0	73.287,7
Passivo Exigível	52.823,0	54.171,0	55.022,7	56.011,7	57.221,5
Patrimônio Líquido	7.479,0	8.996,2	10.708,6	13.951,3	16.066,2
Receita da Intermediação Financeira	5.004,1	8.222,6	8.558,1	8.302,9	10.106,1
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	2.766,5	3.024,6	3.227,5	3.861,2	4.144,0
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	1.618,5	2.015,3	2.098,3	2.342,6	3.083,5
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	411,5	380,7	523,8	515,3	589,4
Dividendos e JCP Pagos à União	229,3	211,6	291,1	285,9	359,6

*Os resultados anteriores a 2025 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	6.710	6.596	6.682	7.103	6.914
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	2.083,9	2.291,1	2.443,3	2.763,2	3.030,2
Maior remuneração (R$)	49.383,0	61.569,0	64.389,0	67.377,0	71.000,0
Remuneração média (R$)	13.679,0	15.335,0	16.396,0	16.865,0	18.000,0
Menor remuneração (R$)	2.173,0	2.386,0	2.536,0	2.654,0	4.000,0

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	737.178,4	683.753,3	732.479,7	840.860,7	962.472,6
Passivo Exigível	610.181,4	552.429,6	581.151,2	682.419,7	790.461,4
Patrimônio Líquido	126.997,0	131.323,7	151.328,5	158.441,0	172.011,2
Receita da Intermediação Financeira	54.345,1	62.379,0	57.328,1	73.725,6	73.808,7
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	34.069,1	41.743,0	21.903,1	26.387,7	25.571,6
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	13.565,4	18.878,6	10.425,1	29.500,0	22.326,0
Dividendos e JCP Pagos à União	13.565,4	18.878,6	10.425,1	29.500,0	22.326,0

*Os resultados anteriores a 2025 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	2.433	2.410	2.394	2.385	2.956
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	2.085,4	2.357,8	2.454,9	2.747,6	2.772,8
Maior remuneração (R$)	85.210,0	92.030,0	96.240,0	100.710,0	-
Remuneração média (R$)	33.250,0	37.220,0	40.820,0	44.020,0	-
Menor remuneração (R$)	4.200,0	4.660,0	3.740,0	3.740,0	-

CEF - Caixa Econômica Federal (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	1.452.872,0	1.589.308,1	1.830.735,3	2.030.111,4	2.223.557,1
Passivo Exigível	1.341.342,3	1.466.700,4	1.702.260,0	1.889.959,7	2.073.884,7
Patrimônio Líquido	111.529,7	122.607,7	128.475,3	140.151,8	149.672,4
Receita da Intermediação Financeira	97.211,8	155.384,6	190.164,9	189.778,4	244.646,5
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	23.899,7	25.106,5	25.808,1	27.813,1	27.827,0
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	17.268,3	9.774,2	11.732,5	13.526,5	16.051,8
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	3.591,4	1.817,8	2.792,6	4.180,6
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	3.591,4	1.817,8	2.792,6	4.180,6

*Os resultados anteriores a 2025 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CMN nº 4.966/21

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	85.930	86.876	86.859	83.320	84.406
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	21.770,5	23.977,2	26.478,5	28.551,0	29.062,8
Maior remuneração (R$)	63.911,0	67.854,0	71.614,0	75.928,0	78.000,0
Remuneração média (R$)	12.143,0	13.323,0	14.231,0	14.957,0	15.000,0
Menor remuneração (R$)	3.330,0	3.597,0	3.762,0	3.937,0	4.000,0

CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	2.790,3	2.414,2	2.403,1	1.829,4	1.854,4
Passivo Exigível	4.172,2	4.017,5	4.196,8	5.521,0	5.880,9
Patrimônio Líquido	-1.381,9	-1.603,3	-1.793,7	-3.691,6	-4.026,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	166,7	157,0	88,6	80,2	67,9
Resultado Líquido	-903,2	8,3	-220,2	-1.127,5	-426,4
Recursos recebidos do Tesouro	1.304,2	1.726,1	1.102,9	1.291,0	1.376,9
Subvenção	1.270,6	1.628,9	1.073,0	1.227,5	1.285,3
AFAC	33,6	97,1	29,9	63,5	91,5
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	4.335	2.695	2.951	2.871	2.753
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	557,0	559,3	448,2	487,6	525,6
Maior remuneração (R$)	41.746,0	46.613,0	49.522,0	58.678,0	-
Remuneração média (R$)	7.168,0	10.733,0	11.121,0	11.947,0	-
Menor remuneração (R$)	1.743,0	1.954,0	2.117,0	2.281,0	-

CDC - Companhia Docas do Ceará

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	322,3	411,0	444,1	459,2	462,8
Passivo Exigível	118,4	89,4	87,6	82,9	85,4
Patrimônio Líquido	203,9	321,5	356,5	376,3	377,4
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	63,2	69,2	86,5	100,9	99,1
Resultado Líquido	-4,7	53,9	36,6	14,4	3,1
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	4,2	-6,3	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	110	110	113	155	119
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	23,5	25,0	25,5	29,9	34,4
Maior remuneração (R$)	22.000,0	25.000,0	24.000,0	30.000,0	55.000,0
Remuneração média (R$)	9.000,0	14.000,0	11.000,0	8.000,0	21.000,0
Menor remuneração (R$)	2.000,0	3.000,0	3.000,0	2.000,0	3.000,0

CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	582,0	693,5	838,2	1.068,1	1.389,4
Passivo Exigível	172,4	213,7	275,0	386,3	637,6
Patrimônio Líquido	409,6	479,8	563,2	681,8	751,8
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	308,2	372,9	429,3	423,6	417,1
Resultado Líquido	71,1	83,6	117,4	121,6	86,2
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	2,2	0,0	0,0	10,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	7,5	20,8	27,8	28,9
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	7,5	20,8	27,8	28,9

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	480	465	454	445	437
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	91,9	116,4	115,3	130,4	200,2
Maior remuneração (R$)	43.475,0	42.745,0	42.280,0	50.313,0	63.000,0
Remuneração média (R$)	10.180,0	13.428,0	14.148,0	14.791,0	19.000,0
Menor remuneração (R$)	1.198,0	1.339,0	2.479,0	2.512,0	3.000,0

CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	2.161,2	2.167,7	1.910,5	2.134,4	0,0
Passivo Exigível	2.536,6	3.102,9	3.596,0	3.667,9	0,0
Patrimônio Líquido	-375,5	-935,3	-1.685,5	-1.533,5	0,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.043,6	801,3	897,5	975,6	0,0
Resultado Líquido	-165,7	-353,5	-442,9	239,0	0,0
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	77,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	711	675	666	660	653
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	229,2	245,8	251,2	281,9	0,0
Maior remuneração (R$)	60.451,0	116.092,0	94.285,0	61.739,0	-
Remuneração média (R$)	12.744,0	14.408,0	17.642,0	21.678,0	-
Menor remuneração (R$)	1.527,0	1.908,0	2.127,0	2.345,0	-

Ceagesp - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	289,4	371,7	413,3	429,9	363,2
Passivo Exigível	104,9	175,3	261,8	235,4	151,7
Patrimônio Líquido	184,5	196,4	151,5	194,5	211,4
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	152,3	171,1	183,0	175,2	173,5
Resultado Líquido	27,4	14,9	11,6	12,7	1,8
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2
Dividendos e JCP Pagos	3,2	7,0	12,3	0,0	-2,7
Dividendos e JCP Pagos à União	3,2	6,9	12,2	0,0	-2,7

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	589	558	566	551	530
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	47,3	53,5	58,4	61,2	62,4
Maior remuneração (R$)	28.192,0	26.803,0	31.447,0	31.447,0	34.000,0
Remuneração média (R$)	6.137,0	7.570,0	7.180,0	7.180,0	11.000,0
Menor remuneração (R$)	2.178,0	2.239,0	2.009,0	2.009,0	3.000,0

Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	133,2	119,3	97,8	83,8	85,2
Passivo Exigível	10,2	12,0	37,1	19,1	37,7
Patrimônio Líquido	123,0	107,3	60,8	64,7	47,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	23,6	0,0	0,0	0,1	7,5
Resultado Líquido	1,8	-15,8	-47,0	2,7	-17,3
Recursos recebidos do Tesouro	55,8	37,8	40,6	82,9	68,8
Subvenção	55,3	37,8	40,1	81,7	68,7
AFAC	0,5	0,1	0,5	1,2	0,1
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	77	75	77	100	105
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	32,6	20,8	22,2	31,0	38,1
Maior remuneração (R$)	28.528,0	30.244,0	33.468,0	33.741,0	-
Remuneração média (R$)	9.311,0	10.905,0	11.858,0	11.808,0	-
Menor remuneração (R$)	3.468,0	4.328,0	4.678,0	4.829,0	-

Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	602,2	609,8	670,4	724,3	952,6
Passivo Exigível	1.018,4	1.129,4	1.198,0	1.194,8	1.608,1
Patrimônio Líquido	-416,2	-519,6	-527,6	-470,6	-655,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1,3	4,3	2,8	2,9	3,8
Resultado Líquido	-27,2	-114,5	-64,2	-9,4	-232,1
Recursos recebidos do Tesouro	1.636,1	1.752,1	1.866,8	2.165,6	2.697,3
Subvenção	1.594,1	1.741,1	1.830,5	2.099,1	2.650,1
AFAC	42,0	11,0	36,3	66,5	47,2
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	9.564	9.170	9.316	11.950	13.003
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	1.320,3	1.497,4	1.577,6	1.702,1	2.297,2
Maior remuneração (R$)	39.293,0	39.293,0	41.650,0	44.008,0	46.000,0
Remuneração média (R$)	8.812,0	10.227,0	10.628,0	9.650,0	13.000,0
Menor remuneração (R$)	1.866,0	2.100,0	2.308,0	2.406,0	3.000,0

CMB - Casa da Moeda do Brasil

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	2.513,2	2.636,7	2.735,5	2.868,6	3.001,7
Passivo Exigível	904,1	1.005,3	986,6	1.052,8	1.165,8
Patrimônio Líquido	1.609,0	1.631,4	1.748,9	1.815,7	1.835,9
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.180,8	1.347,7	1.381,7	1.541,9	1.357,1
Resultado Líquido	30,2	23,4	202,5	51,2	46,1
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	21,5	5,5	48,1	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	21,5	5,5	48,1	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.908	1.862	1.851	1.884	1.813
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	367,4	550,2	514,7	580,0	505,1
Maior remuneração (R$)	34.757,0	37.122,0	40.695,0	40.965,0	-
Remuneração média (R$)	10.214,0	11.085,0	12.445,0	12.600,0	-
Menor remuneração (R$)	2.743,0	2.940,0	3.153,0	3.184,0	-

Codeba - Companhia das Docas do Estado da Bahia

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	431,1	469,6	577,0	631,0	671,6
Passivo Exigível	180,5	159,2	203,5	208,8	232,6
Patrimônio Líquido	250,6	310,4	373,5	422,2	439,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	201,0	215,4	277,8	285,9	291,3
Resultado Líquido	45,5	41,3	88,6	22,8	17,7
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	3,5	0,0	13,0	1,3
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	3,5	0,0	13,0	1,3

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	310	200	194	241	236
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	68,8	74,9	87,2	73,6	91,4
Maior remuneração (R$)	34.440,0	34.440,0	34.269,0	35.894,0	-
Remuneração média (R$)	7.554,0	7.554,0	10.758,0	13.124,0	-
Menor remuneração (R$)	1.792,0	1.792,0	2.133,0	3.129,0	-

SGB - Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	260,7	277,0	272,1	310,3	358,8
Passivo Exigível	214,8	229,1	229,8	284,6	329,3
Patrimônio Líquido	45,9	47,9	42,3	25,8	29,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	3,0	2,7	2,2	2,7	3,8
Resultado Líquido	12,3	4,3	-5,6	-16,5	3,8
Recursos recebidos do Tesouro	487,6	558,0	670,9	685,3	719,3
Subvenção	487,6	558,0	641,4	669,7	698,3
AFAC	0,0	0,0	29,5	15,6	21,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.535	1.480	1.462	1.449	1.305
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	313,1	354,2	339,8	443,7	444,5
Maior remuneração (R$)	27.400,0	30.182,0	30.182,0	31.535,0	-
Remuneração média (R$)	10.698,0	12.318,0	12.679,0	11.947,0	-
Menor remuneração (R$)	1.889,0	2.131,0	2.130,0	3.927,0	-

Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	3.701,5	2.746,6	2.996,2	3.478,5	3.094,3
Passivo Exigível	3.323,9	4.060,8	3.931,3	3.562,8	3.285,9
Patrimônio Líquido	377,6	-1.314,2	-935,1	-84,3	-191,7
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	22,7	129,7	76,1	71,8	59,1
Resultado Líquido	-358,3	-1.312,9	-1.262,8	45,6	-649,4
Recursos recebidos do Tesouro	1.243,2	2.241,5	3.066,3	2.869,4	2.275,0
Subvenção	829,1	982,0	1.241,2	2.026,9	1.694,6
AFAC	414,1	1.259,5	1.825,1	842,5	580,4
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.689	1.751	1.882	1.877	1.932
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	457,9	526,3	574,4	527,4	578,5
Maior remuneração (R$)	39.293,0	39.293,0	41.651,0	44.009,0	46.000,0
Remuneração média (R$)	20.797,0	20.797,0	21.709,0	22.903,0	16.000,0
Menor remuneração (R$)	2.302,0	2.302,0	1.766,0	1.797,0	2.000,0

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	3.410,0	2.542,9	2.969,1	3.667,6	4.795,2
Passivo Exigível	3.115,2	2.196,2	2.652,6	3.340,4	4.472,9
Patrimônio Líquido	294,8	346,7	316,5	327,2	322,4
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	179,8	121,5	138,5	182,1	225,8
Resultado Líquido	-27,3	65,6	-30,3	14,1	-4,8
Recursos recebidos do Tesouro	1.052,3	1.030,0	1.311,5	1.260,7	1.327,2
Subvenção	1.052,3	1.030,0	1.311,5	1.260,7	1.327,2
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	3.778	3.467	3.393	3.301	3.199
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	966,4	912,7	1.264,9	1.082,6	1.105,5
Maior remuneração (R$)	39.293,0	39.293,0	41.651,0	-	-
Remuneração média (R$)	8.812,0	10.763,0	12.869,0	-	-
Menor remuneração (R$)	1.213,0	1.213,0	2.884,0	-	-

Correios - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	17.713,9	18.053,0	18.472,1	16.402,5	27.529,6
Passivo Exigível	15.464,4	17.839,7	18.832,2	21.489,7	40.689,9
Patrimônio Líquido	2.249,4	213,3	-360,1	-5.087,2	-13.160,4
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	22.090,7	20.503,7	19.907,8	19.560,7	17.340,5
Resultado Líquido	2.276,5	-767,6	-633,5	-2.447,2	-8.457,8
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	250,7	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	250,7	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	89.684	87.576	85.889	83.838	78.886
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	9.583,8	9.720,2	10.598,9	11.505,5	12.633,3
Maior remuneração (R$)	55.365,0	61.628,0	61.268,0	63.804,0	-
Remuneração média (R$)	4.354,0	5.594,0	5.802,0	6.337,0	-
Menor remuneração (R$)	1.473,0	1.822,0	1.846,0	2.093,0	-

HU Brasil (Ebserh)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	2.050,9	2.822,9	2.653,2	3.726,0	4.037,5
Passivo Exigível	2.102,1	2.815,8	2.597,5	3.699,2	4.057,3
Patrimônio Líquido	-51,2	7,1	55,7	26,8	-19,9
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	144,2	94,8	230,8	200,0	286,2
Resultado Líquido	-218,1	-170,4	-168,0	-203,9	-159,1
Recursos recebidos do Tesouro	8.288,2	9.585,4	10.210,0	11.557,4	13.790,5
Subvenção	8.175,8	9.356,6	9.993,4	11.382,4	13.678,0
AFAC	112,4	228,7	216,5	175,0	112,5
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	39.564	41.629	44.162	49.362	53.425
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	5.969,7	6.771,1	7.336,9	8.534,7	10.150,8
Maior remuneração (R$)	18.200,0	38.846,0	42.532,0	-	-
Remuneração média (R$)	5.091,0	7.882,0	10.282,0	-	-
Menor remuneração (R$)	2.255,0	2.503,0	2.966,0	-	-

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	1.563,9	1.585,7	1.564,0	1.544,3	1.662,7
Passivo Exigível	1.384,5	1.468,8	1.613,8	1.942,9	2.298,1
Patrimônio Líquido	179,4	116,9	-49,8	-398,5	-635,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	39,8	52,4	52,3	58,5	71,7
Resultado Líquido	-40,0	-71,9	-316,5	-375,5	-304,1
Recursos recebidos do Tesouro	3.482,2	3.580,2	3.942,6	4.159,2	4.635,4
Subvenção	3.445,1	3.562,8	3.914,9	4.127,9	4.501,4
AFAC	37,1	17,4	27,7	31,2	134,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	8.016	7.864	7.433	7.273	7.354
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	2.466,1	2.606,9	3.066,7	3.110,2	3.449,1
Maior remuneração (R$)	39.293,0	39.293,0	41.650,0	46.366,0	46.000,0
Remuneração média (R$)	20.004,0	20.862,0	21.135,0	27.142,0	25.000,0
Menor remuneração (R$)	2.396,0	1.884,0	3.067,0	3.225,0	3.000,0

Dataprev - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	2.290,8	2.583,9	2.777,1	2.964,6	3.738,3
Passivo Exigível	760,0	902,3	639,1	723,4	931,8
Patrimônio Líquido	1.530,9	1.681,6	2.138,0	2.241,2	2.806,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.867,2	2.094,3	2.292,0	2.310,9	2.741,1
Resultado Líquido	355,5	524,3	598,6	508,2	899,7
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	253,3	373,6	392,0	443,1	251,8
Dividendos e JCP Pagos à União	253,3	373,6	392,0	443,1	251,8

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	3.034	3.093	2.896	3.173	3.184
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	656,2	764,7	865,6	956,0	1.082,1
Maior remuneração (R$)	37.063,0	42.815,0	41.969,0	41.969,0	-
Remuneração média (R$)	7.715,0	8.779,0	9.431,0	13.972,0	-
Menor remuneração (R$)	3.330,0	3.779,0	3.997,0	3.894,0	-

EBC - Empresa Brasil de Comunicação

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	573,0	590,6	652,2	666,1	694,8
Passivo Exigível	138,3	142,2	159,2	194,3	186,0
Patrimônio Líquido	434,7	448,4	493,0	471,8	508,8
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	42,1	55,1	64,3	65,1	94,9
Resultado Líquido	6,7	-8,8	32,7	-16,6	10,2
Recursos recebidos do Tesouro	416,3	392,3	548,5	595,7	629,2
Subvenção	402,2	369,8	532,2	574,7	609,5
AFAC	14,2	22,5	16,3	21,0	19,7
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.851	1.849	1.874	1.867	1.841
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	88,0	126,6	111,6	459,8	471,6
Maior remuneração (R$)	47.039,0	54.081,0	56.023,0	65.855,0	-
Remuneração média (R$)	10.496,0	11.474,0	13.331,0	14.894,0	-
Menor remuneração (R$)	2.595,0	2.642,0	3.221,0	3.221,0	-

Emgea - Empresa Gestora de Ativos

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	15.648,9	16.245,4	16.530,2	13.398,2	12.972,9
Passivo Exigível	4.226,6	4.409,9	4.577,5	1.243,4	537,8
Patrimônio Líquido	11.422,2	11.835,5	11.952,8	12.154,7	12.435,1
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	824,3	1.021,6	1.073,0	1.044,1	913,8
Resultado Líquido	590,0	358,2	249,5	569,7	900,1
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	158,0	291,7	541,2
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	158,0	291,7	541,2

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	93	94	100	100	101
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	25,5	25,3	27,3	28,6	35,3
Maior remuneração (R$)	22.837,0	22.837,0	22.837,0	22.837,0	-
Remuneração média (R$)	10.754,0	10.676,0	11.075,0	11.989,0	-
Menor remuneração (R$)	5.519,0	5.519,0	5.519,0	5.519,0	-

Emgepron - Empresa Gerencial de Projetos Navais

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	10.934,7	11.663,8	12.023,4	12.213,9	12.556,9
Passivo Exigível	142,2	370,9	262,3	201,3	222,4
Patrimônio Líquido	10.792,5	11.292,8	11.761,1	12.012,6	12.334,6
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	156,2	168,5	156,0	129,9	147,9
Resultado Líquido	164,6	656,2	614,1	329,9	319,5
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	52,7	39,1	162,7	145,9	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	52,7	39,1	162,7	145,9	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	741	803	786	774	735
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	90,6	97,6	88,8	89,3	93,8
Maior remuneração (R$)	30.681,0	34.984,0	38.187,0	37.428,0	39.000,0
Remuneração média (R$)	6.596,0	7.490,0	7.407,0	8.004,0	8.000,0
Menor remuneração (R$)	1.315,0	1.230,0	1.382,0	1.492,0	1.000,0

ENBPar (Grupo) - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	0,0	34.287,0	39.111,2	38.627,2	38.277,3
Passivo Exigível	0,0	20.568,3	24.605,8	23.257,9	23.001,7
Patrimônio Líquido	0,0	13.718,7	14.505,4	15.369,2	15.275,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	0,0	2.619,0	4.605,7	4.943,5	4.351,0
Resultado Líquido	0,0	41,2	671,8	678,3	90,0
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	6.323,5	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	25,1	97,5	120,1
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	25,1	97,5	120,1

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	0	2.976	3.237	3.129	2.938
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	0,0	690,9	1.286,4	1.290,7	1.305,2
Maior remuneração (R$)	0,0	148.684,0	144.670,0	129.808,0	163.000,0
Remuneração média (R$)	0,0	14.897,0	20.168,0	20.021,0	22.000,0
Menor remuneração (R$)	0,0	12.891,0	2.723,0	2.274,0	4.000,0

EPE - Empresa de Pesquisa Energética

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	47,7	71,8	71,8	83,8	82,7
Passivo Exigível	22,6	47,5	49,8	52,2	58,0
Patrimônio Líquido	25,1	24,3	22,0	31,6	24,7
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	-3,5	-2,5	-2,8	6,7	-8,7
Recursos recebidos do Tesouro	98,4	112,9	122,9	158,1	178,2
Subvenção	96,1	110,4	122,5	155,2	176,5
AFAC	2,3	2,6	0,4	3,0	1,7
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	264	273	320	404	404
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	72,1	72,7	82,1	103,0	128,1
Maior remuneração (R$)	28.786,0	31.925,0	31.925,0	32.547,0	35.000,0
Remuneração média (R$)	13.759,0	13.021,0	12.822,0	17.787,0	21.000,0
Menor remuneração (R$)	3.826,0	4.244,0	4.365,0	5.539,0	6.000,0

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	15.282,2	16.860,8	21.904,9	28.119,7	37.609,1
Passivo Exigível	12.784,8	14.319,4	19.292,7	24.890,6	33.647,0
Patrimônio Líquido	2.497,4	2.541,4	2.612,2	3.229,1	3.962,0
Receita da Intermediação Financeira	1.167,6	1.564,8	1.618,9	1.813,4	2.442,6
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	68,1	87,9	155,8	209,9	252,3
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	180,2	290,3	712,3	815,7	957,3
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	49,8	177,2	287,2	477,7	204,0
Dividendos e JCP Pagos à União	49,8	177,2	287,2	477,7	204,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	545	538	536	571	571
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	227,8	261,3	289,3	319,1	368,6
Maior remuneração (R$)	50.991,0	55.070,0	57.593,0	60.265,0	-
Remuneração média (R$)	22.995,0	32.214,0	35.021,0	40.968,0	-
Menor remuneração (R$)	5.285,0	5.708,0	5.969,0	6.246,0	-

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	1.209,1	1.189,3	1.228,5	1.307,0	1.378,6
Passivo Exigível	1.028,6	1.148,6	1.246,9	1.296,4	1.434,4
Patrimônio Líquido	180,5	40,8	-18,4	10,6	-55,9
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	316,6	280,8	295,0	379,3	382,6
Resultado Líquido	-268,8	-158,0	-96,0	20,2	-90,6
Recursos recebidos do Tesouro	1.364,0	1.443,5	1.644,5	1.828,1	2.050,7
Subvenção	1.357,5	1.425,2	1.607,6	1.819,2	2.026,5
AFAC	6,5	18,2	36,9	8,8	24,2
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	6.729	6.224	6.506	7.114	7.381
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	1.294,2	1.183,1	1.272,5	1.387,9	1.604,2
Maior remuneração (R$)	39.293,0	39.293,0	41.651,0	44.008,0	-
Remuneração média (R$)	7.624,0	8.979,0	12.079,0	12.048,0	-
Menor remuneração (R$)	1.907,0	2.155,0	2.635,0	2.743,0	-

Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	2.143,7	2.287,6	2.817,6	2.819,4	3.204,1
Passivo Exigível	691,7	680,6	568,5	381,4	494,2
Patrimônio Líquido	1.452,0	1.607,1	2.249,1	2.438,0	2.710,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	990,1	953,2	1.014,5	961,5	1.106,5
Resultado Líquido	234,0	190,2	326,6	242,1	157,5
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	150,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	35,1	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	35,1	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	194	266	349	350	434
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	24,9	25,5	29,9	32,3	36,5
Maior remuneração (R$)	28.075,0	31.184,0	40.214,0	40.637,0	-
Remuneração média (R$)	7.224,0	8.145,0	7.308,0	8.494,0	-
Menor remuneração (R$)	3.429,0	3.738,0	3.865,0	4.218,0	-

Imbel - Indústria de Material Bélico do Brasil

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	651,1	735,2	881,9	975,6	1.171,2
Passivo Exigível	147,5	212,5	308,6	371,5	464,3
Patrimônio Líquido	503,6	522,7	573,3	604,1	707,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	109,0	115,9	153,6	166,4	249,2
Resultado Líquido	17,5	10,4	44,7	9,1	86,7
Recursos recebidos do Tesouro	110,6	127,7	190,1	147,6	239,5
Subvenção	110,6	127,7	190,1	147,6	239,5
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.859	1.912	1.875	1.850	1.849
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	32,0	42,9	48,2	52,0	60,0
Maior remuneração (R$)	15.168,0	19.406,0	20.769,0	21.973,0	-
Remuneração média (R$)	2.277,0	3.307,0	3.527,0	3.661,0	-
Menor remuneração (R$)	1.276,0	1.499,0	1.442,0	1.481,0	-

Infra S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	4.416,3	5.253,9	6.103,4	7.999,1	10.143,8
Passivo Exigível	2.378,5	2.687,1	3.511,1	5.188,1	7.235,6
Patrimônio Líquido	2.037,9	2.566,8	2.592,3	2.811,0	2.908,2
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	3,4	6,5	30,3	37,7	74,2
Resultado Líquido	-1.230,0	13,4	-69,9	-179,7	-125,7
Recursos recebidos do Tesouro	518,9	492,4	336,3	553,8	497,8
Subvenção	133,7	154,8	202,1	274,5	274,9
AFAC	385,2	337,6	134,3	279,3	222,9
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	661	744	743	710	633
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	100,8	112,2	134,6	141,4	164,6
Maior remuneração (R$)	26.037,0	35.236,0	76.164,0	79.005,0	-
Remuneração média (R$)	9.284,0	11.457,0	13.899,0	13.618,0	-
Menor remuneração (R$)	3.054,0	1.498,0	1.589,0	1.867,0	-

Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	2.810,6	11.663,8	5.463,4	3.268,9	2.991,3
Passivo Exigível	3.165,9	1.961,6	2.637,7	2.133,5	1.276,2
Patrimônio Líquido	-355,3	501,8	1.051,4	1.135,4	1.715,1
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.932,3	1.536,9	1.566,2	437,1	448,3
Resultado Líquido	-216,2	15,5	490,1	-228,8	316,2
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	26,0	122,3
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	5.570	5.136	4.493	4.293	3.532
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	1.059,5	609,1	655,3	423,1	821,6
Maior remuneração (R$)	41.055,0	39.293,0	46.907,0	55.146,0	51.000,0
Remuneração média (R$)	7.295,0	8.057,0	5.992,0	7.449,0	10.000,0
Menor remuneração (R$)	2.218,0	2.481,0	2.649,0	2.301,0	3.000,0

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	319,2	617,3	668,6	808,8	951,0
Passivo Exigível	219,0	280,8	219,7	283,7	315,0
Patrimônio Líquido	100,2	336,4	448,9	525,1	636,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	428,0	1.129,2	924,3	860,8	976,5
Resultado Líquido	93,6	324,8	159,7	107,9	151,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	39,5	28,3
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	39,5	28,3

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.654	1.620	1.598	1.597	1.574
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	159,6	327,7	368,4	377,4	410,3
Maior remuneração (R$)	35.929,0	37.546,0	39.854,0	41.024,0	-
Remuneração média (R$)	8.786,0	8.948,0	9.722,0	10.409,0	-
Menor remuneração (R$)	2.374,0	2.585,0	2.808,0	2.786,0	-

Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	698,0	720,8	554,1	854,1	940,2
Passivo Exigível	518,9	524,0	433,0	597,1	687,3
Patrimônio Líquido	179,0	196,8	121,1	257,0	252,9
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	37,8	43,7	44,0	39,7	38,4
Resultado Líquido	0,1	0,1	-107,2	0,0	-4,1
Recursos recebidos do Tesouro	275,6	332,7	353,6	415,4	450,5
Subvenção	275,6	332,7	353,6	415,4	450,5
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	762	745	737	734	715
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	197,6	227,7	293,1	293,6	382,0
Maior remuneração (R$)	39.293,0	39.293,0	41.651,0	44.008,0	-
Remuneração média (R$)	12.775,0	13.810,0	17.725,0	17.656,0	-
Menor remuneração (R$)	2.148,0	2.379,0	4.211,0	4.421,0	-

Petrobras (Grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	972.951,0	976.709,0	1.050.888,0	1.124.797,0	1.223.389,0
Passivo Exigível	583.370,0	612.324,0	668.548,0	757.283,0	805.802,0
Patrimônio Líquido	389.581,0	364.385,0	382.340,0	367.514,0	417.587,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	567.449,0	742.671,0	610.755,0	629.354,0	641.818,0
Resultado Líquido	107.264,0	189.005,0	125.166,0	37.009,0	110.605,0
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	72.718,0	194.609,0	98.178,0	100.692,0	45.438,0
Dividendos e JCP Pagos à União	21.146,0	56.452,0	28.650,0	29.720,0	13.411,4

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	45.600	45.201	46.694	48.663	49.567
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	32.052,0	29.191,0	34.895,0	44.646,0	46.406,0
Maior remuneração (R$)	103.690,0	108.989,0	105.367,0	110.931,0	-
Remuneração média (R$)	19.532,0	21.983,0	23.346,0	25.073,0	-
Menor remuneração (R$)	1.712,0	1.695,0	1.892,0	2.072,0	-

PPSA - Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	161,2	172,5	200,3	230,0	266,0
Passivo Exigível	27,5	26,3	28,1	35,9	48,9
Patrimônio Líquido	133,7	146,2	172,1	194,1	217,1
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	70,4	91,1	129,3	132,0	152,6
Resultado Líquido	-6,5	16,4	34,0	28,8	30,1
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	13,3	0,0	3,9	8,1	6,8
Dividendos e JCP Pagos à União	13,3	0,0	3,9	8,1	6,8

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	57	60	61	61	69
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	35,1	35,8	38,5	39,2	46,9
Maior remuneração (R$)	44.905,0	44.905,0	44.905,0	44.605,0	45.000,0
Remuneração média (R$)	34.124,0	34.763,0	34.240,0	35.122,0	31.000,0
Menor remuneração (R$)	13.474,0	13.474,0	13.471,0	13.471,0	8.000,0

Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	4.399,8	4.811,9	4.797,2	4.928,8	6.645,5
Passivo Exigível	2.536,5	2.794,5	2.861,0	2.200,9	3.582,5
Patrimônio Líquido	1.863,3	2.017,5	1.936,2	2.727,9	3.063,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	3.413,7	3.620,6	3.805,3	4.458,1	5.391,0
Resultado Líquido	345,7	559,7	450,8	685,2	755,1
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	221,3	403,3	486,6	263,6	401,2
Dividendos e JCP Pagos à União	221,3	403,3	486,6	263,6	401,2

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	7.657	7.334	6.887	6.650	7.248
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	1.580,2	1.705,4	1.919,7	2.161,7	2.386,6
Maior remuneração (R$)	45.161,0	51.087,0	53.883,0	58.473,0	-
Remuneração média (R$)	10.719,0	13.616,0	14.015,0	14.641,0	-
Menor remuneração (R$)	1.806,0	2.302,0	2.130,0	2.221,0	-

Telebras - Telecomunicações Brasileiras S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	4.099,1	4.035,4	4.003,6	4.090,0	4.412,5
Passivo Exigível	2.735,8	2.480,3	2.577,9	2.608,0	2.660,4
Patrimônio Líquido	1.363,2	1.555,1	1.425,6	1.482,0	1.752,1
Receitas da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receitas de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	344,2	403,5	470,1	462,4	540,9
Resultado Líquido	-163,0	-168,5	-127,4	-66,6	140,5
Recursos recebidos do Tesouro	250,4	272,4	284,6	172,9	408,9
Subvenção	216,6	241,5	240,2	158,4	406,9
AFAC	33,8	30,9	44,4	14,5	1,9
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	369	400	391	395	412
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	89,4	103,0	112,8	114,1	124,8
Maior remuneração (R$)	27.449,0	31.941,0	33.765,0	31.775,0	-
Remuneração média (R$)	12.027,0	12.868,0	14.063,0	14.641,0	-
Menor remuneração (R$)	3.404,0	3.764,0	4.121,0	4.274,0	-

Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	1.474,5	1.416,2	1.376,9	1.377,6	1.508,5
Passivo Exigível	174,6	169,0	173,3	218,2	259,0
Patrimônio Líquido	1.299,9	1.247,1	1.203,6	1.159,4	1.249,5
Receitas da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receitas de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	102,2	134,0	131,2	79,4	107,2
Resultado Líquido	-73,4	-65,7	-44,8	-53,4	-7,7
Recursos recebidos do Tesouro	152,4	191,2	200,5	298,2	420,7
Subvenção	141,7	181,5	199,9	290,2	324,0
AFAC	10,7	9,7	0,6	8,0	96,7
Dividendos e JCP Pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Quadro de pessoal	1.091	1.012	1.031	1.004	991
Remuneração e benefícios (R$ milhões)	157,5	184,2	182,2	186,9	196,1
Maior remuneração (R$)	52.588,0	89.550,0	59.475,0	42.060,0	-
Remuneração média (R$)	9.170,0	10.084,0	10.681,0	10.101,0	-
Menor remuneração (R$)	2.087,0	1.458,0	2.222,0	2.264,0	-

ANEXO II – Dados consolidados

Escaneie o QR code para baixar o arquivo

ANEXO III – Empresas de controle indireto

Estatais de controle indireto			
Grupo controlador	**Estatais de controle indireto**		
	Total	No Brasil	No exterior
BB	24	13	11
Petrobras	34	10	24
BNDES	2	2	-
Caixa	10	10	-
ENBPar	2	2	-
NAV Brasil	1	1	-
Total	**73**	**38**	**35**

PETROBRAS - 34 SUBSIDIÁRIAS		
10 Subsidiárias no Brasil	24 subsidiárias no exterior	
Araucária Nitrogenados S/A - ANSA	Braspetro Oil Service Company - BRASOIL	PTB Uruguay Inversión - PUSAI
Baixada Santista Energia S/A - BSE	Drill Ship International B.V	Petrobras Europe Limited - PEL
Petrobras Biocombustível S/A - PBIO	Frade Inversiones (Petrobras Frade Inversiones S.A. - PFISA)	PTB Uruguay Inversión - PUSAI
Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A.	Petrobras Global Finance B.V. - PGF	PVIE Sucursal Colômbia
Petrobras Logística de Exploração e Produção S/A - PB-LOG	Petrobras Engineering Services (Shangai) Company Limited - PB - China	Petrobras Global Trading B.V. - PGT B.V.
Petrobras Transporte S/A - TRANSPETRO	P&M Drilling International B.V. - PMDI	Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV
Termobahia S/A	Petrobras America Incorporation - PAI	Petrobras México, S. de R.L. de C.V. - PB-MEX
Termomacaé S/A	Petrobras Bolivia Distribuidora - PEBD	Petrobras Netherlands B.V. S/A - PNBV
Transpetro BEL 09 S.A.	Petrobras Bolivia S.A. - PEB	Petrobras Operaciones S/A - POSA
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A - TBG	Petrobras Colômbia Combustible S.A.	Petrobras Singapore Private Limited - PSPL
	Petrobras Valores Inter España	Transpetro International B.V. - TI B.V
	Petrobras Venezuela Investments and Services B.V. - PVIS	
	Petrobras Venezuela Inversiones y Servicios, S.A.	
	Petroleum Middle East B.V. - PEMID	
	PTB Uruguay	

BANCO DO BRASIL - 24 SUBSIDIÁRIAS	
13 Subsidiárias no Brasil	**11 subsidiárias no exterior**
Ativos S/A Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito - Ativos Gestão	Banco do Brasil AG Viena - BB AG
Ativos S/A Securitizadora de Créditos Financeiros - Ativos S.A.	Banco do Brasil AG Viena - BB AG
BB Administradora de Cartões de Crédito S/A - BB Cartões	Banco do Brasil Americas
BB Administradora de Consórcios S/A - BB Consórcios	Banco do Brasil Securities LLC
BB Banco de Investimento S/A - BB Investimentos	Banco Patagônia S/A - Banco Patagônia
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S/A - BB Corretora	BB Cayman Islands Holding
BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - BB DTVM	BB Cayman Islands Holding
BB Elo Cartões Participações S/A - BB Elo Cartões	BB Securities LTD
BB Leasing Arrendamento Mercantil S/A - BB LAM	BB Usa Holding Company INC
BB Marketplace	Decreditos S.A.
BB Seguridade Participações S/A - BB Seguridade	GPAT Compañia Financiera S/A
BB Seguros Participações S/A - BB Seguros	Patagonia Inversora S/A
BB Tecnologia e Serviços S/A - BBTS	Patagonia Valores S/A

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 10 SUBSIDIÁRIAS	
Caixa Cartões Holding S/A - Caixa Cartões	Caixa Seguridade e Participações S/A - Caixa Seguridade
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	XC Adquirência
Caixa Holding Securitária S/A - Caixa Holding	XC Contas de Pagamento
Caixa Loterias S/A	XC Fidelidade
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.	XC PAT

BNDES - 2 SUBSIDIÁRIAS	
Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame	BNDES Participações S/A – BNDESPar

ENBPAR - 2 SUBSIDIÁRIAS	
Eletronuclear S.A.	Indústrias Nucleares do Brasil S/A – INB

NAV BRASIL - 1 SUBSIDIÁRIA
ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S/A

ANEXO IV – Glossário

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) – Corresponde aos recursos que as empresas recebem de seus acionistas para futuro aumento de capital.

Ativo – Representa a soma de todos os ativos de uma empresa, ou seja, seus bens e direitos.

CGPAR – Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.

Desestatização – No âmbito das empresas estatais, trata-se da alienação, pela União, de direitos que lhe assegurem, diretamente ou por meio de outras controladas, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores da sociedade.

Empresa com Controle Direto da União – Empresa estatal cuja maioria do capital social com direito a voto pertença diretamente à União.

Empresa com Controle Indireto da União – Empresa estatal cuja maioria do capital social com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou sociedade de economia mista controlada pela União. Fonte: Decreto nº 8.945, de 2016 (Artigo 2º, inciso IV).

Empresa Estatal Dependente – Empresa estatal que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária. Fonte: LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Artigo 2º, inciso III).

Empresa Estatal Não Dependente – Empresa estatal que não receba recursos financeiros do controlador para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou ainda de capital, salvo, neste último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária destinados a investimentos.

Faturamento - Soma total das vendas ou da prestação de serviços de uma empresa. É a receita bruta da empresa.

Função Social - Descrição clara e detalhada das atividades realizadas pela empresa, conforme o estatuto social.

Inova - Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais que visa aprimorar a estrutura e a governança das empresas estatais.

Insumos Adquiridos – Recursos incorporados na produção dos bens e serviços produzidos pela empresa. Conta: Demonstração do Valor adicionado.

Juros sobre Capital Próprio (JCP) – É uma forma de distribuição de lucros. Sob o ponto de vista da empresa, é visto como uma despesa para a companhia, o que afeta os lucros de uma companhia. Sob o ponto de vista do acionista, é uma receita, que por não ter sido tributada na companhia, está sujeito ao imposto de renda no ato do pagamento ao acionista.

OCDE – A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico é uma organização internacional sediada em Paris (França), que se dedica à promoção de padrões internacionais em

questões econômicas, financeiras, comerciais, sociais e ambientais. Embora não seja membro dessa organização, o Brasil participa de comissões, de estudos e de projetos da OCDE desde a década de 1990.

Orçamento de Investimentos (OI) – Compreende todos os gastos registrados no ativo imobilizado, as benfeitorias em bens da União, realizadas por empresas estatais não-dependentes, e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União, detalhados em projetos e atividades.

Órgão Supervisor – De acordo com o Decreto Lei n° 200/67, as entidades compreendidas na Administração Indireta vinculam-se ao Ministério em cuja área de competência estiver enquadrada sua principal atividade, sendo este seu órgão supervisor.

Participação das Estatais Federais no PIB – Calculada a partir do Valor Adicionado Bruto (VAB), que corresponde à riqueza gerada pela empresa, calculada contabilmente a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no seu processo de produção. O cálculo do VAB possui estreita correlação com o PIB, que é o somatório dos valores adicionados brutos de todos os agentes econômicos.

Passivo Exigível – Obrigações com terceiros que deverão ser quitadas dentro de um determinado período. Conta: Balanço Patrimonial.

Patrimônio Líquido – Valor que os sócios ou acionistas possuem na empresa em um determinado momento, representado, no balanço patrimonial, pela diferença entre o valor dos ativos e dos passivos. Conta: Balanço Patrimonial.

Pessoal – Remuneração e Benefícios – Compreende todo e qualquer recurso aplicado pela empresa na remuneração direta ou indireta de seu pessoal próprio. É composto por remuneração, encargos sociais e benefícios (planos de previdência e de saúde). Conta: Demonstração de Valor Adicionado.

Receitas de Intermediação Financeira, de Prestação de Serviços e de Tarifas - Receitas típicas de instituição financeira. Conta: Demonstração de Resultado do Exercício.

Recursos do Tesouro Nacional (Recursos do TN) – Recursos que as empresas estatais federais recebem da União por meio de subvenção e AFAC. Conta: Fluxo de Caixa.

Resultado Líquido – Lucro ou prejuízo líquido auferido em um determinado período, após tributos. Esse resultado é apurado após confronto entre receitas totais e despesas totais. Caso as receitas superem as despesas, o resultado será positivo, constituindo o lucro líquido final que estará à disposição dos sócios ou acionistas para constituição de reservas ou distribuição de dividendos. Caso as despesas superem as receitas, o resultado será negativo, constituindo o prejuízo líquido final. Conta: Demonstração de Resultado do Exercício.

Sisest - Sistema de Coordenação da Governança e da Supervisão Ministerial das Empresas Estatais e Federais, que reúne os órgãos supervisores e as estatais.

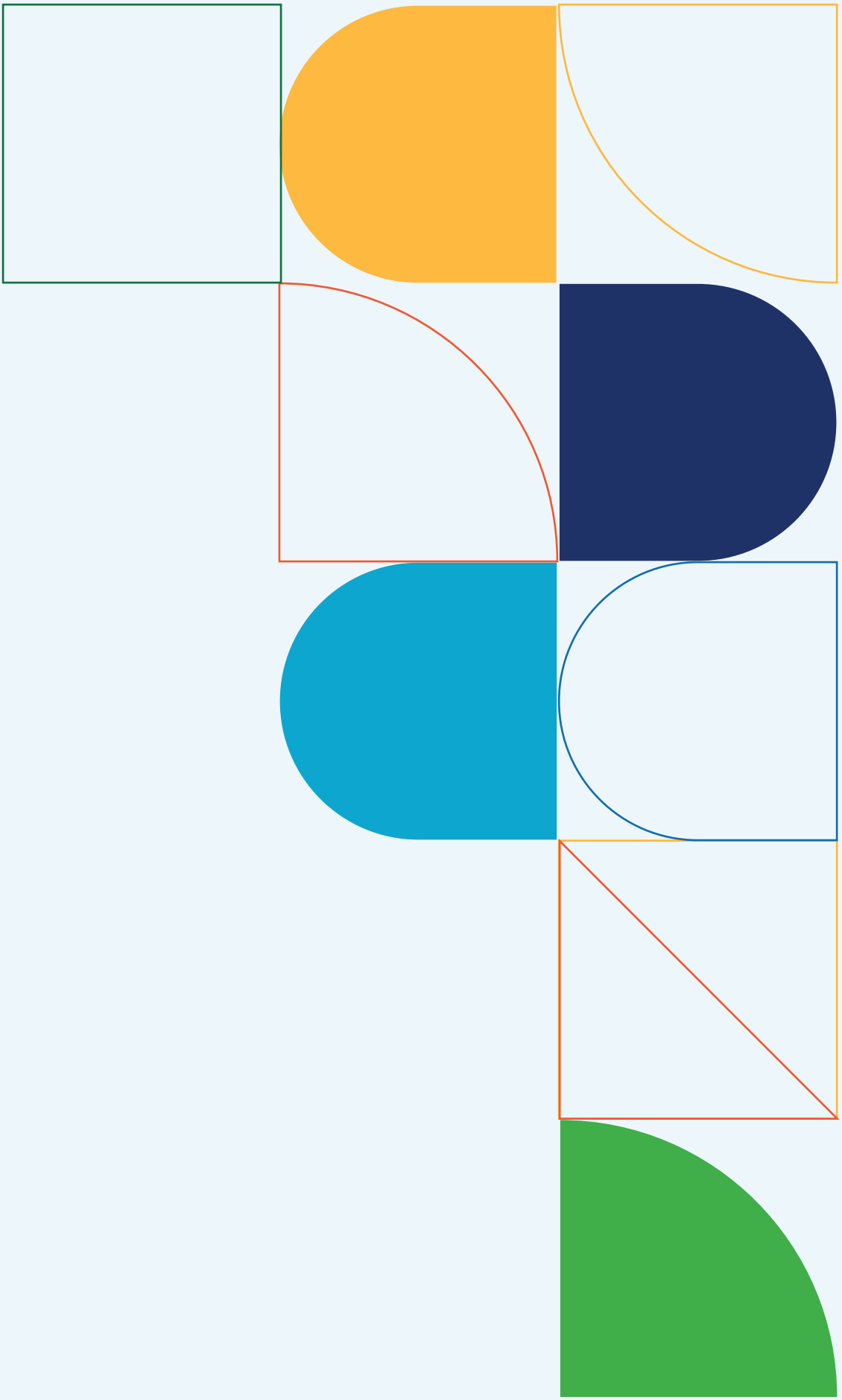
Sociedade de Economia Mista – Empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença diretamente à União e cujo capital social admite a participação do setor privado. Fonte: Decreto 8.945/ 2016 (Artigo 2º, inciso III).

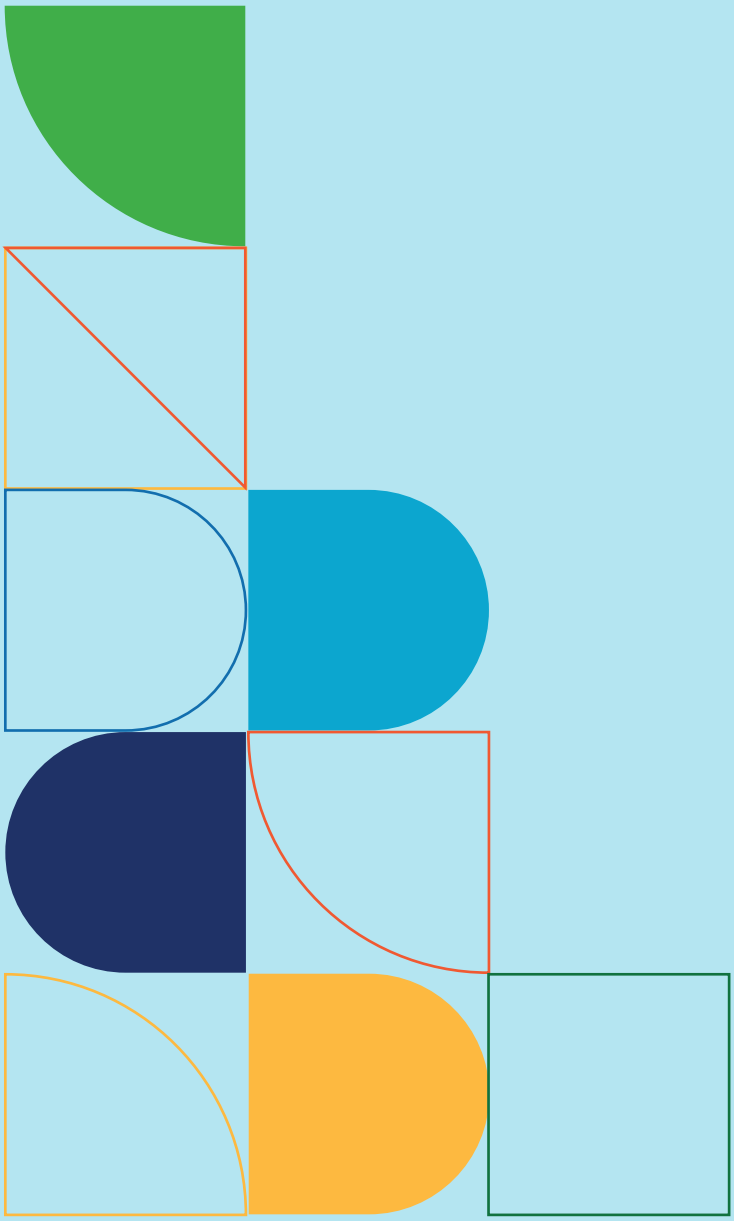
Subsidiária Estatal – Empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou a sociedade de economia mista.

Subvenção – Recursos transferidos pelo Tesouro Nacional às empresas estatais dependentes, destinados ao pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral. Conta: Fluxo de Caixa.

Total de Dividendos e JCP Pagos – Correspondem à parte do lucro distribuídos e efetivamente pagos a título de remuneração aos acionistas. Conta: Fluxo de Caixa.

Valor Adicionado Bruto – Valor agregado pela empresa aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Conta: Demonstração de Valor Adicionado.





Este exemplar é parte do nosso compromisso
com a responsabilidade ambiental.

Cada página foi impressa em papel proveniente de fontes
responsáveis, refletindo nosso cuidado em preservar os recursos
naturais e minimizar o impacto sobre o planeta. Edição limitada.

SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

